ANNO XL. NUMERO 284.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

SEGUNDA FEIRA 12 DE DEZEMBRO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno. 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassú, Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratú, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

6 Quarto cresc. as 5 h., 11 m. e 56 s. da m.
13 Lua cheia as 4 h., 52 m. e 26 s. da m.
21 Quarto ming. as 2 h., 42 m. e 58 s. da m.
28 Lua nova as 7 h., 1 m. e 44 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 54 minutos da tarde.
Segunda as 3 horas e 18 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias [illegible] dos mezes de jan. març., maio. jul. set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.
Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhã e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

12. Segunda. S. Sereno; S. Epimacho m.
13. Terça. S. Luzia v. m.; S. Eustracio m.
14. Quarta. S. Agnello ab. m.; S. Arsenio m.
15. Quinta. S. Albina m.; S. Ceciliano m.
16. Sexta. S. Eusebio Verselense b. m.
17. Sabbado. S. Floriano m.; S. Golanico m.
18. Domingo. S. Esperidião b. c.; S. Theotimo m.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 6 de dezembro de 1864.

Circular a todos os juizes de direito.— Para que cesse de todo o abuso que commettem muitas autoridades judiciarias, sugeitando, em vez de decidir em vista das leis e principios de direito os casos occurrentes, como duvidas, á decisão do governo imperial, do que resulta ficarem os tribunaes superiores privados de decidir em grão de recurso as duvidas que se suscitarem na apreciação dos factos e applicação das leis: houve S. M. o Imperador por bem mandar por aviso circular de 16 de novembro proximo findo, com o fim de evitar que se demore a administração da justiça, que todas as autoridades judiciarias desta provincia, observem inteira e fielmente as disposições contidas na circular n. 70 e aviso n. 74 de 7 e 8 de fevereiro de 1856, que vedam as consultas a respeito dos casos occurrentes: o que communico á Vmc. para seu conhecimento e devida execução.—Iguaes a todos os juizes municipaes.

— 7 —

Officio ao Exm. Sr. Dr. Antonio Borges Leal Castello Branco.—Havendo V. Exc. sido nomeado presidente desta provincia, no dia 19 do mez passado, fui eu na mesma data nomeado 1.º vice presidente, e n'esta qualidade tomei conta da administração, para entrega-la á V. Exc. quando a esta cidade chegar.

Aproveito a opportunidade para manifestar a consideração e estima que tributo a pessoa de V. Exc. a quem Deos guarde.

Dito ao Exm. conselheiro presidente da relação.—Participando-me o Dr. chefe de policia em officio desta data, que se acha recolhido a casa de detenção o individuo de nome Justino Francisco do Nascimento, a quem mandei dar baixa do exercito assim o communico á V. Exc. afim de que se sirva designar dia para ser alli apresentado nesse tribunal.

Dito ao coronel commandante das armas.—Queira V. S. dar as necessarias providencias para que no dia 11 do corrente, ás 10 horas da manhãa, se ache postada em frente da igreja da Conceição dos militares uma brigada com um parque de artilharia, afim de assirtir a festa de Nossa Senhora da Conceição, que se tem de celebrar na referida igreja, certo V. S. de que nesta data recommendo ao commandante superior deste municipio, que ponha a disposição de V. S. um dos corpos da guarda nacional, para auxiliar a tropa de linha nesse serviço.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de informar-me se os sentenciados militares José Rosa Rodrigo, Manoel Francisco d'Oliveira, João David, Joaquim José de Sant'Anna e Firmino Antonio, estão cumprindo sentença, ou se tendo-a a cumprido, já foram soltos.

Dito ao mesmo.— Remetto incluso o officio do inspector da thesouraria de fazenda, datado de 23 de novembro ultimo, afim de que V. S. se sirva de informar se era de 1.ª linha o destacamento que esteve aquartellado na casa de Aquillino Pereira Simas.

Dito ao mesmo.—Queira V. S. expedir suas ordens para que o official commandante do contingente do 2º batalhão de infantaria, vá receber do arsenal de guerra como requisita o respectivo director os artigos de fardamentos mencionados em a nota inclusa, com os quaes fica completo o fardamento que se devia ao mesmo batalhão.

Dito ao mesmo.— Em additamento ao meu officio de hontem em que exigi informações ácerca do soldado Antonio Quirino dos Santos, remetto a V. S. o requerimento em que a mulher deste, solicita a soltura de seu filho Estevão Alexandrino de Souza, que foi recrutado.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de dar as suas ordens para que uma guarda da companhia de cavallaria de linha, se apresente em frente da igreja do Espirito Santo amanhãa as 8 horas do dia, afim de acompanhar a imagem de S. Jorge que tem de ser trasladada da mesma igreja, até a do Terço e d'alli para a nova matriz de S. José.

Dito ao mesmo.— Declaro á V. S. que a guarda de honra de que trata o meu officio de 3 do corrente, deverá postar-se amanhãa as 9 horas do dia em frente da nova matriz de S. José, e não na do Terço, como se disse em dito officio, afim de assistir sómente aos actos da festa da inauguração da mesma matriz, certo V. S. de que dou nesta data as convenientes ordens para que a procissão da trasladação do Santissimo Sacramento seja acompanhada por um dos corpos da guarda nacional.— Officiou-se neste sentido ao Exm. commandante superior da guarda nacional do Recife.

Dito ao mesmo.—Em vista da informação do delegado do cirurgião mór do exercito, a que allude o officio de V. S. de hontem datado, sob n. 2158, autoriso-o a mandar satisfazer pela pharmacia do hospital militar os medicamentos constantes da relação inclusa por cópia, e requisitados pelo commandante do presidio de Fernando, em officio de 24 de novembro ultimo, sob n. 153, com destino a respectiva enfermaria.— Communicou-se ao commandante do presidio.

Dito ao inpector da thesouraria de fazenda.— Em vista dos inclusos documentos que me foram remettidos com officio do commandante superior desta capital datado de hoje, sob n. 150, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar os vencimentos relativos ao mez de novembro ultimo, dos officiaes de 1ª linha, tambores, cornetas e clarins empregados nos corpos da guarda nacional deste municipio.

Dito ao mesmo.— Transmitto á V. S. para os devidos effeitos a inclusa relação nominal de 3 individuos que no mez de novembro ultimo, assentaram praça voluntariamente no corpo de guarnição desta provincia.

Dito ao mesmo.— Ao alferes quartel mestre do corpo de guarnição Bernardino Candido de Araujo, que segue para a villa de Tacaratú pelas Alagôas, mande V. S. abonar o quantitativo que for necessario para occorrer as despezas de seu transporte, bem como de 16 praças de pret e dous caixões com artigos de fardamento e medicamentos, por mar da cidade do Penedo até o porto de Piranhas e por terra do mesmo porto até aquella villa.— Fez-se o necessario expediente a este respeito.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.— Annuindo ao que solicitou o chefe de policia em officio de hoje, sob n. 1526, recommendo á V. S. que mande pagar com urgencia os vencimentos a que tiver direito, uma escolta de guardas nacionaes commandada pelo 2º sargento Pedro Marinho dos Santos, a qual veio do termo da Escada conduzindo 7 criminosos.— Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Inteirado do conteúdo do seu officio de hontem, sob n. 5[illegible]9, tenho a dizer, em resposta que póde V. S. aceitar o offerecimento que em hasta publica, segundo consta de outro seu officio n. 513 de 3 do corrente, fez Andre de Abreu Porto para incumbir-se da execução da obra do aterro da rua de Lima no bairro de Santo Amaro, com o abate de 21 por cento, no preço do respectivo orçamento, e dando por fiador o proprietario Joaquim de Albuquerque Mello, visto convir aos interesses da fazenda provincial, como se evidencia do primeiro dos citados officios.

Dito ao mesmo.—Devolvendo á V. S. o certificado que veio annexo ao seu officio de 26 de novembro ultimo, sob n. 504, o autoriso em vista de sua informação de hontem n. 522, a mandar pagar nos termos do officio do meu antecessor datado de 22 do citado mez de novembro a importancia da ultima prestação a que tem direito José Rodrigues de Oliveira Lima Junior, arrematante dos reparos do 1º lanço da estrada do sul, entre os marcos de 2 á 4 mil braças.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Em resposta ao seu officio do primeiro de agosto ultimo, sob n. 76, tenho a dizer que de conformidade com a informação do inspector da thesouraria de fazenda, de 12 de setembro proximo findo, junta por cópia, deve V. S. mandar passar pelo almoxarifado desse presidio, e remetter na primeira occasião ambas as vias dos conhecimentos da farinha de mandioca ahi recebida por compra a diversos particulares a que allude o citado officio, vevendo estes requerer directamente a mesma thesouraria o pagamento do que lhe fôr devido, segundo o parecer da contadoria d'aquella repartição, tambem por cópia inclusa, com a qual concorda o mesmo inspector.

Dito ao director das obras militares. – Constando-me de officio do commandante das armas de hontem, que apezar de estar concluido ha um mez, o encanamento de agua para o consumo da fortaleza de Brum, ainda se não collocou o respectivo chafariz, recommendo á V. S. que dê as providencias necessarias para que isso se faça com brevidade.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Sciente pelo seu officio desta data, de estarem promptos o armario e signete que se mandou fornecer ao delegado do cirurgião mór do exercito na provincia das Alagôas, recommendo á Vmc. que mande acondicionar do melhor modo possivel, o primeiro desses objectos, afim de não estragar-se na viagem, entendendo-se Vmc. a este respeito com a agencia da companhia Brasileira de paquetes, a quem expedi ordem para a respectiva conducção.—Fez-se o necessario expediente.

Dito a camara municipal de Agua Preta.—Respondendo ao officio que me dirigio a camara municipal de Agua Preta, em 23 de setembro ultimo, tenho a dizer que approvo a arrematação dos impostos mencionados nos termos de contratos que vieram annexas ao seu citado officio, cumprindo que essa camara me declare o que pretende fazer a respeito dos que por falta de licitantes deixaram de ser arrematados.

Portaria.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu Manoel Antonio Freire, guarda da casa de detenção, e tendo em vista a informação do Dr. chefe de policia n. 1518 de 5 do corrente, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com vencimentos para tratar de sua saúde fóra desta cidade.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes, mandem dar transporte no vapor *Oyapock*, por conta do ministerio da guerra ao segundo sargento Conrado José de Góes, que na fórma das ordens imperiaes vai servir no destacamento do quarto batalhão de artilharia a pé, existente na provincia da Bahia.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Expediente do secretario do governo do dia 7 de dezembro de 1864.

Officio ao vice-provedor da Santa Casa da Misericordia —S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda communicar á V. Exc que pelo seu officio de 6 do corrente, ficou inteirado de ter sido nomeado para o cargo de mordomo de mez no hospital Pedro II o Dr. Manoel Ferreira da Silva, bem como que em continuação ao mez findo, ficarão funccionando os mordomos Antonio José Comes do Correio, e tenente coronel Antonio Carlos de Pinho Borges, este no collegio dos orphãos e casa dos expostos, e aquelle no hospital dos Lazaros, collegio das orphãas e hospicio de alienados.

Despachos do dia 7 de dezembro de 1864.

Requerimentos.

Antonio Lopes Netto.—Remettido ao Sr. Dr. juiz municipal do termo do Bonito afim de attender o supplicante dando as providencias que couberem no caso em ordem a não ser o mesmo supplicante inquietado em sua posse.

Antonio Soares de Carvalho.—Não tem lugar.

Antonio Soares de Lima.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia, e concedo um novo praso de 15 dias ao supplicante sendo este despacho levado ao conhecimento do Sr. capitão do porto.

Antonia Maria da Conceição.—Informe o Sr. capitão do porto.

Domingas Maria da Conceição.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Francisco das Chagas Cordeiro Campos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda

João Moreira da Cunha.—Concede o praso de 15 dias contados de hoje afim de provar o supplicante qualquer isenção legal que milite a favor de seu filho recrutado, sendo este apresentado ao Sr. tenente-coronel recrutador.

João dos Santos Ramos de Oliveira.—Informe a thesouraria geral com urgencia, aliás com a possivel brevidade conforme a determinação constante do officio desta presidencia de 30 de novembro proximo passado.

Joaquim José Bello.—Informe a camara municipal deste termo.

Joaquina Maria do Espirito Santo.—Informe o Sr. barão do Livramento vice-provedor da Santa Casa.

João Ferreira de Lacerda.—Informe o Sr. Dr chefe de policia.

Joaquina das Mercês Forreira.—Não tem lugar a vista da informação.

Major José Francisco da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Manoel Fernandes dos Santos.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

A convite do Sr. Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho, reuniram-se no sabbado a tarde em sua habitação os Srs. conselheiro Pedro Autran da Matta e Albuquerque, Drs. José Antonio de Figueiredo, Joaquim Pires Machado Portella, Innocencio Seraphico de Assis Carvalho, José Eustaquio Ferreira Jacobina, José Leandro Godoy de Vasconcellos, Antonio de Vasconllos Menezes de Drummond, e A. Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos, monsenhor Joaquim Pinto de Campos e commendador Francisco de Goveia Accioli Lins para o fim humanitario de soccorrer aos infelizes polacos por meio da promoção de sua emigração para este imperio, onde venham formar colonias agricolas em beneficio proprio e do paiz que lhes offerecerá assim benevola hospitalidade em momentos mais criticos da sua vida.

Depois de feita pelo Sr. Dr. Sabino a exposição do seu pensamento, ao qual adheriram com enthusiasmo todos os Srs. presentes, constituio-se uma mesa provisoria, sendo acclamado presidente o Sr. conselheiro Autran, 1º secretario o Sr. Dr. Figueiredo e 2º dito o Sr. Dr. Jacobina.

Concordes todos nos fins da associação iniciada pela pressente reunião, foi nomeada uma commissão composta dos Srs. Drs. Sabino, Godoy e Seraphico, para a confecção dos respectivos estatutos.

Esta iniciação de uma obra grandiosa são os primeiros lampejos de uma aurora de prosperidade para o Brasil e de mobilitação para os Brasileiros.

— Deixamos em outra parte uma correspondencia do Sr. capitão Silvino Guilherme de Barros, explicando o facto da compra de um molatinho do Ingá como escravo, quando elle era fôrro, que d'alguma forma foi adulterado por gratuitos inimigos seus. O caracter e as qualidades pessoaes do Sr. Silvino, põem-no á coberto de qualquer máu juizo, quando o facto por si só não fosse bastante para clarear bem a fórma por que se deu. Chamamos a attenção para esse trabalho.

— Remettem-nos o seguinte:

« Foi hontem recolhido ao Hospital Portuguez de Beneficencia o portuguez Luiz Francisco da Silva, que apresentava esmagamento da mão, em estado de gangrena, sendo que o doente estava tetanico. Em consequencia do estado adiantado de tetano o Sr. Dr Pitanga duvidou praticar a computação como lhe cumpria, e apenas procedeu a extracção dos dedos gangrenados, declarando ao Sr. mordomo, e regente que o homem pouco viveria, e por tanto era inutil qualquer operação; pelo que passou a medica-lo e retirou-se.

« Com effeito, duas horas depois da entrada do doente, tinha elle fallecido.

« A pratica que tem muita gente de fazer recolher áquelle estabelecimento doentes moribundos, parece um firme proposito, e por isso pedimos a quem tiver de recolher qualquer doente, que o faça no principio de sua molestia, porque tirarão um bom resultado, como muitos que por ahi andam operados e curados naquelle estabelecimento.

« *Um interessado.* »

— No dia 20 de novembro ultimo foram dadas, segundo os estatutos, as ferias das aulas de instrucção secundaria, no collegio de *S. Bernardo*, e no dia 7 do corrente mez as de instrucção primaria, que terminarão no dia 10 de janeiro proximo futuro, quando principiarão a funccionar todas as aulas.

Damos em seguida a relação dos alumnos internos e externos deste collegio, que foram examinados em diversas materias na Faculdade de Direito em novembro proximo findo, obtendo em geral as melhores approvações.

Internos.

Luiz de Amorim Lima, fez dous exames.
Alexandre de Souza Pereira do Carmo Junior, tres.
José Elias da Rosa Calheiros, tres.
João Augusto do Rego Barros, dous.
Manoel Messias de Gusmão Lyra, tres.
Severino Ribeiro Carneiro Monteiro, dous.
Pupulo Liberato Bandeira de Mello, quatro.
Luiz Vicente Borges Junior, quatro.
Manoel Thomaz de Barros Campello, tres.
Pedro Francisco Correia de Araujo, quatro.
Liberato Villar Barreto Coutinho, tres.
Graciano Villar Barreto Coutinho, tres.
Alberto Francisco do Espirito Santo, dous.
Horacio Olindo do Espirito Santo, um.
Gaspar Ferreira Frazão M. V. de Drummond, dous.
Luiz Rodriguez Ferreira M. V. de Drummond, tres.
Herculano Francisco Bandeira de Mello, dous.
Silvestre da Rocha Vanderley, tres.
José Filippe de Gusmão Uchoa, dous.
Alipio José da Costa, dous.
Francisco da Rocha Vanderley, dous.
Manoel Cavalcanti de Mello Junior, um.
Joaquim Ferraz Daltro, um.
José Pereira Maia, dous.
Augusto Emilio da Fonseca Galvão, um.
Thomaz Acciole de Gusmão Vanderley, um.

Alumnos externos.

Antonio Ignacio do Rego Medeiros Junior, tres.
José Ferreira de Novaes, um.
Joaquim Avelino de Albuquerque e Silva, um.
Vicente Pereira do Rego, um.
Miguel Archanjo Pereira do Rego, dous.
Francisco José Monteiro, um.
Antonio Silvio Pereira de Carvalho, dous.
Estevão Carneiro Cavalcanti de Lacerda, um.
Antonio Eulalio Monteiro, dous.
Thomáz Lins Ribeiro, um.
Napoleão Silverio da Silva, tres.
José Vicente Meira de Vasconcellos, dous.
Francisco Gomes Pinto de Campos, dous.
Manoel Thomaz Pereira do Rego, um,
Manoel Godofredro de Alencastro Autran, dous.
Antonio Pedro de Alencastro Junior, um.
Fernando Antonio de Aguiar Almendra, dous.
Affonso José de Mendonça Uchoa, um.
Aureliano Antonio Ribeiro e Silva, dous.
José Alves Lima, um.
Affonso Barbosa da Cunha Moreira, um.
Egas Sancho Ribeiro, um.
Francisco Vicente dos Santos Junior, quatro.
José Theodoro de Sá Barreto Villas-Boas, dous.
Ernesto Alvim da Silva, um.

Ao todo cento e dous exames.

Os oito primeiros, que são alumnos internos concluiram os seus estudos preparatarios, feito todos no mesmo collegio, e os tres ultimos externos tambem concluiram.

Fizeram exames de grammatica portugueza os seguintes alumnos do mesmo collegio, e foram todos approvados com distincção, sendo um dos examinadores o Exm. Sr. conselheiro Pedro Autran da Matta e Albuquerque.

Francisco de Paula Leite Oiticica.
João Policarpo dos Santos Campos.
Benigno Marinho Lins Sicupira,
Francisco José da Silva Porto,
Francisco Isidoro Rodrigues da Costa.
Antonio Gomes Leal Loyo.
José Affonso de Araujo Alcoforado.
Antonio Gomes Leal Junior.

— Estamos autorisados pelo Sr. engenheiro fiscal da estrada de ferro, a declarar que a causa da demora que deu-se na partida do trem de passageiros na tarde do dia 7, foi um desarranjo havido nas grelhas da locomitiva que devia rebocar o dito trem.

Pedem-nos que chamemos a attenção do respectivo fiscal para uma padaria da Soledade, que empregando lenha verde na cosedura, traz os visinhos em horrivel incommodo pela fumaça, que lhes entra pela casa, a ponto de vedar-lhes até o somno.

No entretanto, bom será que o dono dessa padaria empregue lenha secca para evitar semelhante inconveniente e incommodo alheio.

— Nos actos do *Curso Commercial* havidos no sabbado, foi reprovado um examinando do primeiro anno.

— No hospicio dos alienados da Misericordia de Olinda, existiam em tratamento o mez passado 9 homens e 30 mulheres, entraram 1 homem e 2 mulheres, morreram 3 mulheres, existem 10 homens e 29 mulheres.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes dos dias 8 e 9 de dezembro de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 7 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, João Marcellino dos Santos, Manoel da Silva Machado, José Anselmo de Brito, Vicente Ferreira, Luiz de França da Silveira e Joaquim Gonçalves Camello, como sentenciados; João Felix de Souza, como pronunciado; Pedro João Ramos de Barros, Firmino José de Sant'Anna e Jordão, escravo do convento do Carmo, para serem processados; e Justino Francisco do Nascimento, para ser apresentado ao tribunal da relação.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Vicente, escravo do desembargador Santiago, para correcção.

A' ordem do Dr. juiz municipal da primeira vara, Antonio Felix de Moraes, para cumprir a pena de dous annos e um mez de prisão com trabalho.

A' ordem do subdelegado do Recife, Frederico, Africano livre, sem declaração do motivo.

A' ordem do de Santo Antonio, Joaquim José de Souza Lima, por briga.

A' ordem do de S. José, Felicidade Pires da Luz, para averiguações policiaes.

A' ordem do da Boa-Vista, Manoel Luiz da Penha, para averiguações policiaes.

— 8 —

A' ordem do subdelegado do Recife, João Ribeiro por insultos; Guilhermina Maria do Espirito Santo e Francisca Rosa do Nascimento, por briga.

A' ordem do de S. José, Ignacia Maria da Conceição, por embriaguez; Manoel Joaquim ou Joaquim Manoel Torres, e Clemencia, escravo de José Felicio, ambos por disturbios.

A' ordem do da Boa-Vista, Maria Benedicta da Conceição, por desordem.

— 10 —

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, João Baptista Leite e José Francisco da Costa, por se acharem pronunciados no termo de Nazareth.

A' ordem do subdelegado do Recife, José Francisco Pereira, por desobediencia, e Manoel, escravo de Antonio Jacintho, para correcção.

A' ordem do de Santo Antonio, Antonio, escravo de Manoel José Machado, a requerimento deste.

A' ordem do de S. José, Manoel Nunes do Nascimento, Francisco Carlos de Araujo, para correcção, José Severino dos Prazeres, por embriaguez; José e Leocadio, escravos, este de Thereza de Jesus e aquelle de Antonio Jacintho Borges, ambos por suspeitos de estarem fugidos.

A' ordem do da Boa Vista, Maria Benedicta da Conceição, por desordem.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção do dia 9 de dezembro de 1864.

Existiam.......	344	presos.
Entraram......	11	»
Sahiram.......	14	»
Existem.......	341	»
A saber:		
Nacionaes	271	»
Estrangeiros...	17	»
Mulheres.......	4	»
Estrangeiras...	2	»
Escravos.......	43	»
Escravas.......	4	»
	341	

Alimentados a custa dos cofres provinciaes. 133

— OBITUARIO DO CEMITERIO PUBLICO NO DIA 7 DE DEZEMBRO DE 1864.

Leonidas, Pernambuco, 10 mezes, S. José; gastro interite.
Isabel Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, viuva, Boa-Vista: tuberculos pulmonares.
Maria Joaquina, Alagôas, 60 annos, viuva, Boa-Vista; interite ulcerosa.
Joanna Baptista Cabral, Pernambuco, 18 annos, Recife; phtysica.
Ritta Maria da Conceição, Pernambuco, 22 annos, solteira, Santo Antonio; variolas.
Henrique, Pernambuco, 18 mezes; S. José; convulsões.
Agostinho, Pernambuco, 4 mezes, S. José; sarampos.

— 8 —

Luiz, Pernambuco, 5 dias, Boa-Vista; espasmo.
Manoel Alexandre da Silva, Pernambuco, 39 annos, solteiro, S. José; hydropisia.
Joanna Maria dos Prazeres, Pernambuco, 82 annos, solteira, Afogados; erysipela.

— 9 —

João, Pernambuco, 7 annos, Recife; hepatite chronica.
João, Africa, 50 annos, solteiro, escravo, Boa-Vista; hypertrophia do coração.
Thomazia Angelica Moreira de Carvalho, Africa, 60 annos, casada, Boa-Vista; pulmonite.
Maria Helena de Santa Anna, Pernambuco, 43 annos, casada, S. José; laringite.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA, DE 9 DE DEZEMBRO DE 1864.

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ALEXANDRE BERNARDINO DOS REIS E SILVA.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os senhores deputados Rosa, C. Alcoforado e supplente Basto, e presente o Sr. desembargador fiscal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão, e nomeou o deputado Rosa para servir no impedimento do secretario.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. deputado Lemos, que serve de secretario, compareceu pouco depois de aberta a sessão.

EXPEDIENTE.

Leram-se os seguintes officios:

Um do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, datado de 5 do corrente, communicando que o Exm. ministro da justiça havia solicitado do ministerio da fazenda a expedição da ordem para ser paga ao porteiro deste tribunal Antonio Correia Maia a gratificação de 150$000 que lhe foi concedida por decreto de 27 de agosto ultimo.—Accuse-se a recepção e archive-se.

Outro do mesmo Exm. Sr., da mesma data, communicando que segundo lhe constou de participação da directoria geral da secretaria de estado dos negocios da justiça, de 10 de novembro findo, Sua Magestade o Imperador por decreto de 31 de outubro ultimo houve por bem conceder a gratificação de 250$000 ao escripturario da secretaria deste tribunal Dinamerico Augusto do Rego Rangel.— Accuse-se a recepção e archive-se.

Outro do mesmo Exm. Sr., datado de 6 do corrente, transmittindo cópia do aviso circular expedido pelo ministerio da justiça em 16 do mez findo, recommendando a inteira e fiel execução das disposições contidas na circular n. 70 e aviso n. 74 de 7 e 8 de fevereiro de 1856, que vedam as consultas a respeito dos casos occorrentes.—Accuse-se a recepção e archive-se.

Foram distribuidos pelos senhores deputados, para serem rubricados, os livros Diario e Copiador da casa commercial de A. B. Cuervo & C., e o Copiador da de Euzebio Raphael Rabello.

DESPACHOS.

No requerimento de Francisco Ferreira da Silva, Francisco José Rodrigues e José Rodrigues Beirão, pedindo que seja registrado o papel de arrendamento que apresentam feito pelo primeiro aos ultimos:—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de João Pinto de Lemos Junior, pedindo o registro de uma escriptura de hypotheca que apresenta:—Registre-se.

No de João Baptista de Moraes, pedindo tambem o registro de uma escriptura de hypotheca que apresenta:—Registre-se.

No de Maia & Espirito Santo, pedindo que seja registrada a carta de fretamento maritimo que apresentam:—Registre-se.

No de Baltar & Oliveira, pedindo carta de registro para o seu patacho *Bemfica*:—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

N'outro do mesmo, pedindo attestado afim de que o seu navio *Bemfica* possa fazer a viagem do Rio Grande do Sul, a que se destina, independente da carta de registro que solicitam e não podem obter em tempo:—Passe attestado.

No de Thomaz José da Silva, satisfazendo, com o documento que apresenta, o despacho de 9 de junho do corrente anno:—Volte ao Sr. desembargador fiscal.

No de José Moreira da Silva Junior, pedindo que se declare por certidão se o dito José Moreira da Silva é commerciante matriculado, e se sua nomeação de caixeiro do mesmo está registrada:—Como pede.

No de Francelino Xavier da Fenseca, Manoel Januario de Azevedo e Joaquim Geminiano de Arruda, pedindo o registro do seu contrato de sociedade, visto pelo Sr. desembargador fiscal:—Registre-se.

No de Fortunato Benjamin Lins de Vasconcellos, pedindo ser nomeado agente de leilões da praça de Maceió, tambem visto pelo Sr. desembargador fiscal:—Satisfaça o parecer fiscal.

No de João Esteves Alves, pedindo ser nomeado corretor da praça de Maceió, tambem visto pelo Sr. desembargador fiscal:— Satisfaça o parecer fiscal.

No da companhia Pernambucana, pedindo permissão para que o vapor *Parahiba* de sua propriedade possa navegar emquanto não satisfaz o exigido por este tribunal para obter a competente carta de registro.—Passe attestado concedendo o prazo de tres mezes.

Nada mais houve a tratar, e foi pelo Exm. Sr. presidente encerrada a sessão ao meio-dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 9 DE DEZEMBRO DE 1864.

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. B. DOS REIS E SILVA

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio-dia o Exm. Sr. presidente abrio a sessão estando reunidos os senhores desembargadores Silva Guimarães e Accioli, e os Srs. deputados Lemos, Rosa, Candido Alcoforado e Basto.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Foi lido pelo Exm. Sr. presidente o officio de 6 do corrente do Exm. Sr. presidente da provincia, acompanhado da cópia do aviso circular expedido pelo ministerio da justiça em 16 do mez passado, recommendando a inteira e fiel execução das disposições contidas na circular n. 70 e aviso n. 74 de 7 e 8 de fevereiro de 1856, que vedam as consultas a respeito dos casos occorrentes.

Assignaram-se os accordãos proferidos na ultima sessão, nas appellações entre partes:

Appellante, Francisco Antonio de Brito; appellado, David William Bowman.

Appellante, Joaquim Martinho da Cruz Corrêa; appellados, D. Felicia Relaves e a fazenda provincial.

JULGAMENTOS.

Appellantes, a viuva e herdeiros de Manoel Luiz Gonçalves; appellado, João Francisco da Silva Novaes.

Desprezaram-se os embargos.

Appellante, José Baptista da Fonseca Junior; appellados, os curadores fiscaes da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Desprezaram-se os embargos.

Appellante, Manoel José da Silva Grillo; appellado, Antonio Gomes da Cunha e Silva.

Desprezaram-se os embargos com o voto do Exm Sr. presidente.

Appellante, Augusto Frederico de Oliveira; appellados, o presidente e directores da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade

Foi reformada a sentença appellada.

Appellante, Castano Cyriaco da Costa Moreira e outros; appellados, Barroca & Medeiros.

Desprezaram-se os embargos.

Appellante, o embargante 3º Manoel da Silva Lopes; appellado, João do Couto Alves da Silva.

Desprezaram-se os embargos com o voto do Exm. Sr. presidente.

Appellantes, o presidente e directores da caixa filial do Banco do Brasil; appellados, Manoel José de Sá Araujo e os curadores de sua fallencia.

Adiado o julgamento á requerimento de um dos Srs. deputados.

Appellante, o visconde de Suassuna; appellados, Paton Nash & C.

Adiado o julgamento á requerimento de um dos Srs. deputados.

Appellante, José Francisco Pinto Guimarães; appellado, o Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara.

Adiado o julgamento á requerimento de um dos Srs. deputados.

Appellantes, os curadores fiscaes da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, Antonio Ferreira da Silva Maia.

Adiado o julgamento a requerimento de um dos Srs. deputados.

Appellante, Ignacio Pereira do Valle; appellados, os curadores fiscaes da fallencia de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Adiado o julgamento a requerimento de um dos Srs. deputados.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, o conego Firmino de Mello Azêdo.

Appellantes, o Dr. Antonio Agripino Xavier Pereira de Brito e os curadores fiscaes da massa fallida de Martinho de Oliveira Borges; appellado, José Gomes Leal.

Appellante, Simplicio Tavares de Mello; appellado, o commendador Antonio Francisco Pereira.

Assignado o dia de hoje, não poderam ser propostos por falta de tempo.

PASSAGENS.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, Francisco José Leite.

Apresentado o presente feito pelo Exm. Sr. presidente, ordenou o mesmo Exm. Sr. que seguisse a revisão a outro Sr. desembargador; e o Sr. juiz relator passou-o ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

O Exm. Sr. presidente apresentou os seguintes feitos que lhe haviam sido distribuidos: e ordenou que lhe fossem conclusos afim de proceder-se a nova distribuição: entre partes:

Appellantes, José Antonio Pereira e sua mulher; appellados, a viuva e herdeiros de João Ferreira dos Santos.

Appellante, Francisco José da Costa Barros; appellados, o Dr. Antonio de Padua Pereira Pacheco e Augusto Dias Martins, administradores da massa fallida de Pacheco & Mendes.

Appellante, Ignacio José da Silva; appelladas, Maria Joaquina e Rita Maria, viuva e herdeira de Manoel Antonio de Faria.

O Sr. desembargador Accioli apresentou á mesa para nova distribuição os dous feitos seguintes, nos quaes officiou como relator o Exm. Sr. desembargador Reis e Silva, entre partes:

Appellantes, os administradores da fallencia de Siqueira & Pereira; appellados, os administradores da fallencia de Guimarães & Irmão.

Appellante, D. Carolina Josepha de Almeida; appellado, José Hygino de Miranda.

E o Exm. Sr. presidente distribuio-os ao mesmo Sr. desembargador, visto existir em ambos esses feitos a averbação de suspeição do Sr. desembargador Silva Guimarães.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Appellantes, os administradores da massa fallida de Bastos & Lemos; appellados, Compiano & Cordeiro.

Appellante, Antonio Joaquim Salgado; appellado, José Francisco Coelho da Silva Vieira.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Appellantes, Valle Porto & C.; appellados, os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira.

Appellante, José Guilherme Guimarães; appellada, D. Maria Venancia de Abreu Lima Bastos.

Appellante, o Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga; appellado, Octaviano de Souza França.

Appellante, João Antonio Gonçalves; appellados, os administradores da massa fallida de Antonio Carneiro Pinto.

Nada mais houve a tratar-se, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão á 2 horas e ½ da tarde.

COMMUNICADOS.

Illm. Sr. Dr. João da Silva Ramos.

A historia que fiz ácerca de um facto clinico de metro-peritonite puerperal terminada por suppuração na região umbelical, está exposta em termos tão simples e claros, que não póde deixar em duvida o meu pensamento.

A duvida, o erro, a má interpretação e outras faltas do intellecto são attributos da natureza humana, e se delles não estão livres os homens de grande talento e vasta erudicção, como estarei eu, pobre de talento, de apoucada intelligencia e baldo de conhecimentos?

Que ha de admirar que nestas circumstancias eu *esbarrasse* n'um ponto que o nobre collega acha de summa clareza e satisfactoriamente explicavel, sendo além disso daquelles que são mui frequentes na pratica? Todas estas facilidades deve-as o nobre collega á sua cópia de luzes e abundancia de conhecimentos professionaes: mas por isso estará isento do peccado original? Não terá occasião de se enganar, nao digo de errar, e muito menos de *esbarrar*? Os grandes sabios não estão livres desta pecha, e ja o tinha previsto e velho Horacio, quando disse: — Quandoque bonus dormitat Homerus!

Diz o Sr. Dr. Ramos que estudando com a devida reflexão o facto por mim publicado, não encontrou circumstancia alguma capaz de crear duvida em seu espirito, nem ponto que possa ser reputado extraordinario ou de difficil explicação.

Permitta o meu amigo, que com toda sinceridade e franqueza lhe confesse a minha inopia: o facto, cuja historia narrei com toda singeleza, e sem querer attribuir-me gloria alguma de seu feliz resultado, e para mim caso inteiramente novo na longa pratica de 22 annos de clinica não só nos hospitaes como na cidade, e infelizmente por ser o primeiro deste genero que me appareceu d'entre tantos milhares de doentes, a quem tenho medicado, é que me fez esta impressão desagradavel, da qual resultou a confusão que ainda hoje tenho em meu espirito; e fica desde já bem claro, que para o Sr. Dr. Ramos, para quem *factos desta ordem são tão frequentes na pratica e acham na sciencia explicação tão satisfactoria*, fosse uma cousa tão simples e até digna de um sorriso de compaixão.

Com effeito, meu nobre collega, assistindo eu a mui grande numero de parturientes, como não ignora S. S., e devendo por tanto acompanha-las nas molestias supervenientes ao parto, assistindo a muitos peritonites puerperaes, e outras molestias que apparecem durante o puerperio, ainda não tive, senão esta vez, occasião de ver apparecer um abcesso na regiao umbelical, ou por ahi algures, e tendo o intestino adherido ás paredes do fóco, e soffrido uma lesão em sua continuidade, o pus em lugar de sahir por ella, insistir em vir pela pelle!!

Tenho tratado grande numero de abcessos nas fossas iliacas, e alguns muito graves, ainda não encontrei um só caso, em que o intestino viesse abrir-se no abcesso e dar sahida ás materias fecaes.

Tenho visto bom numero de abcessos no perineu, e alguns para que tenho sido chamado quando a supuração está inteiramente formada, e que nada resta senão fazer a abertura do abcesso, e ainda mesmo nestes casos graves, uma só vez não encontrei a perforação do intestino, e por conseguinte a passagem das materias fecaes pelo tumor.

Tratei de quasi todas as feridas de bala que houve durante a rebellião de 1848 á 50, nesta cidade e no centro, onde estive destacado durante um anno, e aquelles que poderam sobreviver aos ferimentos penetrantes no abdomen, não apresentaram exemplo de sahida de materias fecaes pelas feridas, prova de que os intestinos não soffreram lesão de continuidade, porque em tal caso far-se-hia o derramamento das materias fecaes na cavidade peritoneal, e a morte seria consequencia quasi infallivel.

Dous casos se deram de entrada de uma bala em cada virilha e sahida de ambas no mesmo ponto da região sacra: sómente n'um delles houve lesão immediata do intestino recto; e o estrago das partes vizinhas e a suppuração não foram capazes de fazer que o intestino se abrisse consecutivamente. Ambos curaram-se.

Assisti a um dos casos mui graves que tenho encontrado na clinica, de erysipella fleumonosa das paredes do ventre, suppuração extensissima, mortificação do tecido cellular, perigo imminente de vida, nada de adherencias do intestino e muito menos de sua communicação com esse fóco immenso de podridão. Este caso foi importantissimo, e o nosso collega o Sr. Dr. Sarmento ha de ter alguma lembrança delle: foi victima o alferes Costa morador na estrada dos Afflictos, em consequencia de uma operação de hydrocele que um curioso fez-lhe, atravessando o escroto com uma grossa mecha de fios de algodão: com muita difficuldade escapou da experiencia, e ainda viveu muitos annos.

Se em todos estes casos que tenho referido, nunca pude encontrar a adherencia do intestino e sua abertura no fóco do abcesso, como poderia eu considerar o caso que historiei, como um dos *mais frequentes na pratica*? de duas uma; ou estes casos não são frequentes na pratica, e aliás são extremamente raros, como para mim o tenho, ou então seria preciso acreditar que a minha ignorancia e cegueira chegassem a tal ponto que eu não visse ou não conhecesse materias fecaes a sahirem

pela abertura de um abcesso ! ! para tão pouco não é preciso certamente ter os talentos e conhecimentos professionaes do meu nobre amigo o Sr. Dr. Ramos ! !

Para não cansar a paciencia daquelles que se derem ao trabalho de nos ler, peço licença ao nobre collega para dizer-lhe ainda mui poucas palavras : affianço ao meu amigo e collega, sob palavra de medico, que S. S. não é capaz de apresentar em sua extensa clinica dous ou tres casos semelhantes áquelle que historiou, e que reunindo todos os casos que possam ter tido em sua clinica todos os nossos collegas desta cidade, elles não serão em tão grande numero que o autorisem a dizer com o tom emphatico e magistral de que se servio o meu nobre collega.

Factos desta ordem são tão frequentes na pratica e acham na sciencia explicação tão satisfactoria, etc., etc.

Para os espiritos acanhados como é infelizmente o meu, não é muito facil achar qualquer explicação *satisfactoria*, principalmente na nossa sciencia que nada tem de positivo, e por fim direi que quanto mais estudo e quanto mais pratico, mais duvidas, mais incertezas encontro, e por conseguinte menos *satisfeito* estou com as explicações que por toda a parte encontro ; sendo certo, como ninguem o póde contestar, que raras vezes se acham dous ou tres mestres da mesma opinião ; ninguem é culpado disso senão a natureza que foi comigo tão mesquinha e aliás a outros prodigalisou penetração d'aguia e olhos de lynce.

No meio desse quadro desolador, não posso deixar de confessar que estou possuido de um grande prazer e animado de uma jucunda esperança : O Sr. Dr. Ramos vai provar a muita frequencia dos factos da ordem dos de que se trata, e vai dar explicação satisfactoria delles : porém protesto que fica de ora em vante um pouco pensionado, porque ha de ter a bondade de explicar-me satisfactoriamente muitas duvidas que tenho a respeito de sciencia medica e outras que me forem apparecendo, contando em troca disso com o meu mais cordeal reconhecimento, visto como não posso offerecer-me a S. S. para explicar-lhe cousa alguma e menos satisfactoriamente.

Recife, 27 de novembro de 1864.

Seu collega e amigo,
Dr. *Lobo Moscozo.*

CORRESPONDENCIAS

Srs. redactores.—Tendo a correspondencia da Parahyba, publicada no *Diario de Pernambuco* de 5 do corrente, tratado de um facto relativo a um mulatinho de nome Manoel que por mim foi comprado a Francisco Clementino dos Santos, e remettido para o Rio de Janeiro, onde se descobrio cinco mezes depois, que elle é forro, cumpre-me por bem de meu caracter e reputação dizer o seguinte :

No dia 18 de janeiro do corrente anno foi levado á minha casa o referido Santos por Evaristo Hilario de Carvalho e Francisco José de Souza para o fim de propor-me a venda do referido mulatinho, de quem se dizia senhor o mesmo Santos, por titulo de herança de sua sogra, e que foi sustentado pelo mulatinho na presença das ditas pessoas e bem assim do Sr. João Miguel de Oliveira Berardo, que estava em minha casa tratando de outros negocios.

Não quiz dar uma decisão nem entrar em ajuste sem que primeiramente mandasse examinar o dito mulatinho, que exigi ficasse em minha casa para poder melhormente interroga-lo na ausencia do vendedor, sendo que o proprio mulatinho pela tarde declarou-me que effectivamente era escravo do dito Santos, e bem assim a mãi delle por titulo de herança já referido, accrescentando mais que o mesmo Santos vivia de plantar algodão com alugados no Ingá, e negociava com miudezas, o que tudo concordava com o que elle já havia declarado na presença do vendedor e das referidas pessoas.

Pela manhã do dia seguinte, depois de manda-lo examinar e reconhecer que elle tinha uma cicatriz de queimadura n'um dos pés, além de uma côr clara, que não o tornava vendavel, resolvi não compra-lo, o que declarei ao vendedor, que chegava com o dito Francisco José de Souza na occasião em que eu sahia de casa. Mas á instancias do dito Santos, que allegava ter urgente precisão de dinheiro, e mesmo por ser rasoavel o preço a que ultimamente elle se sujeitou, tomei a resolução de compra-lo.

Nessa occasião pedi-lhes os titulos, por onde possuia o referido mulatinho, ao que elle mostrou-se enfadado, e até indignado, perguntando in continenti a aquelle : *Quem é teu senhor?* Elle respondeu-lhe : *é Vmc.—Quem é tua mãi? E' tambem escrava de Vmc. e ficou no Ingá.* Disse ainda o vendedor que não sabia que era necessario tirar formal de partilhas para vender-se um escravo, e que elle não merecia que se lhe fizesse tal exigencia, invocando então o testemunho do dito Francisco José de Souza sobre seu caracter, o qual me attestou que elle não era homem de duvidas, e que portanto podia comprar-lhe o escravo.

Em face disso e sendo pratica constante aqui nesta praça comprarem-se escravos do matto sem que os vendedores tragam os respectivos titulos, como muitas vezes tem acontecido comigo mesmo, fechei o negocio, sendo de notar que nunca me passou pela mente que o mulatinho fosse forro, e a exigencia que fiz do titulo, teve por fim, não verificar essa circumstancia, mas sim convencer-me de que o referido Santos era, e não outro, o verdadeiro e legitimo dono delle.

Lavrada a competente escriptura nas notas do tabellião Almeida e pago o respectivo preço da venda na presença do mesmo tabellião e testemunhas Antonio do Carmo Ferreira e o já referido Francisco José de Souza, morador na rua de Hortas, ficou o escravo em meu poder, sendo embarcado para o Rio de Janeiro no mez de fevereiro no vapor *Paraná* e remettido a Victorino Pinto de Sá Passos & C. que lá o vendeu ao barão de Itabapoana dous mezes depois de te-lo recebido, sendo que até então nada havia declarado o dito mulatinho acerca de sua liberdade.

Agora, porém, é que se sabe que esse mulatinho se declarara forro em casa do dito barão, dizendo ser filho de José Bezerra, morador em Conceira, da villa do Ingá, o qual o havia emprestado ao alfaiate Francisco Barbosa, morador tambem no Ingá, para acompanha-lo na conducção de umas cargas á esta praça, onde chegando fôra pelo dito alfaiate vendido a mim.

Já requeri ao Sr. Dr. chefe de policia desta provincia o interrogatorio dos ditos Francisco José de Souza, Evaristo Hilario de Carvalho, João Miguel de Oliveira Berardo e Antonio do Carmo Ferreira sobre o facto acontecido e sobre os signaes caracteristicos do dito Francisco Clementino dos Santos ; e eu mesmo fui interrogado a semelhante respeito, correndo os interrogatorios d'aquelles perante o Dr. delegado d'esta cidade por assim o haver mandado o mesmo Sr. Dr. chefe de policia.

Todos os interrogatorios felizmente confirmam o que eu acabo de expor : já mandei tirar copia de todos e vou requerer certidão da copia da escriptura, bilhete de exportação, que paguei no acto de embarca-lo, na secretaria de policia, onde tudo está archivado, para remetter ao Sr. Dr. chefe de policia da Parahyba afim de proceder contra quem de direito fôr.

A' vista do exposto, torna-se evidente que o meu procedimento nada tem de censuravel, e que ninguem está livre de tal acontecimento.

O que, porém, é de admirar, é que o tal mulatinho nunca se declarasse livre senão no Rio de Janeiro, e depois de achar-se em casa do dito barão ; e que o pai havendo-o emprestado ao dito alfaiate para vir com elle até esta cidade, não o reclamasse na volta, nem procedesse contra Francisco Barbosa, o qual só agora foi preso depois que o mulatinho fez a dita declaração no Rio de Janeiro e que me faz crer, que tudo foi feito de combinação com o pai, filho e o proprio alfaiate, que de mais a mais sendo conhecido por Francisco Barbosa mudou o nome para Francisco Clementino dos Santos quando veio vendê-lo, o que não devia ignorar o dito mulatinho.

Que o dito Francisco Barbosa é o mesmo Francisco Clementino dos Santos se ha de verificar em face dos signaes caracteristicos descriptos pelas ditas pessoas, quando foram interrogadas pelo Sr. Dr. delegado.

Termino aqui, esperando que o publico me faça a devida justiça.

Recife, 10 de dezembro de 1864.

Silvino Guilherme de Barros.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Salsa de Bristol.

O grande purificador do sangue, a unica preparação original e genuina para a cura radical dos mais perigosos e confirmados casos de escrophula ou mal de rei, chagas antigas, leicensos, tumores, abcessos, ulceras, e todas as qualidades de erupções escabrosas e escrofulosas, é a legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.

E' igualmente um remedio certo para rheumatismo, empingens, tinha, escorbuto, tumores brancos e affecções nevralgicas, debilidade geral e nervosa do systema, falta de appetite, languidez, tonteiras, e todas as molestias do figado, febres, febres biliosas, frios e maleitas, o melhor e emfim o unico remedio certo para a cura de todas as molestias provenientes de um estado impuro e viciado do sangue. Os que soffrem destas molestias podem estar na certeza que não tem a menor particula de substancias mineraes, mercuriaes, ou outro qualquer veneno nesta medicina.

Ella é inteiramente innocente e póde ser tomada por pessoas no maior estado de fraqueza ou as crianças mais delicadas sem lhes causar o menor mal.

E' preciso acautelar-se contra as tres falsificações e imitações que existem pedindo a legitima salsa de Bristol preparada unicamente por Lanman & Kemp.

A' venda por Caors & Barbosa e J. da Cunha Bravo & C.

Pedras de Fogo, 21 de novembro de 1864.

Saibam todos quem é o velho André Cavalcanti de Albuquerque.

Res non verba.

Nunca passou-nos pela mente, que um dia teriamos de recorrer á imprensa para dizer alguma cousa, ou para censurarmos os actos de alguem, quer como homem publico, quer como particular ; mas é tal a indignação de que nos achamos possuidos contra um acto ignobil, praticado por um individuo, que por todas as razões devia proceder por uma maneira irreprehensivel, que não resistimos ao desejo de trazer ao conhecimento do publico esse facto, pondo em relevo o caracter de um homem, cujo proceder jesuitico nos trouxe illudidos até o presente.

Queremos fallar do Sr. André Cavalcanti de Albuquerque, *boticario,* morador nesta povoação, que apezar de seus brazões de fidalguia acaba de proceder da maneira a mais infame, com um cidadão a quem elle chamava seu velho amigo !

O facto é em si da menor significação, e quasi que não se faz digno do menor apreço ; porém as circumstancias que o acompanharam dão-lhe toda gravidade, e o tornam digno de ser narrado.

Precisando um nosso amigo comprar uma casa nesta povoação, e sabendo que o Sr. André Cavalcanti, como procurador de um terceiro estava autorisado para fazer a venda de uma casa velha e arruinada, rogou-nos de ir effectuar a compra desta casa.

Para isto dirigimo-nos á casa desse velho sem conceito, e com quem ainda viviamos de boa fé, e contratamos a compra da referida casa, depois de haver um individuo, a quem queria elle dar preferencia, declarado, que não queria compra-la.

Autorisados por esse boticario de meia cara, tratamos de extrahir o bilhete de siza, e pagar o laudemio, visto ser a casa incravada em chãos foreiros.

Isto feito, avisam-nos, que o individuo que havia declarado não querer a casa, tratava tambem de pagar a siza para compra-la.

Ainda não quizemos dar credito ao que nos asseveravam, porquanto julgavamos que um velho da cabeça já encanecida seria incapaz de commetter a infamia de contratar ao mesmo tempo com dous individuos a venda de um só objecto : mas foi isto uma perfeita illusão de nossa parte, illusão que ainda durou ; porque indo nós de novo á casa do tal megéra, ainda elle teve o desfarçamento de assegurar-nos que o nosso negocio estava firme, e que podiamos ir passar a escriptura para o que já tinha o escrivão a necessaria autorisação.

Dirigimo-nos á casa do escrivão, e já ahi encontramos a escriptura passada ao terceiro que, depois de nós, contratou com o tal do André, que pelo facto que praticou mostra ser um homem de um *caracter sincero* e de quem Deus nos livre para sempre.

Vêde vós meus leitores neste espelho !

E' esse homem sem palavra, e que mostrou prezar tão pouco sua dignidade assignou a escriptura de venda da casa ao terceiro, que nos disputou a compra, cujo triumpho foi devido ao sevandijamento do *nobre boticario* !

Mas assim devia acontecer, porque — *nemo dat quod non habet* — e quem com p....

Se por um lado lamentamos que o Sr. André procurasse, por uma cousa tão ridicula emporcalhar-se, por outra parte ficamos inteiramente satisfeitos visto que de hora em diante sabemos com quem lidamos ; e podemos asseverar ao protogonista de tão ridiculo drama, que elle se acha perdido na opinião publica, porque quem póde o menos tambem póde o mais, e hoje o Sr. André fica conhecido como homem apto para *grandes cousas* — *Beatus venter qui te portavit* ! ! !

Julgamos muito acertado que o Sr. André não arranque de todo a mascara, que por tanto tempo soube carregar ; porque ainda póde illudir a alguns incautos, certo de que ainda mais nos convencemos que — *non potest mala arbos bonus fructus ducere.*

E como poderia o Sr. André ter melhor procedimento, se a sua consciencia estragada não o permitte ? Se é como homem pratica, sem a menor necessidade vilanias como a que acabamos de descrever, se é como boticario elle torna-se o flagello da humanidade, pois assim o permitte a sua crassa ignorancia, que faz com que elle impinja ao pobre gatos por lebres, pouco se importando com a sorte do infeliz que vai tragar sua desconhecida beberagem.

E' bem triste a condição de um povo que soffre as funestas consequencias do charlatanismo, tal como o do Sr. André, que a despeito de sua incapacidade para vender as drogas, que já compra preparadas, tem o arrojo de compor novas drogas, como se elle enchergasse acerca de pharmacia dous dedos além do nariz ! ! !

Continúe o Sr. André na missão inglória que tem até aqui desempenhado tão brilhantemente ; já no ultimo quartel da vida a reputação de que gozava e depois não maldiga a sorte que o faz considerar como um ente desprezivel, e talvez a escoria da sociedade.

Talvez ainda alguem queira duvidar da veracidade do facto que narramos, mas se attender para os escriptos que nos foram dirigidos pelo Sr. André em relação ao negocio da casa, se convencerá do que levamos dito.

O bilhete n. 2 nada deixa á desejar, porque nos foi dirigido quando já a escriptura estava passada a outrem !

O tal boticario parece que tem gosto para tratante ; mas deixemos-lhe obrar os actos de vilania, porque, como elle, praticam todos os dias os individuos que teem a desgraça de se engolfar no pelago immenso da prostituição do espirito, e que vivem patinhando no lamaçal immundo da vida. E nós lhe perdoamos porque nos compadecemos dos infelizes.

Nenhuma queixa poderiamos ter do Sr. André, se o seu acto fosse acompanhado da franqueza necessaria ; se elle houvesse feito como agora o fazemos, que com franqueza e lealdade dizemos a *esse velho amigo* as verdades que talvez elle não deseje ouvir da bocca de seu amigo. Quem não quer ser lôbo não lhe toma a pelle.

Muito tinhamos ainda a dizer acerca deste velho tresloucado ; porém esta já vai um pouco longa, e mesmo queremos aguardar-nos afim de vêr se elle arrepia da carreira, certo de que se o não fizer, não só lhe arrancaremos a mascara, como tambem lhe poremos a calva ao sol.

Com a publicação desta muito obrigarão, Srs. redactores, ao seu constante leitor

C.

COMMERCIO.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 9	266:882$397
Idem do dia 10	54:907$317
	321:789$714

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	176	
» » com generos...	327	
		503
Volumes sahidos com fazendas...	235	
» » com generos...	780	
		1,015

Descarregam no dia 12 de novembro

Brigue inglez—*Sophia*—carvão.
Barca ingleza—*Lotham*—idem.
Barca ingleza—*Bella Poule*—idem.
Barca ingleza—*Look Out*—idem.
Barca ingleza—*Dorothy*—idem.
Barca franceza—[illegible]—carvão.
Barca franceza—*Olivier Jean Marie*—carvão.
Barca ingleza—*Cornucopia*—mercadorias.
Brigue nacional—*Alfredo*—carne de charque.
Brigue argentino—*Anita*—charque.
Brigue inglez—*Maud*—mercadorias.
Barca ingleza—*Clifton*—farinha de trigo.
Brigue sueco—*Astir*—taboado.
Patacho hanoveriano—*Jacob*—diversos generos.
Barca portugueza—*S. Manoel II*—diversos generos.
Barca ingleza—*Miranda*—diversos generos.
Barca franceza—*Rapide*—sal.

Importação.

Barca portugueza *S. Manoel II*, entrada do Porto, manifestou o seguinte :

Ao carregador (Julio Cesar Pinto de Oliveira) 10 caixões com 11 duzias de garrafas com vinho, 1 dito com um relogio e 1 barril com vinagre.

A' ordem, 2 saccos com 1,920 patacões de prata, 100 rodas de arcos de páo e 1 caixa com vinho engarrafado.

Antonio José Alves da Fonseca, 1 caixão com obras de prata.

Antonio José de Arantes & C., 187 saccos com 935 alqueires de feijão.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, 30 caixões com 90 duzias de garrafas com vinho, 1 caixão com 8 peças de panno, 2 cobertores, 7 bocetas com linha, etc.

Antonio Lopes Braga, 100 canastras com 10,955 maunças de alhos, 100 barris com 25 alqueires de azeitonas, 210 rodas de arcos e 27 volumes de obras de vime.

Antonio da Silva Campos, 3 barris de quarto com vinho, 49 canastras com alhos e 100 ditas com 12,040 maunças de ditos.

Alfredo José Antunes Guimarães, 1 caixão com 3 caixas com figos e 8 bocetas com doce.

Angelino José dos Santos Andrade, 1 barril de quarto com vinho, 1 dito de quinto com vinagre, 14 cunhetes com fechaduras, argolas e machados, 34 barris com enchadas e pregos, 1 caixão com chapéos, 6 fardos com peneiras, 121 canastras com alhos e 2 ditas com castanhas em ouriços.

Augusto Cesar de Abreu, 6 caixões com 471 peças de chita.

Bartholomeu Francisco de Souza & C., 2 caixões com 2 pinhas de louça e 25 caixões com 300 garrafas de vinho.

Bernardino Correia Resende Rego, 42 barris com 8 pipas e 3 almudes de vinho.

Carvalho & Nogueira, 3 caixões com 100 duzias de cartilhas e 95 escovas, 200 rodas de arcos de páo, 10 caixões com 1,000 azulejos.

Cunha Irmãos & C., 150 barris de quinto e 25 ditos de sexto com vinho, 40 caixões com 2,000 duzias de pomada, 2 saccos com muinha e 4 caixões com 252 maços de linho.

Domingos José da Cunha Lages, 3 barricas com farinha e 1 volume com cestos.

Domingos Rodrigues de Andrade, 15 barris de arroba com salpicões.

Francisco Ignacio Tinoco de Souza, 2 caixões com castanhas, nozes e maçãs.

Gaspar Antonio Vieira Guimarães, 1 caixão com 24 garrafas com vinho.

Guilherme da Silva Guimarães, 4 caixões com 1,610 varas de panno de linho.

Guimarães & Oliveira, 1 caixa com livros.

Henrique José da Cunha, 16 caixões com 18 duzias de garrafas com vinho, 1 caixão com 7 latas com carne, 7 ditos e 15 bocetas com doce, 1 peça de panno de linho e 6 pares de coturnos.

João Francisco Paredes Porto, 30 caixões com 30 duzias de garrafas com vinho.

João Macedo Amaral, 200 liaças de vimes.

Barca ingleza *Cornucopia*, entrada de Liverpool, consignada a Paton Nash & C., manifestou o seguinte :

200 saccos arroz, 20 barricas breu, 4 caixas objectos de seleiro, 354 ditas folha de flandres, 1 dita folha de cobre, 10 ditas fundos de dito, 5 ditas e 86 barricas enxadas, dobradiças, cutileria e ferragens, 28 barricas copos e pratos de vidro ; a Paton Nash & C.

1 caixa e 1 barrica vinho, 30 toneladas carvão queimado ; a C. Starr & C.

17 caixas tecido e meias de algodão ; a Southatt Mellors.

2 fardos estopa ; a J. A. de Araujo.

4 macacos, 1 attado cabos, 1 caixa ferragem ; a A. M. Machado.

5 fardos e 1 caixa tecido de algodão, camisas de linho e algodão ; a A. C. de Abreu.

1 barril presuntos ; a Palmeira & Beltrão.

10 caixas conservas ; a Duarte & C.

520 caixas sabão, 10 fardos tecidos de linho e saccos de dito ; a J. Pater & C.

14 fardos tecido de algodão ; a Isidoro Netto & C.

2 fardos tecido de algodão ; a E. A. Burle & C.

1 caixa cordão de algodão, 2 ditas selins ; a Mello Lobo & C.

1 barrica e 83 giges louça, 21 barris manteiga, 50 caixas conservas ; a ordem.

1 caixa um jogo de bagatella, 2 ditas arreios para carro e objectos de seleiro, 110 barricas cerveja, 63 toneladas carvão de pedra, 20 ditas dito queimado ; a Wilson & Hette.

1 caixa machina de costura, 1 dita objecto prateado ; a M. da S. Nogueira.

2 caixas chapéos de sol de algodão ; a Guilherme da Silvas Guimarães.

1 dita livros ; a Amorim Irmãos.

2 caixas e 1 barrica ferragem, 32 caixas fitas de linho, linha de algodão e miudezas ; a Vaz & Leal.

11 caixas machinismo e pertences ; a A. V. da Silva Barroca.

Polaca hespanhola, *Viageiro*, entrada de Montevidéo, consignada a Amorim Irmãos, manifestou o seguinte :

4000 quintaes de charque ; a ordem.

João Pereira Moutinho, 2 caixas com louça, 3 caixões com 2 espelhos e 1 relogio, e 4 ditos com figuras e vasos.

José Antonio de Carvalho, 1 barril de quinto com vinho.

José Baptista Braga, 1 caixão com 6 bocetas com doce.

José Baptista Marques Dias, 1 barril com pregos e 1 caixão com lenções.

José Gomes de Freitas, 1 caixão com coxomilhos.

José Joaquim de Lima Bairão, 3 cunhetes com 540 fechaduras, o 1 caixão com 50 duzias de escovas.

José Joaquim Moreira, 1 caixão com 1 imagem e obras de prata.

Livio de Souza e Silva, 3 caixões com 3 duzias de garrafas com vinho, 1 caixão com fructa secca, e 6 pares de meias.

Manoel Duarte Rodrigues, 100 saccos com 500 alqueires de feijão.

Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genros, 260 caixões com 260 duzias de garrafas com vinho, 40 cunhetes com 2,840 duzias de pomada, 32 caixões com 2,272 duzias de dita, 8 barris de quarto com vinho, 20 ditos de decimo com dito, 3 caixões com 2 imagens e 1 frontal e 10 fardos com merlim e linha.

Marcellino José Gonçalves da Fonte, 8 barris de quarto com vinho.

Marques Barros & C., 4 barris de quarto com vinho, 2 caixões com 200 latas de dôce e 16 caixões com 16 duzias de garrafas com vinho.

Mendes & Coelho, 5 barris de quinto e 8 ditos de oitavo com vinho, e 140 caixões com 140 duzias de garrafas com dito.

Miguel José Alves, 2 cunhetes com 438 fechaduras e 100 ancoretas com azeitonas.

Narciso José Machado, 2 ternos de giges e canastras, 5 ditos de balaios, 1 dito de canastras, 1 lata com chouriças e 2 caixões com roupa de uso.

N. O. Bieber & C., 1 caixão com impressos.

Palmeira & Beltrão, 30 caixões com 50 duzias de garrafas com vinho, 20 barris com [illegible] e 2 ditos com 6 arrobas e 6 arrateis de presuntos.

Tasso Irmãos, 3 caixões com arbustos.

Thomaz de Aquino Fonseca Junior, 150 caixões com 150 duzias de garrafas com vinho, 25 barris de quinto com dito, 36 ditos com salpicões, 3 barricas com 16 alqueires de nozes, 61 saccos com feijões e 1 caixão com 200 escovas.

Thomaz Fernandes da Cunha, 3 barris com enchadas, 8 caixões com ferragem, 2 ditos com pentes, coxomilhos e linha, 60 cunhetes com pomada, 100 ancoretas com azeitonas, 21 cunhetes com 2,604 fechaduras, 1 dito com 33 maços de linha e 4 duzias de escovas, 1 dito com 60 duzias de escovas, 15 barris com 385,000 pregos, 1 dito com 60 duzias de cartilhas, 17 barris com 250 enchadas e 100 milheiros de pregos, 10 cunhetes com 800 duzias de pomada, 2 caixões com 320 fechaduras e 3 ditos com 162 machados.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 12 A 17 DO MEZ DE DEZEMBRO DE 1864.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Alhos	cento	1$500
Aguardente de cana	canada	300
Idem restilada ou do reino	»	600
Idem caxaça	»	400
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de agua-ardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	4$780
Idem em rama ou em lãa	«	19$000
Arroz com casca	«	1$000
Idem descascado ou pilado	«	2$000
Assucar mascavado	«	2$000
Idem branco	«	3$600
Idem refinado	«	5$120
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
Idem de mamona	»	800
Batatas alimenticias	arroba	1$200
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$400
Idem escolha ou restolho	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	280
Idem branca	»	800
Carne secca (xarque)	»	3$300
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	8$000
Cera de carnauba em bruto	libra	300
Idem idem em velas	»	300
Cha	»	1$500
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	«	160
Idem idem seccos espichados	»	240
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra certidos	um	380
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	28$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de de mandioca	alqueire	2$000
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijão de qualquer qualidade	«	2$500
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	14$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	8$000
Idem ordinario ou restolho	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	2$500
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros	»	11$000
Linhas e esteios	um	8$000
Mel ou melaço	canada	240
Milho	arroba	900
Papagaios	um	3$000
Páo Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	4$000
Idem de rebolo	»	4$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$500
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	120
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$800
Taboas de amarello	duzia	140$000
Idem diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	Cento	200
Vassouras de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	500

Alfandega de Pernambuco, 10 de dezembro de 1864.

(Assignados) :
O 1.º conferente, *Jeronymo José Tavares.*
O 2.º conferente, *José Miguel de Lira.*

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 10 de dezembro de 1864.—*A. Eulalio.*

Conforme.—O 3.º escripturario, *João dos Santos Porto.*

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 9	9:148$179
Idem do dia 10	1:417$348
	10:565$527

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 9	31:626$494
Idem do dia 10	6:949$674
	38:576$168

PRAÇA DO RECIFE
10 DE DEZEMBRO DE 1864.
AS TRES HORAS DA TARDE.
Revista semanal.

Cambio	Saccou-se sobre Londres de 27 3/4 a 27 1/2 d. por 1$000 ; sobre Paris a 350 rs. por fr., e sobre Lisboa de 95 a [illegible] por cento de premio, montando os saques effectuados durante a semana a £ 80,000.
Algodão	Vendeu-se o de Pernambuco de 20$000 a 21$000 por arroba, o de Maceió, posto a bordo, a 21$ e 20$500 a ultima venda, e o da Parahyba, tambem posto a bordo, a 22$.
Assucar	O branco vendeu-se de [illegible] a 4$000 por arroba, o somenos de 3$200 a 3$300, o mascavado purgado de 2$300 a [illegible], e o bruto de 1$800 a 2$000.
Aguardente	Vendeu-se de 68$000 a 70$000 a pipa.
Couros	Os seccos salgados venderam-se a 150 rs. por libra.
Arroz	O pilado da India vendeu-se de 2$600 a 2$700 por arroba, e o do Maranhão de 2$600 a 2$800.
Azeite dôce	Vendeu-se o de Lisboa a 2$400 o galão.
Bacalháo	Vendeu-se em [illegible] a [illegible] por barrica, e a retalho [illegible] a 17$000 ; ficando em deposito 4,800 barricas.
Batatas	Venderam-se a 1$700 rs. a arroba.
Bolachinha	Vendeu-se a 5$600 a barriquinha.
Café	Vendeu-se de 6$800 a 7$500 a arroba.
Chá	Idem de 2$000 a 2$300 a libra.
Cerveja	Idem de [illegible] a 6$ a duzia de garrafas.
Farinha de trigo	A de Philadelphia e New-York retalhou-se de [illegible] a 19$000 por barrica, a de Baltimore de 20$000 a 21$000 e a de Trieste de 22$000 a 23$000 ; ficando em deposito 2,600 barricas da primeira, 4,800 da segunda, 2,[illegible] da terceira, e 3,[illegible] da quarta, [illegible] todo 11,300 barricas ; incluindo um carregamento chegado de Baltimore e 4,000 barricas do norte do imperio.
Louça	A ingleza ordinaria vendeu-se com 320 por cento [illegible] sobre a factura.
Manteiga	A ingleza vendeu-se a [illegible] a libra, e a franceza a [illegible] dita.
Massas	Venderam-se a 5$000 a caixa.
Passas	Idem a 5$000 a caixa.
Presuntos	Venderam-se a 14$000 por arroba.
Queijos	Os flamengos venderam-se a 2$ cada um.
Sabão	O inglez vendeu-se a 145 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 260 rs. a dita.
Taboado de pinho	Vendeu-se a 33$000 a duzia.
Toucinho	Vendeu-se o de Lisboa a 8$200 por arroba.
Vinagre	O de Portugal vendeu-se de 100$ a 125$ a pipa.
Vinhos	Os de Lisboa venderam-se de 190$ a 200$000 a pipa, e os de outros paizes a 180$.
Velas	As de composição venderam-se a 540 rs. o pacote de seis velas.
Descontos	O rebate de lettras regulou de 10 a 12 por cento ao anno.
Fretes	Para o Canal de 45 a 50—5 % ; para Liverpool 20—5 % pelo lastro 1/2 5 % pelo algodão.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 10.

Maceió—Barca brasileira *Bebedoro*, de 439 tonelladas, capitão Francisco Gomes, equipagem 12, em lastro, a Amorim & Irmão, veio receber pratico e seguio para o Assú.

Navios sahidos no mesmo dia.

Barcelona—Patacho hespanhol *Virgem de Monte Serrat*, capitão João Manoel de Deus, carga algodão.

Rio da Prata—Polaca hespanhola *Virgem del Carmo*, capitão Juan Orta, carga assucar.

Rio de Janeiro — Escuna dinamarqueza *Gallena* capitão Pieper, em lastro.

Rio de Janeiro— Lugre dinamarquez *Flora*, capitão Harison ; em lastro.

Liverpool por Lisboa Vapor inglez *Saladin*, commandante Godoce, carga algodão.

EDITAES.

— De ordem do Sr. inspector da alfandega se faz publico que o prazo para o contrato das obras desta repartição, annunciada por edital de 5 do corrente, deverá ultimar-se no dia 20 do presente, o que se declara para conhecimento dos pretendentes.

Quarta secção da alfandega de Pernambuco, 9 de dezembro de 1864.

O terceiro escripturario,
João dos Santos Porto.

— Pela inspecção da alfadega se faz publico que no dia 14 do corrente, a 1 hora da tarde na porta da mesma repartição, se ha de arrematar livre de direito do arrematante, 12 ancoretas com ameixas passadas, pesando 23 libras avaliadas pela tarifa em 84$[illegible] reis, cuja mercadoria foi abandonada dos respectivos direitos por Eusebio Raphael Rabello.

4.ª Secção da alfandega de Pernambuco, 10 de dezembro de 1864.—O terceiro escripturario, João dos Santos Porto.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por sua magestade imperial, etc.

Faço saber que no dia 12 de dezembro do corrente anno, se ha de arrematar em praça publica deste juizo uma casa terrea, sita na travessa do Peixoto n. 8, com uma porta e janella na frente, tendo 18 palmos de largo e 40 de fundo ; com uma sala na frente e um quarto, e uma pequena sala atraz com cosinha, avaliada por 400$000, cuja casa foi penhorada por execução de José Hygino de Miranda contra Manoel José Teixeira Bastos, hoje Manoel Bastos de Abreu e Lima.

E não havendo lançador a arrematação se fará pela adjudicação na forma da lei.

O presente será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 12 de novembro de 1864.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 15 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, tem de ser arrematado por quem mais vantagens offerecer, o fornecimento dos generos que houver de consumir não só os estabelecimentos de caridade, como tambem os collegios de orphãos, no trimestre de janeiro a março do anno de 1865.

Estabelecimentos de caridade.

Manteiga franceza, libra, tapioca, idem, café em grão, idem, assucar branco em torrão, arroba, dito refinado primeira sorte, idem, dito dito segunda sorte, idem, arroz pilado do Maranhão, idem, bacalháo, idem, toucinho de Lisboa, idem, sabão amarello, idem, velas de carnauba, idem, dita espermacete maço de 4 libra, farinha de mandioca da terra, alqueire, vinho tinto de Lisboa, canada, dito branco, idem, aguardente branca, idem, vinagre de Lisboa, idem, azeite doce, idem, dito de carrapato, idem, farello de Lisboa, sacco, carne verde, libra, pão e bolacha, idem.

Collegio de orphãos.

Assucar refinado, libra, café em grão, idem, manteiga franceza, idem, arroz pilado do Maranhão, idem, batatas, idem, aletria, idem, carne verde, idem, peixe fresco, idem, pão e bolacha, idem, toucinho de Lisboa, idem, farinha de mandioca, alqueire, feijão, idem, azeite doce, garrafa, vinagre de Lisboa, idem, chá, caixa, lenha em achas, cento.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devendo ser separadas ; já para os estabelecimentos de caridade, e já para os collegios de orphãos, são [illegible] [illegible] propostas somente para a carne verde e peixe, e o pão e bolacha, tanto dos estabelecimentos de caridade como dos collegios de orphãos.

Os pretendentes [illegible] a esta secretaria [illegible] horas [illegible] afim de colherem [illegible] que [illegible], e no acto [illegible] comparecer acompanhados [illegible] fiadores, ou munidos de cartas destes, que ficarão responsaveis pelo inteiro cumprimento dos respectivos contratos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 7 de dezembro de 1864.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Consulado de Portugal
Em Pernambuco.

No dia 13 do corrente mez tem de ir a leilão a taberna do ausente subdito portuguez Antonio José Vieira Braga, sita na Lingoeta n. 7 ; previne-se por consequencia aos devedores deste estabelecimento, que pelo consulado de Portugal em Pernambuco trata-se da arrecadação de todos os bens do subredito Braga, para que elles vão ao mesmo consulado pagar seus debitos, do contrario serão a isto obrigados judicialmente.

— O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte :

Para o 9º batalhão de infantaria.

1,000 varas de brim branco.
500 varas de algodãosinho.
100 bonets [illegible].
100 esteiras.
100 [illegible].

As pessoas que quizerem vender taes artigos apresentem suas propostas em carta fechada na [illegible] do dia 14 do [illegible]

[illegible]

Sebastião José Basilio Pyrrho,
Vogal secretario.

[illegible] administrativo.

[illegible]

1 tarracha fina.
2 tornos para bancadas.
2 pedras para afiar.
1 escala.
2 serras de traçar de 5 palmos.
2 desbastadores.
2 serrotes de fixa.
2 travadeiras.
1 bigorna para tanoeiro.
2 canadas de espirito de vinho de 36 á 40 gráos.

As pessoas que quizerem vender ditos generos apresentem suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho no dia 12 do corrente ás 10 horas da manhãa.

Sala das sessões do conselho administrativo, 5 de dezembro de 1864.

Sebastião José Basilio Pyrrho,
vogal secretario.

— No dia terça-feira 13 do corrente, finda a audiencia do Dr. juiz municipal da 1ª vara, se ha de arrematar o moleque Ismael, por execução de custas, encaminhada contra Francisca Candida de Miranda.

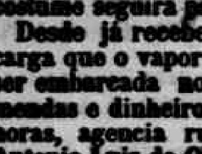
THEATRO
DE
S. ISABEL.
EMPREZA
GERMANO & COIMBRA.
Recita extraordinaria, livre da assignatura.
Terça-feira 13 do corrente.

Representar-se-ha pela quarta vez o muito applaudido e apparatoso drama em quatro actos e oito quadros

A VIDA, MILAGRES E MARTYRIO
DE
SANTA CECILIA
PROTECTORA DA MUSICA
Começará ás 8 horas

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do norte é esperado até o dia 17 do corrente o vapor *Oyapock*, commandante Antonio Marcelino de Pontes Ribeiro, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada : encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA
DAS
MESSAGERIES IMPERIALES

Até o dia 14 do corrente espera-se dos portos da Europa o vapor francez *Estremadure*, o qual depois da demora do costume seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.

Para fretes, condições e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Lhia II*, capitão A. F. Vieira vai sahir com brevidade por ter a maior parte de seu carregamento prompto : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao seu consignatario E. R. Rabello, rua da Cadeia n. 55, escriptorio.

Para o Rio de Janeiro

O bem conhecido e veleiro brigue nacional *Almirante*, capitão José Moreira Maia, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto : para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa

O veleiro e bem conhecido brigue portuguez *Concepção de Maria*, capitão Januario José de Oliveira, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto : para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Porto.

segue até o dia 20 do corrente o brigue portuguez *S. Manoel I*, capitão Carlos Ferreira Soares ; quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua do Vigario n. 11, escriptorio de M. J. Ramos e Silva & Genros.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Aracajú e escalas.

O vapor *Parahyba*, commandante Martins, seguirá para os portos indicados no dia 14 do corrente as 5 horas. Receberá carga até o dia 13 : encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para a Bahia

pretende seguir com muita brevidade o palhabote *Deus* [illegible], tem parte de seu carregamento prompto ; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
Fazendas avariadas
HOJE

O agente Pinto fará leilão por conta de quem pertencer de differentes fazendas inglezas como sejam : algodãosinhos, algodões azues e chitas com toque de avaria : as 11 horas do dia supradito no armazem da rua da Cadeia n. 36.

LEILÃO
DE
10 barris com toucinho e 26 canastras com castanhas.
HOJE

O agente Pestana por conta de quem pertencer fará leilão de 10 barris com excellente toucinho e

24 canastras com castanhas em lotes a vontade dos compradores: segunda-feira 12 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO
DE
Importantes dividas

José Izidoro Martins preposto do agente Almeida fará leilão a requerimento dos administradores da massa fallida de Joaquim Vieira Coelho & C. e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial de commercio, das dividas activas da mesma massa na importancia de 81:661$324 rs.

HOJE.

No primeiro andar do sobrado da rua da Cadeia do Recife n. 48, ás 11 horas, os pretendentes podem examinar a relação e documentos que se acham em poder do mesmo preposto.

LEILAO
DE
100 barricas de farinha Baltimore
HOJE

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 100 barricas com farinha de Baltimore de marcas acreditadas sendo 50 marca estra fina e 50 marca Best Family, desembarcada ultimamente, em lotes a vontade: segunda-feira 12 do corrente as 11 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO

Antonio V. da Silva Barroca fará leilão de madapolões, algodãozinhos avariados.

HOJE

Segunda-feira 12 do corrente ao meio dia.

Em seu armazem rua da Cadeia n. 4.

LEILÃO
DE
50 caixas com sebolas.
HOJE

Por conta de quem pertencer o agente Pestana venderá 50 caixas com sebolas desembarcadas ultimamente em um ou mais lotes: hoje ás 10 horas da manhãa no armazem de Annes.

LEILAO
DE
Uma casa terrea na rua do Pilar

Martins preposto do agente Almeida fará leilão á requerimento dos administradores da massa fallida de Amorim Fragoso Santos & C., e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de uma casa terrea sita na rua do Pilar n. 3, em terreno proprio, pertencente a mesma massa

Terça-feira 13 do corrente.

Defronte da Associação Commercial, ás 11 horas do dia acima.

LEILÃO
DE
Moveis, piannos, crystaes, joias de ouro e prata, uma carroça e dous cavallos para cabriolets.
AMANHÃA AS 10 1/2 HORAS.

Cordeiro Simões, venderá em leilão por conta de uma pessoa que se retira para fora, 1 ricoadereço de ouro, 1 grande salva de prata e outros muitos objectos de ouro e prata, 1 pianno de armario moderno 1 sancturio de jacaranda, 1 secretaria para escriptorio, 1 par de apparadores, 1 lavatorio, 1 cabriolet, 1 lavatorio com espelho, 1 commoda, 1 guarda roupa, 1 mobilia de amarello, marquezas largas e estreitas, sofaes, cadeiras de balanço, ditas para meninos jantar e outros muitos artigos que se torna enfadonho mencionar; na mesma occasião se venderá 2 cavallos para cabriolet e 1 carroça: no armazem á rua da Cadeia do Recife n. 48.

LEILAO
DE
ESCRAVOS
Para pagamento.
Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fará leilão dos escravos seguintes os quaes se vendem para pagamento nesta praça, sendo uma escrava crioula, idade 25 annos, com uma cria de 5 annos e uma mulatinha de 5 annos pouco mais ou menos.

Terça-feira 13 do corrente

ás 11 horas, no armazem a rua da Cadeia do Recife n. 48.

LEILAÕ
DE
Uma casa terrea na rua Augusta n. 36

Sexta-feira 16 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de uma casa terrea sita na rua Augusta n. 36, em frente a nova matriz, de pedra e cal com 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, quintal e cacimba, acabada de concertar ha dias de que ficou como nova: o leilão terá lugar sexta-feira 16 do corrente pelas 11 horas da manhãa no largo do Corpo Santo, os Srs. pretendentes podem examina-la antes do leilão devendo achar-se a chave em mão do agente.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA
Aos 6:000$000.

Sexta-feira 16 do corrente mez, se extrahirá a quarta parte da decima loteria (120ª) a beneficio da matriz da Boa-Vista, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Muita attenção.

A quem ama nada custa
Fazer pelo seu amor
Quem ama a tudo se arisca
Só nunca a ser traidor.
O cajado grear.

— Pergunta-se ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia: poderá ser subdelegado um empregado publico, que é obrigado a permanecer em sua repartição das 9 horas da manhãa as 3 da tarde? Esperamos a resposta para aprender a policiar com zelo e admiravel actividade alguma das freguezias da capital.—O innocente.

Cozinheiro e copeiro.

Precisa-se de um cozinheiro e um copeiro: no hotel Trovador, rua larga do Rosario n. 44. Tambem precisa-se de um negro para todo o serviço, paga-se bem.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: no pateo do Livramento n. 20, segundo andar.

— O Sr. Antonio José Marques, que morou na rua do Padre Floriano n. 41, queira vir a praça da Independencia ns. 6 e 8 á negocio de seuinteresse.

Lythographia de Albert Rideux
Rua da Cruz n. 46.
RECIFE.

Este estabelecimento antigo e muito conhecido nesta praça tendo sido por falta de empregados na obrigação de restringir os seus trabalhos durante alguns mezes, acha-se agora em estado de executar os trabalhos os mais delicados que se podem fazer em chapa de pedra, assim como cartões de visita com o retrato da pessoa (muito em uso na côrte) toda classe de desenhos, mappas geographicos e qualquer trabalho relativo ao commercio bem executado e por preços razoaveis.

COMPANHIA
DE
Seguros Maritimos Utilidade Publica

A direcção desta companhia paga o 11º dividendo a razão de 28$ por acção, no escriptorio da mesma, rua da Cadeia n. 42, todos os dias uteis das 10 as 4 horas da tarde.

Recife 9 de dezembro de 1864.

Os directores
Feliciano José Gomes.
Domingos Rodrigues de Andrade

Dividendo.
Massa fallida de Amorim Fragozo Santos & C.

Os administradores estão autorisados a pagar o 1º dividendo de 5 por cento, devendo porém realisar-se de dia 2 de janeiro proximo em diante, em virtude de ordem do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio. O pagamento será feito de meio dia as 2 horas da tarde, no escriptorio da rua do Vigario n. 21, primeiro andar.

— Quem tiver um molegue de 14 a 16 annos para alugar, dirija-se a rua da Cadeia n. 55, primeiro andar.

— Ainda está para ser vendido o sitio da travessa do Remedio na freguezia dos Afogados n. 21: quem o pretender, dirija-se a rua de S. Francisco, sobrado n. 10.

— Ao amanhecer do dia 20 de outubro do corrente anno de 1864, furtaram do cercado do engenho Aldea, da freguezia do Rio Formoso um quartão de carga do mesmo engenho, o qual é ruço pombo, grande, castrado, não é novo, tem no olho esquerdo uma belide, e pouco ou nada vê pelo dito olho, tem um callo velho no espinhaço, lugar em que teve uma bexiga, levou o topete cortado rente, carrega baixo, e tem estampado no lado direito da anca o ferro do engenho em lettras maiusculas como aqui se vê ALDEA—. Adverte-se que os cavallos assim ferrados, não são trocados nem vendidos, e os que forem encontrados som ser á serviço do mesmo engenho são furtados, e devem ser apprehendidos; portanto roga-se ás autoridades policiaes, e mesmo á qualquer pessoa do povo, que sendo encontrados ditos cavallos sejam apprehendidos e remettidos ao administrador daquelle engenho ou ao abaixo assignado proprietario de mesmo engenho, que reside na cidade do Recife, rua do Hospicio n. 50. Cidade do Recife, 26 de outubro de 1864.—Caetano José da Silva Santiago.

— Precisa-se alugar uma ama para engommar e cozinhar, e que preste-se a comprar: na rua do Caldeireiro n. 12.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas de familia: na rua estreita do Rosario n. 11, segundo andar.

— Precisa-se de um cozinheiro: na rua do Imperador n. 2.

ATTENÇÃO.

Josebedeo Martins de Almeida participa ao respeitavel publico que despedio-se da casa dos Srs. Quinteiros & Agra, e se acha estabelecido com casa de armador no becco Largo n. 1, e ahi estará sempre prompto para tudo que for de sua profissão. O mesmo encarrega-se de fazer enterros, tomando a seu cargo vestir o corpo, armar a eça ou urna, contratar a musica e os padres, e igualmente os carros funebres e os de passeio, e tudo mais que for preciso, a contento dos donos do enterro, e por menos do que em outra qualquer parte.

Padaria.

Precisa-se de um amassador: na rua Direita numero 69.

— Precisa-se de um caixeiro que entenda perfeitamente de molhados, seja fiel, intelligente, e saiba desempenhar suas obrigações, despachando o expediente da casa na ausencia do patrão; tendo as habilitações exigidas e dando fiador a sua conducta, não se porá duvida dar-se um terço nos lucros: quem julgar-se com as habilitações necessarias deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes B. B. B. para ser procurado. Previne-se que caixeiros para encher numeros não se precisa, pois ha de sobra.

— Desappareceu do sitio defronte da fabrica de rapé n. 40, um mutum com os signaes seguintes: bico encarnado, no fim da titela cor de café: quem o tiver achado e queira restituir, leve ao dito sitio que será recompensado.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: a tratar na rua da Cadeia do Recife numero 53.

Antonio Joaquim Gonçalves Fraga agradece cordialmente a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico desta cidade os restos mortaes de sua presada esposa e convida igualmente para assistirem a missa do setimo dia que ha de celebrar-se na matriz do Corpo Santo, terça-feira 13 do corrente, ás 7 horas da manhãa.

CASA DA FORTUNA.
AOS 6:000.000
Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e lojas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que só acabou de extrahir a beneficio do theatro de Santa Izabel, os seguintes premios:

Um meio n. 885 com a sorte de 6:000$000
Dous quartos n. 2021 com a sorte de 3:000$000.
Dous quartos n. 67 com a sorte de 800$000.
Quatro quartos n. 3241 com a sorte de 400$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da quarta parte da decima loteria a beneficio da matriz da Boa-Vista, [illegible] no dia 16 do corrente.

Preços.

Bilhetes inteiros	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$800

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	[illegible]
Meios.	[illegible]
Quartos.	[illegible]

— O bilhete [illegible] que corre no dia 15 de [illegible] Coelho Ferreira Crespo, de [illegible] der de Luiz Epiphanio Martins.

— José Raphael Batalha, [illegible] retira-se para fora do imperio.

— Na padaria da rua [illegible] precisa-se de um caixeiro para [illegible] da Victoria.

— Precisa-se de uma ama [illegible] na familia, prefere-se escrava, [illegible] sempre na rua: a tratar na rua do [illegible] numero 14.

Saude dada a todo o mundo.
Pelos preciosos medicamentos dos Srs. Grimault & C., pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, rua de la Feuillade 7 em Paris.

Porque os Srs. medicos e o publico usam de preferencia dos medi camentos especiaes dos Srs. Grimault & C., pharmaceuticos em Paris, com os quaes elles têm sempre obtido as curas as mais extraordinarias?

1.º Porque esta casa sendo sem contradita a mais importante de Paris, honrada com a clientella de uma parte da côrte, patenteada por S. A. I. o principe Napoleão só vende productos de uma efficacia reconhecida.

2.º Porque esses medicamentos representam as mais recentes conquistas da medicina e da chimica.

3.º Porque tem todos um gosto agradavel, satisfazem a vista, e podem ser administrados sem perigo, tanto ás crianças como ás pessoas adultas.

4.º Porque elles differem inteiramente desses remedios inglezes e americanos, preparados por industriaes estranhos, tanto a medicina como a pharmacia, dos quaes não tem nem a sciencia nem os titulos.

5.º Porque estes medicamentos só se applicam a um numero limitado de doenças, e não as curam todas, como os remedios de que acabamos de fallar; emfim cada producto tem sua applicação particular.

Por isso pensamos prestar um serviço a todo o mundo, indicando aqui as importantes propriedades dos principaes medicamentos dos Srs. Grimault & C.

Xarope de raifort iodado.

Empregado com successo certo em lugar do oleo de figado de bacalhão, tão desagradavel, tão difficil a digerir. E' o especifico o mais certo contra as escrophulas, o lymphatismo, a molesa das carnes, os humores das crianças, a papeira, os rheumatismos, o escorbuto, as affecções da pelle, as molestias do peito.

Todos os medicos de Paris o empregam como o depurativo o mais poderoso, e o recommendam em todos os casos que precisa-se corrigir a acrimonia do sangue, e dar-lhe todos os principios vitaes que perdeu, seja pelos excessos, pelas affecções lymphaticas, escrophulosas, e venereas.

Xarope de quina vermelha ferruginoso.

Ou associação dos dous poderosos remedios da materia medica que são: o *ferro* um dos principaes elementos de nosso sangue e a *quina* que é o tonico e o febrifugo por excellencia.

Este delicioso medicamento agradavel ao paladar e a vista, tem um resultado admiravel nas flores brancas, dores de estomago, falta de appetite, pobreza de sangue. Elle é sobretudo util as senhoras e as moças delicadas, para desenvolver e regularisar a menstruação e suspender os effeitos perniciosos das flores brancas, que são a causa de tantas doenças. Elle é soberano depois das convalecencias de molestias graves, elle é o reparador das forças e da saude para os doentes enfraquecidos pelo trabalho, os excessos, as affecções escrophulosas ou venereas.

As mãis de familia acharão neste xarope um medicamento sem igual, para fortificar e desenvolver o systema osseo das crianças e os preservar das affecções escrophulosas.

Elixir digestivo de pepsina.

Delicioso licor que occupa o primeiro lugar entre as novas conquistas da sciencia, a pepsina possue com effeito a propriedade importante de fazer digerir os alimentos quasi sem soccorro do estomago, é o remedio soberano das gastrites, gastralgias, das inflammações do estomago, dos figados e dos intestinos. Elle supprime os gazes, as nauseas, as pituites, o desgosto dos alimentos, e presta principalmente um immenso serviço as senhoras n'uma posição interessante da qual supprime os vomitos.

As pessoas que padecem de cancro no estomago ou nos intestinos, verão sua vida prolongada pelo uso do elixir de pepsina, e os velhos e convalecentes o sustento de sua saude e o reparador de suas forças; porque com uma boa digestão sempre se gosa de boa saude.

Xarope peitoral de S. Jorge.

Novo especifico, sem opio, reconhecido como o melhor medicamento para curar a tosse, defluxo, catarrho, grippa, irritação do peito, anginas, dores de garganta, coqueluxa, etc.

Este delicioso xarope popular em toda a França foi descoberto pelos monges da abbadia de S. Jorge, no Anjou, e é actualmente preparado pelos Srs. Grimault & C., unicos proprietarios da verdadeira receita. Recommenda-se aos doentes que usem ao mesmo tempo das deliciosas *pastilhas peitoraes* ao succo de *alface de louraro-cereja* dos Srs. Grimault & C., este excellente remedio é composto com as duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contém opio.

Injecção e capsulas matico.

Estes dous productos que constituem a mais recente e a mais importante mediação para curar os corrimentos e as molestias veneraes do homem e da mulher, são exclusivamente vegetaes não contêm mercurio, e são preparados com as folhas do matico arvore do Perou. Não ha molestia contagiosa antiga ou recente que resista ao uso desses dous meios. Sua rapidez de acção é superior a todo quanto se tem feito até hoje. As capsulas nunca cansam o estomago nem os intestinos como as capsulas de copahyba, cubeba e outras; a injecção nunca produz o estreitamento como acontece com as injecções com base metalica aconselhadas até hoje.

Todos estes productos vendem-se nas principaes pharmacias do Brasil, agente para vender por atacado, no Rio de Janeiro, E. Chevolet, em Pernambuco, Caors & Barbosa, na rua da Cruz n. 28, na Bahia, Lima & Irmãos e em todas as boas pharmacias do Brasil.

Deve-se exigir sempre a assignatura Grimault & C., por que ha falsificações perigosas.

Vende-se na botica franceza rua do Imperador n. 38.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, a prazo; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem ávista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapéos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

— Offerece-se um rapaz portuguez para criado de casa estrangeira ou para embarcar: quem precisar annuncie pelo *Diario*.

Rua Nova n. 32
Loja de madama Theard

Este estabelecimento se acha hoje mais que nunca bem sortido de objectos de moda de melhor que pode vir ao mercado e não se menciona cada um de per si por se tornar demasiadamente enfadonho para seus numerosos freguezes quando lerem o presente aviso pelo que limita-se em lembrar alguns artigos, como sejam: chapelinas de clinas de palha de Italia, de seda, de crepe branco e preto para luto, chapéos redondos de palha da Italia amarella e de outras cores para senhoras, ditos para meninos e meninas, ricos cortes de [illegible], ditos de mercantique de diversas cores, ditos de seda, assim como [illegible] para se venderem a covados, ditos [illegible], cortes de vestidos [illegible] bordados a agulha, finalmente um variado sortimento de fazendas finas e grossas, na mesma casa fazem-se capas, manteletes, vestidos para noivas, vestuarios para meninos se baptisarem e tudo quanto pertence ao toilet de uma senhora e recebe-se figurinos todos os mezes das ultimas modas de Paris.

— Precisa-se de uma familia capaz que se queira encarregar da varrela e engommado de roupa de homem, com toda a perfeição e aceio; dirigir-se á rua Bella, sobrado de 2 andares, n. 37.

MUITA ATTENÇÃO

Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras.
Novo sortimento
Novo sortimento
Novo sortimento
Novo sortimento
Novo sortimento
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas pe 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A galeria está renovada
A galeria está renovada
A galeria está renovada
A galeria está renovada
A galeria está renovada
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38

A. W. Osborne.

Aluga-se

o terceiro andar da casa da rua Direita n. 36, o qual tem commodos para grande familia: a tratar no segundo andar da mesma casa, ou no Recife na rua da Cadeia n. 3.

— José de Castro Redondo vendeu aos Srs. Paulino Ferreira da Costa e João Pinheiro da Rocha, a sua taberna sita na rua da Penha n. 33, livre de debitos e desembaraçada de qualquer onus, se alguem se julgar com direito a qualquer reclamação compareça no mesmo estabelecimento no prazo de 3 dias.

— Fugio no dia 6 do corrente do engenho Mupan da villa de Cabo o negro Pedro, crioulo, de 30 a 35 annos, pouco mais ou menos, baixo, corpo regular, com falta de dentes na frente, pés achatados, com as pernas um pouco vergadas para traz quando está em pé, o qual preto já esteve por mais de tres annos fugido, e acoutado por José Hilario Paes Barreto, morador na villa do Paço de Camaragibe da provincia das Alagoas.

O referido preto é bastante ladino e costuma embriagar-se, suppondo-se com bons fundamentos que tenha voltado para aquelle lugar, afim de homisiar-se no engenho de José Maria Paes Barreto, onde se achava ao tempo em que foi entregue ao seu senhor João Paes Barreto de Lacerda, proprietario do mencionado engenho Mupan: roga-se, portanto, á quem o capturar, o favor de o conduzir ao supradito engenho Mupan, ou á casa do Sr. commendador Pedro Alexandrino de Barros Cavalcanti, na rua da Saudade do bairro da Boa-Vista.

A HEBDOMADA.

Com este titulo sahirá brevemente á luz o primeiro numero de um jornal, o qual sahirá todos os sabbados, e tem por fim advogar os interesses portuguezes nesta zona do imperio da Santa Cruz.

Muito ha que se fazia sentir a necessidade de um jornal exclusivamente portuguez, cuja missão fosse cimentar quanto possivel, a concordia que entre irmãos deve reinar; e levar ao maximo desenvolvimento as sociedades portuguezas aqui estabelecidas, que tiverem por fim o bem-estar e utilidade dos portuguezes aqui residentes. E' ponto incontroverso, que as nossas sociedades sem o estimulo de um jornal nosso, que lóuve ou censure, conforme o merecerem, os actos daquelles funccionarios das nossas sociedades que bem merecerem ou prevaricarem no exercicio dos respectivos cargos; jámais poderão attingir o apogeo da sua florecencia.

Por estas razões que se addussem e outras que se calam, sahirá [illegible] a Hebdomada, cuja assignatura será de 6$ por anno e 3$000 por semestre, pagos no acto de se receber o primeiro numero.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Jasmim, com 2 quartos, cosinha, quintal e cacimba, pelo commodo preço de 14$ mensaes: na rua do Peres n. 64.

— No Passeio Publico, loja n. 11, ha para alugar um moleque de 16 annos.

— Precisa-se de [illegible] a premio sobre hypotheca em uma escrava: quem quizer dirija-se a rua dos Expostos n. 26, ou annuncie.

— J. D. S. [illegible] vai ao Rio de Janeiro.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira, como tambem de um criado de servir: no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

— Vendem-se quatro ornamentos com os seus pertences para celebrar missas, de damasco portuguez, todos novos, sendo de duas cores, branco e encarnado, rôxo e verde, por preço commodo: na casa do [illegible] da ordem terceira de S. Francisco.

Casa na rua dos Prazeres

Aluga-se por 16$000 a de n. 1 B, sita em dita rua, bairro da Boa-Vista: a tratar na rua estreita do Rosario n. 28.

3—RUA ESTREITA DO ROSARIO—3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tánto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem á vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C
Agentes do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todos os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres	sobre	Bank of London.
Paris	»	Frederic S. Ballin & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Raboba & Battista.
Madrid	»	Jaime Moric.
Cadiz	»	Credito commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segoria.
Valencia	»	M. Perera Y. Hijos.

EM PORTUGAL.

Amarante.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
	Castello Branco.	Guimarães.
Aveiro.	Chaves.	Lagoa.
Barcellos.	Coimbra.	Lagos.
Bastos.	Covilhãa.	Lamego.
Beja.	Elvas.	Leiria.
Braga.	Extremós.	
Bragança.	Evora.	Monção.
Faro.	Fafe.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Pinhal.	Regoa.
	Porto-alegre.	Setubal.
Penafiel.	Thomar.	Vianna do Castello.
Tavira.	Villa Nova do Portimão.	Villa Real.
Villa do Conde.		
Villa Real de S. Antonio.	Vizeu.	Madeira.
	Faial.	S. Miguel.

NO IMPERIO.

Bahia.	Maranhao.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno: a tratar na rua da Cruz n. 1.

— O Sr. J. Krause que morou em uma das estações da estrada de ferro, e que de presente dizem se mudára para o Afogado, tem uma carta de importancia nesta typographia.

— O Sr. Joaquim da Silva Campos que mora nas proximidades da povoação do Afogado, pede-se quando vier ao Recife, appareça na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, que se lhe precisa fallar.

— Aluga-se uma casa na rua de S. Francisco, em Olinda, propria para quem quizer tomar banhos salgados: a tratar na rua do Encantamento numero 11.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

Trilhos de ferro do Recife a Apipucos.

Tendo de fazer-se para Europa a encommenda do material para a empreza dos trilhos de ferro do Recife a Apipucos, o abaixo assignado pede a todos os senhores correctores que estão agenciando accionistas para a mesma empreza, o favor de mandarem até o dia 10 do corrente mez no escriptorio da rua do Imperador n. 55, segundo andar, a relação que cada um tem em seu poder, com os nomes dos accionistas. Recife 7 de dezembro de 1864.—Antonio Luiz dos Santos.

Consultorio medico-chirurgico na rua larga do Rosario n. 20.

O Dr. João Ferreira da Silva regressando á sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão, não só na parte medica como tambem na chirurgica.

O bacharel Wítruvio Pinto Bandeira tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 2 da rua do Cabugá, ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

— Precisa-se de uma ama secca forra ou captiva para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua do Principe n. 4.

— Precisa-se de um criado forro ou captivo para o serviço interno e externo do gymnasio provincial.

Ama.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua da Senzala Velha n. 22, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar para casa de pouca familia: no cáes do Ramos n. 4.

— Precisa-se de uma ama para engommar: no Passeio Publico n. 5 loja de fazendas ou na rua do Imperador n. 63, loja de bahús.

— Um rapaz portuguez com pratica de caixeiro principalmente de taberna offerece-se para qualquer estabelecimento, dando fiador a sua conducta: quem precisar procure na rua do Livramento n. 29.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua do Queimado n. 47.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna: a tratar na rua do Cotovello n. 48.

Para a festa.

Aluga-se um sitio na rua do Giboi da cidade de Olinda, com casa terrea, com copiar na frente, bota os fundos para a estrada e margem do rio Beberibe, com commodos para familia, estribaria para cavallo e capim para sustenta-los, arvoredos de fructos, sem visinho defronte nem pelo fundo, com optimos passeios, sala e gabinete na frente, muito proprio para passar a festa, e tambem se aluga por anno: a fallar no Recife, na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, e em Olinda na casa contigua com o capitão Antonio Bernardo Ferreira.

— Agostinho Antonio da Silva, subdito portuguez, retira-se para o Ceará.

SALSA PARRILHA DE AYER.

TRANSCREVEMOS aqui alguns dos muitos attestados que temos recebido das virtudes da salsa parrilha do Dr. Ayer.

Rheumatismo.

DE JOÃO JOSÉ DOS SANTOS.

Ouro Preto.

« Soffri rheumatismo por muitas vezes, e vendo annunciado em um jornal d'esta cidade a *Salsa parrilha do Dr. Ayer*, resolvi-me a comprar um frasco e fazer uso d'ella; e antes de concluir o primeiro frasco, achei-me forte e sem sentir a mais leve dôr nos joelhos; a parte do corpo que estava affectada d'esse terrivel encommodo que roubou-me tantas noites de somno. »

Erupções, borbulhas, pustulas, ulceras, e todas as molestias da pelle.

DO SR. JOÃO PAULA DE ABREU E SOUZA.— Rua de S. Pedro.—*Rio de Janeiro.*

« Soffria á mais de dous annos de uma erupção syphilitica em todo o corpo, mostrando-se sempre com mais violencia na cara, provei muitos medicamentos e consultei muitos medicos, e estava quasi desanimado quando vi os annuncios da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*: comecei a fazer uso d'ella e nos primeiros dias a *erupção* aggravou-se, porém antes de acabar o segundo frasco tinha o mal desapparecido completamente de todo o corpo. »

DOCTOR DON JOSÉ VALDES HERRERA, PROFESSOR DE MEDICINA Y CIRURJIA, SUBDELEGADO EM AMBAS AS FACULTADES DEL SESTO DISTRICTO.—*Habana.*

« Certifico que he usado lá *Zarza parrilla del Dr. Ayer*, y como depurativo he obtenido de ella los mas felices resultados en los casos de ulcera crónica, como asi mismo é ensayade las *Pildoras catarticas* del mismo autor y las considero como um purgante, cuya accion ademas de ser segura, ha sido muy eficaz en el tratamento de las enfermidades que exsigeu el uso de los purgantes, y no vacilo en recomendar estas preparaciones. Y para los fines que puedan convenir doy la presente en Regla á 7 de Setiembre de 1860.

DOR. JOSÉ V. HERRERA.

Escrofula.

ATTESTADO DO ILLM. SR. FRANCISCO FERRAZ DOS SANTOS.—*Ouro Préto.*

« Me acho ha quasi dous annos affectado de escrofulas, e tendo soffrido tanto que algumas vezes quasi que chego a desanimar da vida e maldizer da minha infeliz sorte; tenho sido tratado por muitos medicos d'esta cidade, e nenhum póde vencer a tenacidade de minha molestia, estava sem esperanças de recobrar a minha saude; quando ultimamente resolvi fazer uso da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*. Completam-se hoje trinta e sete dias que comecei com este santo remedio, e tantas melhoras tenho sentido que tenho convicção de em breve recobrar a minha saude, perdida ha tanto tempo. »

Syphilis e molestias mercuriaes.

DO ILLM. SR. DR. JACKSON.

Medico muito conhecido nas provincias do sul do Brasil.

« Tenho receitado a *Salsa parrilha do Dr. Ayer* nos casos mais inveterados de *Syphilis constitucional* e sempre com os mais felizes resultados; é o melhor alterante que conheço. »

Leucorrhéa e flôres brancas.

Temos cartas em que nos contam casos inveterados que foram radicalmente curados com um ou dous frascos d'esta *Salsa parrilha.*

O espaço não nos permitte transcrever todos os attestados que possuimos das virtudes d'este extracto composto de Salsa parrilha do Dr. Ayer. Basta declarar ao publico que tem sido empregado ha mais de vinte annos pela profissão medica tanto das Americas como da Europa, sem nunca desmentir a sua alta reputação.

Para a cura radical de escrofulas e affecções escrofulos, syphilis e molestias syphiliticas, ulceras, feridas, chagas, erupções cutaneas e todo e qualquer incommodo que provém d'um estado impuro de sangue,

TOMEM A

SALSA PARRILHA DE AYER.

A' venda na rua Direita, ns. 12, 26 e 76; rua da Quitanda n. 51; praça da Constituição, n. 30 e Hospicio, n. 40. E nas principaes pharmacias e drogarias do imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de
P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

COLLEGIO DE S. JOAQUIM.

As aulas deste collegio funcionam durante as ferias e tem principio no 1º de dezembro: os Srs. que pretenderem fazer seu exame em março dirijam-se ao mesmo collegio a inscrever-se no livro de matricula, assim como encontrarão uma lista com os nomes dos Srs. lentes, e as horas em que devem funccionar as aulas.

— Precisa-se de um cosinheiro escravo e paga-se bem agradando: na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar, das 8 as 2 horas da tarde.

— Está ainda para alugar uma casa na ilha do Bemfica junto a ponte da Passagem, com commodos para familia, banho, pintada, e pelo barato aluguel de 150$ por anno: na rua larga do Rosario n. 38 se dirá quem aluga.

DENTISTA DE PARIS
19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

Attenção.

Na rua Velha n. 12 lava-se chapéos do Chili a 1$000.

— Dá-se 1:200$ com hypotheca em uma casa terrea nesta cidade: quem pretender annuncie.

FOGO DO AR

No armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia, recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fora da provincia.

— A aguia branca recebeu luvas de pellica.

— Precisa-se alugar uma cosinheira escrava ou forra: na rua da Madre de Deos n. 36.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 62.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar: na rua da Palma n. 41, taberna.

— Um rapaz brasileiro com pratica de caixeiro offerece-se para ser empregado em loja de fazendas, escriptorio, ou outro qualquer estabelecimento, dando fiador a sua conducta: quem precisar, procure na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão sito nos Afogados, no pateo da Paz: a tratar no pateo do Terço n. 44.

— Aluga-se a loja da rua dos Martyrios n. 2: a tratar na rua do Crespo n. 15.

RUA DO IMPERADOR N. 22

Grande armazem de tintas.

Tem a venda:
1 Productos chimicos medicinaes os mais importantes em medicina.
2. Productos chimicos e utensis para photographia e outras industrias.
3. Todas as materias e utensis empregada na pintura a oléo e a colla para pintores, tintureiros, envernisadores, douradores e vidraceiros.

João Pedro das Neves,
Gerente.

— Na rua dos Martyrios n. 2, primeiro andar, precisa-se de duas amas, sendo uma de leite e outra para o serviço de casa de familia.

— Viuva Moreira & Filho sacam sobre Lisboa.

— Sahiu á luz o quarto numero da *Revista do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano*, contendo, além das sessões do Instituto, o muito interessante relatorio da commissão encarregada de descobrir o jazigo de João Fernandes Vieira, e uma curiosa estatistica da revolta de 1710 em Pernambuco, chamada a guerra dos mascates. Acha-se á venda na loja de livros de José Nogueira de Souza, ao Arco de Santo Antonio, onde se acham tambem os numeros anteriores.
Assignatura por anno 5$, numero avulso 1$500

Uma boa casa terrea para familia está por alugar-se á rua da União n. 39: quem pretender dirija-se á rua da Aurora n. 10. Tambem alugam-se as lojas n. 44, á rua da Aurora

—Continúa a vender-se tres terrenos situados na rua do Brum do bairro do Recife, com 34 palmos de frente cada um, e 300 de fundo, todos aterrados até a linha do cáes, e promptos para se edificarem propriedades por fazer o ultimo delles frente para a rua de Ocidente, tendo já construidas tres casas de madeira e tijolo, que rendem 30$ por mez: trata-se na rua dos Guararapes n. 28.

— Aluga-se uma excellente escrava e um escravo, a escrava sabe fazer serviços de uma casa de familia interno e externo: na rua dos Pires numero 54.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Tendo de serem publicadas as poesias de José Antonio Seifert com o titulo de—Inspirações poeticas—os senhores que dignarem-se prestar sua assignatura, podem dirigir-se ás seguintes casas: na livraria economica, rua do Crespo n. 2, rua da Cruz, estabelecimentos de banhos de Cedrim & C., e nesta typographia.

THESOURO DAS MÃIS
Providencia das crianças.
COLLARES ROYER
Electro—magneticos
CHAMADOS
COLLARES ANODINOS DE DENTIÇÃO
Contra as convulsões e para facilitar a dentição das crianças preparados e inventados por Royer, pharmaceutico da escola superior de Paris, successor de Chereau, membro da academia de medicina, antiga casa de Bouillon-Lagrange, pharmaceutico do imperador, chefe dos trabalhos chimicos da escola polytechnica, director da escola de pharmacia de Paris, e membro da academiá imperial de medicina.
Estes collares vendem-se unicamente na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

— Havendo-se perdido ha 6 deste mez duas letras vencidas nesse mesmo dia, uma da quantia de 700$ aceita em 6 de julho do corrente anno, á cinco mezes de praso, por D. Luiza Francisca de Paula Cavalcanti de Albuquerque Lacerda, e outra de 901$682 aceita em 6 de junho deste mesmo anno, á seis mezes de praso, por João Vieira da Cunha, ambas sacadas por Gabriel Soares Raposo da Camara; previne-se aos mesmos aceitantes, visto a não terem pago no vencimento, que só o façam ao proprio sacador; e roga-se a quem as tiver achado, visto não poderem ellas á mais ninguem aproveitar, o favor de leva-las a rua da Aurora n. 78, ou a rua do Crespo n. 18, ao Sr. José Azevedo de Andrade, que muito se lhe agradecerá

Attenção

É chegado á nova loja de miudezas de Manoel Joaquim Dias & C., rua da Imperatriz n. 78, que tem o lampião na segunda porta, por baixo do Sr. Dr. Pitanga, um completo sortimento de objectos de gosto para senhora, como bem: ricas fivelas de tartaruga para sintos, ditas douradas cravadas com pedrinhas especiaes em gosto, enfeites á ingleza, gosto propriamente moderno, ditos a princeza, pentes com guarnições de pedrinhas, gosto mui delicado, propriamente para atar cabello, voltas á Maria Pia, o mais brilhante que se póde achar em gosto, pulseiras de contas de novos gostos para senhoras e meninas, um completo sortimento de fitas lisas e lavradas o mais moderno que se póde encontrar em gosto para sintos, sendo de 2 a 6 dedos, gravatinhas de gosto para senhora, e outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, e que só com a vista se pode dar a devida attenção ou mandando os caixeiros em casa com alguns dos objectos mencionados.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: na rua do Trapiche, sobrado n. 36.

— Precisa-se de um rapaz de 14 a 16 annos para caixeiro: na rua da Praia n. 47.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro e prata, e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas paga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compram-se dous escravos que sejam bons carreiros: na rua do Trapiche n. 13.

— Compra-se garrafas e botijas vazias, na fabrica de licores á rua das Cruzes n. 36.

COMPRAM-SE

moedas de ouro de 10$ e 20$: na rua da Cadeia do Recife n. 22.

— Compra-se uma negrinha de 5 a 7 annos: a rua das Cruzes, em Santo Antonio, n. 41, segundo andar.

— Compram-se diarios para embrulho, paga-se bem: na padaria da rua da Imperatriz n. 66.

— Compra-se uma burra, estando perfeita: quem a tiver annuncie para ser procurada.

— Compram-se dous consolos de jacarandá em bom estado: quem os tiver annuncie ou procure na praça da Boa-Vista, botica n. 6, que lhe dirão quem compra.

— Compra-se uma carteira com duas faces para escriptorio: no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48.

Carroça
Compra-se uma carroça que seja nova e bem construida e de boas madeiras: na rua larga do Rosario n. 34.

Garrafas e vidros
Compram-se vidros e garrafas vasias que não sejam de azeite: na rua larga do Rosario n. 34, botica.

VENDAS.

Romance.

Vende-se na praça da Independencia livraria ns. 6 e 8, o romance Martim o engeitado ou Memorias de um escudeiro, obra do distincto escriptor Eugene Suê, autor das melhores obras conhecidas, pelo diminuto preço de 2$800 por 4 volumes em broxurá.

Assucar crystalisado da fabrica
2 de Julho
Na Bahia.

No armazem da rua da Madre de Deos n. 28, ha á venda o muito superior assucar crystalisado, em saccos de 2 arrobas, ao preço de 5$ cada arroba.

Os Casos
OS MAIS AGGRAVANTES
E
D'uma pertinaz curação
DE
ESCROFULAS,
OU ERUPCÕES ESCROFULOSAS,
Ulceras de toda a especie,
SYPHILIS, OU MAL VENÉREO,

TUMORES,
Ebullições,
BERTOEJAS,
OPHTHALMIA,
Hydropisia,
Empigens,
HERPES,
Dartros,
ERYSIPELAS
ESCORBUTO,
Tinha,
CHAGAS ANTIGAS,
Rheumatismo Chronico,
DEBILIDADE GERAL,
Nervosidade, Nevralgias,
FALTA DE APPETITE, FASTIO,
SUPPRESSÃO DAS REGRAS, ou AMENORRHEA,
LEUCORRHEA, OU FLORES BRANCAS,
Retencão das Urinas,
EMACIAÇÃO,
Ou emmagrecimento geral do corpo, proveniente do estado vicioso do sangue,
INFLAMMAÇÕES CHRONICAS,
Affecções Chronicas do Figado,
ASSIM COMO TODAS AS MAIS SIMILHANTES MOLESTIAS, PRINCIPALMENTE QUANDO SÃO CAUSADAS, OU PRODUZIDAS PELO MUI LIVRE USO DO MERCURIO OU QUININO,
Assim como tambem pelo frequente uso de ARSENICO e outras preparações Mineraes.
Todas estas Enfermidades prompta e efficazmente cedem á benefica, poderosa e purificantes qualidades da mui justamente afamada

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A venda nas boticas de Caors & Barboza rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

— Vende-se caixas de figos com 16 libras a 1$500 reis, cada uma para acabar: na taberna da rua do Imperador n. 23, confronte ao correio.

Novo deposito de sabão.
Acha-se aberto um novo deposito de sabão na rua do Rangel n. 34, na antiga fabrica italiana, aonde os freguezes encontrarão completo sortimento de sabão de todas as qualidades; assim como a vantagem que encontram para abreviarem a qualquer freguez por ser muito perto, e o dinheiro [illegible] que tem de pagarem.

Attenção.
Vende-se uma mulata de 20 annos, cose, cozinha e engomma com perfeição, uma crioula com as mesmas habilidades, uma dita de 12 annos, duas de 9 annos, um mulatinho de 6 annos, 1 mulatinho de 3 annos, dous pretos de 25 a 30 annos, fortes para todo o serviço: na rua das Larangeiras n. 13, segundo andar.

FOLHINHAS
Para 1865

Acham-se á venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia:

A FOLHINHA DE PORTA, abrangendo o kalendario civil e ecclesiastico, tabellas de feriados, de emolumentos dos tribunaes do commercio etc. a 160 rs.

A FOLHINHA DE ALGIBEIRA contendo o mesmo que aquella e mais uma nova Salve Rainha em verso, o Stabat Mater em verso, devoção ao agonisante, coração de Jesus, cantico em louvor do Santissimo Rosario, cantico a Virgem Maria Nossa Senhora, trinta e tres chistosas anedoctas. um inedito poema sobre as aventuras de um cosinheiro, o canto de uma solteira (poesia), crescido numero de maximas e pensamentos, uma historia como muitas *(romance)*, e vinte e cinco novas e pilhericas charadas a 320 rs.

— **Vende-se caixões vazios proprios para bahuleiros e funileiros a 1$760 cada um; nesta typographia.**

CONSELHO DE AMIGO.

Deixai que os Hunos da civilisação vos preguem—economia—para os pés!! Esta parte do corpo humano é por certo aquella que, neste clima, necessita de maior agasalho: pela humidade nos pés se introduz a grande maioria das molestias, e com estas a perda da saude e da vida!!! Fóra com as botinas e sapatos velhos; reforma-los á

45—Rua Dereita—45

Borzeguins francezes para homem	5$000
Ditos inglezes idem a 8$, 7$ e	6$000
Ditos para senhora	4$800
Ditos para menina	2$000
Sapatões esmaga cobra	5$000
Ditos de Nantes de duas solas	5$000
Ditos dito de sola e vira	4$000
Sapatos de borracha para senhoras	1$400
Ditos de dita para meninos	1$000
Ditos de tapete para homens e senhoras a 800 e	1$000
Sapatos de lustre para senhora a	1$000
Ditos para casa	500
Chinelas rasas do Porto	1$600

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparacão, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos prácticos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções:

Míngoa no sangue.	Convalescencia de longas molestias.
Fraqueza.	Molestias escrofulosas.
Anemia.	Papeira.
Chlorose ou ictericia.	Obstrucção das glandulas.
Menstruo.	Humores frios.
Affecções do utero.	Humores brancos.
Suppressões das regras e desordes na menstruação.	Rachitismo.
Affecção pulmonar e phthisic.	Affecções cancerosas e syphiliticas.
Molestias d'estômago.	Febres typhoides.
Gastralgias.	Variolas, etc., etc.
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos paizes estrangeiros, etc.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os granulos au bismuth de **Chevrier** bem superiores a todas as outras preparacões de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas.	Más digestões.
Dysenterias.	Gastrites.
Dôres d'estômago.	Galtralgias, etc.
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas, azidumes, falta d'appetite, pesos d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomacaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vómitos.*

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja:

Molestias do figado.	Oppressões.
A ictericia.	Dôres de cabeça.
Palpitação de coração	Irritações de bexiga e da matriz, etc.
Dôres nos rins.	

Os granulos **Chevrier** são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomados a tempo.

O preco de cada frasco é de 5 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

Por processo de Chevrier, pharmaceutico em Paris, rua de Faubourg Montmartre 21.

Este oleo de um *cheiro agradavel*, e *de um sabor assucarado* é o unico que não tem *nem o gosto, nem o cheiro do peixe.* Objecto de numerosos relatorios scientificos e medicos, este medicamento que goza em França de um successo tão raro como bem merecido, *é receitado diariamente pelos principaes medicos dos hospitaes de Paris.* O OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO DESINFECTADO emprega-se com os maiores successos nas molestias em que se emprega o oleo quando são acompanhadas de *debilidade e atonia.*

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caors & Barboza.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe de genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.
(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores al informado deste novo estabelecimento. para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Choculate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de A'tona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,600 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7,800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sópa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

AGENCIA
DA
AGENCIA LOW-MOOR.
Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Fabrica Conceição da Bahia.
Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma, etc., pelo preço mais razoavel.

Rua da Senzalla n. 42.
Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, louça ingleza, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Rua da Senzalla Nova n. 42.
Neste estabelecimento vendem-se cinzas de ferro coado libra a 110 rs., idem [illegible] Moor libra a 120 rs.

Vende-se
superior farinha de mandioca, a bordo dos briques Princepe, D. Affonso e Rio [illegible], no caes do Barão do Livramento: a tratar a bordo, ou no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar, escriptorio de Peixeiro & Botelho.

— Vende-se a taberna da rua Direita n. 48 com poucos fundos, propria para principiante, e muito afreguesada: a tratar na mesma.

SORTIMENTO PARA A FESTA
SÓ NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simões dos Santos, dono deste armazem de molhados avisa aos amigos do bom e barato que se venham sortir dos bons generos á este estabelecimento que não se arrependerão, se lhe fará a differença de 10 a 20 por cento, pelo seu prompto pagamento; e por isso se faz annuncio de alguns generos, que tendo sempre este estabelecimento um grande e vantajoso sortimento de tudo quanto é pertencente a este estabelecimento.

Sentido! Vem fallar com o Conservativo!!

Manteiga ingleza de 1ª e 2ª sorte a 800, 900 e 1$ a libra.
Idem franceza em barril a 600 e 640 réis a libra.
Toucinho de Lisboa a 300 rs. a libra e 8$500 a arroba.
Batatas em caixas e gigos 1$200 e 2$000 a arroba.
Café de primeira e segunda sorte a 240, 280 e 300 rs. a libra.
Arroz da India, Maranhão e Java a 100 e 80 rs. a libra.
Phosphoros de gaz a 2$ a groza e 180 rs. o maço.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Velas de carnauba Aracaty composição a 400 e 440 rs. a libra.
Massas para sopa a 320 a 440 rs. a libra.
Marmelada dos melhores fabricantes de Lisboa de 1 a 2 libras a 640 rs. a libra.
Chá hysson o melhor deste genero a 2$800 a libra.
Idem [illegible] a 2$000, 2$500 e 2$800 a libra.
[illegible] a 640 rs. a libra.
Queijos mais novos do mercado a 2$500 e 2$800.
Serveja das melhores marcas, tanto branca como preta a 500 rs. a garrafa e a duzia a 5$800.
Sabão amarello massa a 180, 200 e 240 rs. a libra.
Charutos da Bahia dos melhores fabricantes de 1$200, 2$000, 2$500 e 3$ a caixa.
Milho alpista e painço a 100 e 140 rs. a libra.
Vinho de Figueira verdadeiro a 300 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa das melhores marcas a 400 a dita.
Idem do Porto em barril superior pinga a 640 rs.
Idem branco proprio para missa a 500 rs. a dita.
Idem do Porto engarrafado a 800 e 1$, tomando mais de uma canada de qualquer um destes terá grande abatimento.
Conservas inglezas e portuguezas a 500 e 640 rs.
Bolachas e bolachas de soda a 1$400 e 2$.
Massa de tomate a 600 rs. a libra.
Genebra de Olanda em frascos e botijas e de laranja de 480 a 640 e 1$200.
Chouriças as mais novas a 500 rs. a libra.
Latas com 1 e meia libra de ameixas a 1$200.
Azeite doce de Lisboa a 440 rs. a garrafa e 3$ o galão.

— Vende-se [illegible] ingleza de [illegible] Carry [illegible], afiançando e [illegible], por diminuto preço: a tratar na rua [illegible] de Francisco José Gerdes.

Attenção.
Vende-se a casa terrea da rua Imperial n. 272, [illegible], cosinha e portão para a [illegible] da gente e dita, muito proprio: a tratar na rua do Imperador n. 61.

Esteiras para forrar salas.

Com 5 palmos de largura e muito superior qualidade, vende-se mais barato do que em outra qualquer parte: em casa de Valle Porto & C., na rua da Cadeia n. 33, Recife.

Bixas de Hamburgo
Vendem-se na rua Nova n. 64.

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionçda; garante-se obom peso e boa quaiidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, buchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino. a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito noves e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs. a libra,
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra.
Tuucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 rs. a libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado e melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada,
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.
Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho-
Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveires de Lisboa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata,
Palitos de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

A LIGA.

GRANDE E SUMPTUOSO ESTABELECIMENTO

DE

NOVOS E ESCOLHIDOS GENEROS

TANTO EM GROSSO COMO A RETALHO

60 — RUA NOVA — 60

Ultima casa junto a ponte da Boa Vista.

DUAS PALAVRAS.

« Cesse tudo quanto a antiga musa canta
« Que outro valor mais alto se alevanta. »

Acha-se a disposição do respeitavel publico este grande e magnifico estabelecimento de molhados, talvez o primeiro e unico hoje existente em sua especialidade, porque o maior capricho de mãos dadas com mais apurado gosto de abrir um estabelecimento modelo promoveram a escolha dos mais superiores generos do nosso mercado, que por serem comprados em grande quantidade *e pagos quasi todos a dinheiro a vista* deu lugar a obtenção de vantagens, que repartidas como vão ser pelas pessoas que se dignarem de honrar-nos com a sua freguezia, alentamos a doce esperança de agradar a todos, não só pelo emprego das maneiras condescendentes e delicadas de que somos capazes, como pela pratica da promessa que fazemos de vender pelos preços quasi do primeiro custo o nosso magnifico sortimento.

Pesando muito em nosso animo os meios pecuniarios de que podem despor as diversas classes da nossa sociedade, asseguramos aos abastecidos da fortuna que acharão em nosso armazem os melhores e mais esquisitos vinhos, licores, champagne queijo, etc. etc *etc*, e áquelles que não podem dispor de grandes recursos, que só compram o necessario, promettemos-lhes servi-los de generos novos e sadios, escolhidos ao seu contento.

« O real do pobre será recebido com tão boa vontade, como a moeda de ouro do homem rico. »

As pessoas que nos fizerem a honra de entrar em nossa casa, quer seja para comprar para seu gasto, ou para negociar, voltarão satisfeitas, não só pela boa qualidade dos objectos, como pela fidelidade dos preços, e bom acondicionamento.

O futuro nos justificará.

CAVACO NECESSARIO

Devemos ao respeitavel publico algumas palavras relativas ao pomposo titulo que adoptamos. Ei-las.

Existindo neste vasto e florescente imperio um grande partido politico com a denominação de **Liga**, parecerá o titulo do nosso armazem um gracejo inconveniente, capaz de fazer zangar a alguns e de desatar o riso a muitos,

— Ria-se quem quizer, porque nós tambem nos riremos — mas não se zangue ninguem.

— O nome é uma voz com que se dão a conhecer as cousas. — É esta a mais breve, clara e sincera explicação que, pelo methodo repentino, podemos dar.

Mas a quem não seguir o *partido desse systema* diremos mais:

Não é oriundo do Brasil o imponente titulo do nosso estabelecimento. Foi a muitas centenas de leguas que apanhamos a nossa **Liga**.

Na soberba e opulenta Inglaterra houve um rei que instituio a [illegible] ordem da **Liga**. O acaso nos fez deparar com a narração desse acontecimento, que muito sorprehendeu a corte desse monarcha. Agradou-nos esta *historia* e gostando [illegible] namente do trage do cavalleiro da jarreteira, para logo o mandamos [illegible], e collocando-o no oitão do nosso estabelecimento, temos assim feito distingui-lo dos outros que se assignalaram com mitras e corôas.

Honni soit qui mal y-pense.

Albuns

para 20 até 200 retratos, muito bons e por menos preço que em outra qualquer parte: na rua do Crespo n. 4.

— Vendem-se o 1º 2º e 3º tomos das biographias de alguns poetas e outros homens illustres da provincia de Pernambuco, pelo [illegible] A. J. de Mello; obra que todo Brasileiro, e mormente todo o Pernambucano deve [illegible] e dar a ler a seus filhos: na rua do Imperador n. 16.

ATTENÇAO.

Vendem-se dous lustres, os mais ricos que a esta provincia tem apparecido, [illegible] muito elegantes e bonitos, [illegible] e se venderá pelo menor preço [illegible] que for [illegible] não forem [illegible] ra negocio [illegible] no [illegible] armazem n. 16.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55 loja do Barateiro conhecido já como tal, está dispondo da fazenda por todo o preço para apurar dinheiro, quem quizer venha vêr e traga o cobre, e verá o seguinte:

Baralhos de cartas para voltarete muito finas a....	200
Miadas de linha frouxa para bordar a.....	20
Pares de [illegible] de todos os tamanhos e [illegible]	1$000
Massos de superior [illegible] para cabellos	30
Duzias de [illegible] superiores a....	200
Libras de [illegible] preta muito superior a...	100
Frascos de [illegible] oleo a....	100
Ditos de dito perola a....	200
Ditos de oleo de babosa muito finos a 320 rs. e....	300
Ditos de agua [illegible] superior, garantida....	400
Ditos de banha muito fina a....	640
Ditos de cheiros muito finos para o preço a réis....	200
Sabonetes de todas as qualidades a [illegible] 160. e....	400
Novellos de linha com 400 jardas a.....	80
Carreteis de linha de côres com 200 jardas a....	60
Novellos de linha de gaz de todas as côres a....	30
Peças de fitas elasticas com 10 varas para vestidos a....	240
Frascos de [illegible] pequenos, a	200
Pares de ligas muito superiores e bonitas a réis....	400
Varas de [illegible], superiores a....	40
[illegible] da melhor que ha a..	1$000
Frascos de [illegible] para dentes, superior a [illegible]	1$000
[illegible] preta lisa muito fina a..	80
[illegible] com [illegible] de agulhas Victoria a	200
Varas de fita preta com colxetes a....	40
Libras de lãa sortida de todas as côres a	6$000
[illegible] de chôro muito bonitos a....	160
Cartões de obreias de ma[illegible] muito novas a	40
Varas de franja, branca e de côres para toalhas a....	80
Frascos de oleo [illegible] superior a....	400
Ditos com superior [illegible] a....	300
Caixas de linha de gaz com [illegible] novellos a [illegible] para [illegible] a....	800
[illegible]	60
Duzias de botões encarnados para vestidos a....	200

Nova liquidação de fazendas até o fim do mez, para liquidar facturas vende-se muito barato, por ser o ultimo mez de festa, que os freguezes devem aproveitar: na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Fazendas especiaes para senhora.

Vende-se ricos cortes de vestido de lãa a Maria Pia para senhora de bonitas barras a 8$, 10$, 12$, 14$ e 16$ o córte: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende a 2$400

Cortes de chita de cores fixas com 10 covados a 2$400 e 3$200; cassas de cores a 320, 360 e 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cortes de cambraia de salpicos a 2$400.

Vende-se cortes de cambraia de salpicos a 2$400, 3$ e a 4$000 a peça, ditos de cambraia liza e fina a 3$500, 4$800, 5$500 e 6$, tiras bordadas para enfeitar vestidos e entremeios a 1$ e a 1$200: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Soutambarques a 7, 8, e a 16$.

Vende-se soutambarque de lãazinhas de cores para senhoras a 7$, 8$ e a 10$, dito de grosdenaple preto muito enfeitado a 20$, 25$ e 30$: ricas capas de grosdenaple a 20$, 25$, 30$ e 35$, para liquidar: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende alpaka de cores para vestido.

Vende-se alpaka de cores para vestidos a 360 rs. o covado, chailes de lãazinhas a 1$600 e 1$280 dito de merinó a 4$500, ditos finos a 4$800, 7$ e 8$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Lãazinhas a Maria Pia a 500 rs.

Vende-se lãazinhas a Maria Pia para vestidos, com palmas de seda a 500 rs, o covado, ditas de cores a 320, 400 e 500 rs, ditas lizas de cores para capas e vestidos a 560 rs. o covado, casemiras para capas de senhora a 1$800, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende chitas a 240, 280 e 320 rs.

Vende-se chitas de cores fixas a 240, e 280 rs. o covado, ditas francezas a 320, 360, 440 e 500 rs. o covado, percallas para vestidos finos a 500 e 560 rs. o covado, camisinhas para senhora a 1$, 1$600 3$ e 4$500, gollinhas para senhoras e meninas a 240, 320 e 500 rs., enfeites para cabeça a Maria Pia a 4$, 1$400 e 2$, para liquidar: na rua da Imperatriz n. 56.

Balões americanos para senhora.

Vende-se balões americanos, os melhores que tem vindo ao mercado, de 20, 25, 30 e 35 arcos a 2$500, 3$ e 3$500 e 4$, ditos de brilhantina e mosselina a 4$500: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cassas da Arara a 280, 320 e 400 réis o covado.

Vende-se cassas de cores a 280, 320 e 400 rs. o covado, lenços de seda a 800 e 1$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Fazendas para homem.

Vende-se cortes de calças de brim para homem a 1$600 e 2$, ditos de casemira a 3$, 3$500 e 4$500 e 5$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Roupa feita para homem de todas as qualidades.

Vende-se palitots de brim de cores a 2$, 2$500 e 3$, ditos branco a 2$500, dito de linho fino a 5$, ditos de alpaka de cores e brancos a 5$, ditos de meia casemira a 4$500 e 5$, ditos de casemira a 6$, 8$, 10$, 10$, 16$ e 20$, ditos de panno fino preto a 8$, 10$, 14$, 16$, 20$ e 30$, calsas de brim de côr a 2$ e 2$500, dita de dito branco a 2$ ditas dedito de linho a 3$500 e 4$, colletes de cores a 2$, de brim a 2$500, de casemiras de cores e pretas a 3$300 e 4$, calsas de casemira a 5$, 6$ e 8$, de meia casemira a 3$ e 3$500, camisas francezas a 2$ e 2$500, de linho inglezas e pregas largas a 3$ e 3$500, gravatas de todas as qualidades de 500, 800, 1$ e 1$400, collarinho de todos os tamanhos e muito bem feitos, para liquidar por ser tempo de festa: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Colchas para cama a 2$.

Vende-se colchas de chita para cama a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas de fustão a 5$, chitas para cobertas a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56. loja da Arara,

A Arara vende madapolão enfestado a 4$.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 4$ a peça, dito inglez de 24 jardas de n. 30, a 6$, de 1 a 5$500, n. 250 a 6$500 e 7$500, n. 5 8$500, [illegible] 9$000, R. D. P. 10$, ZZZ 11$, n. 20, dito a 14$ a peça; algodãozinho marca s a 5$500, dito carne vacca a 7$, dito dmesticoa 7$500, dito pau ferro a 8$, dito 6L9 a 10$, dito T a 10$ e 12$, dito sicupira a 8$500, para liquidar, na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Palitots de alpaka.

Vende-se palitots de alpaka preta de 3$ e 3$500, ditos finos de cordão, lizas e brancas a 4$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Ao bareteiro da rua da Imperatriz n. 56.

Vende-se seroulas a 1$280, ditas trancezas a 1$600 e 2$: e outras muito boas fazendas que o freguez encontrará na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Perfumaria e sabonetes de Toilet

da casa Violet, perfumista com privilegio, fornecedor das casas de S. M. imperatriz dos Francezes e da rainha Isabel II de Hespanha.

As flores as mais esquisitas, as plantas as mais ricas em aroma, os balsamos os mais odoriferos, servem a composição dos productos exclusivos da rainha das Abelhas.

Sabão real de Tridacéo.

O unico recommendado pelas celebridades medicas como hygienica da pelle.

Balsamo de Violeta.

Pomada fluidificada pelos oleo virgens para o serviço dos cabeleireiros.

Gotas de Violetas.

Extracto da flôr natural, perfume de S. M. a rainha Victoria.

Sabão de balsamo de Violetas.

Homenagem a S. M. a Imperatriz.

Agua da belleza de Sua Magestade a Imperatriz.

Locção benefica para o toilet das damas.

Flor de arroz rosada.

De S. M. a Imperatriz Eugenia.

Perfume de nectar.

Este pó refrigerante preserva a pelle de todas as affecções dormosas.

Rosado das abelhas.

Locção refrigerante para o toilete e os banhos.

Creme poupador.

Da belleza da pelle.

Para prevenir as rugas e refrescar o rosto.

Creme Sevigné.

Composição especial, para lustrar e fixar os bandós (cabellos.)

Creme frio espumoso.

Segredo da belleza.

Para refrescar o tessido dermal.

Perfumes das brisas de maio.

Delicias dos lenços e salões.

Dicado a S. M. a Imperatriz da Russia.

Caixa de Juvencio.

Cofre mysterioso.

Encerrando talismans, segredo para belleza.

Vermelho da China, preto indio e branco de Lys.

Para passeios e soirées.

Pó horisontal

Pas as unhas o brilho do nacarregado.

Perfumes horisontaes.

Para perfumar as cartas, toalhas e os [illegible]

Vende-se na rua do Imperador n. [illegible] francesa.

— Vende-se a casa terrea n. 25 da rua do [illegible] Ferreira, na cidade de Olinda: quem a pretender dirija-se a casa n. 30 da rua Augusta, que achará com quem tratar.

Vinho do Porto superior

em barris de oitavo e decimo; vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60.

Loja de fazendas do pavão de Gama & Silva

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãs e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte, principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se chitas inglezas, claras e escuras pelo barato preço de 240, 260 e 280 rs. o covado, tintas seguras; ditas francezas de côres seguras a 320, 340, 360, 400, 440, 480 e 500 rs. o covado, fazenda muito superior e bonitos padrões: só na loja do Pavão.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se lãazinhas as mais moderans que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos e soutambarques por serem lisas e de cores muito delicadas a 500 e 800 rs.; ditas lisas com um lustre que parece seda a 640 rs. o covado, ditas com quadrinhos de seda a 800 rs. o covado, só para senhor: na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

O Pavão vende para luto.

Vendem-se superior setim da China, fazenda toda de lãa sem lustre, tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, capas, paletots, calsas etc. pelo baratissimo preço de 2$, 2$200, 2$500 e 3$ o covado, cassas pretas lizas, chitas pretas largas e estreitas, manguitos, colarinhos, punhos, e enfeites, tudo preto proprio para luto fechado, e muitos outros artigos que se vendem por preços mais em conta do que em outra qualquer parte por estar liquidando; só na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os bordados do Pavão.

Vende-se camisinhas com manguitos e gollinhas bordadas, pelo barato preço de 1$ e 1$280 cada um, manguitos só a 800 rs. cada par, ditos com gollinha a 800 rs., gollinhas a 400 e 480 rs., de filó a 240 cada gollinha bordada, romeira de cassa e de filó muito bem bordada a 2$ cada uma, manguitos que servem para calcinha de meninas a 640 cada par, camisa com manguitos e gollas com a competente gravata de seda, fazenda fina, pelo barato preço de 3$, e muitas outras bordadas que se vendem por preços muito em conta: só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos á soutambarque.

Pelo ultimo vapor francez chegaram riquissimos vestidos á soutambarque, os mais modernos que neste mercado tem apparecido, os quaes estão promptos com saia, corpinho e seu competente soutambarque, tudo guarnecido de seda, veludo e renda. Quem tiver bom gosto dirija-se á loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

O Pavão.

Na loja do Pavão vende-se moder-nos manteletes de grosdenaples a imitação de capas, as quaes sao bastante compridas; assim como tem um sortimento de capas pretas as mais modernas que ha no mercado, sendo ricamente bordadas. Ditas enfeitadas tudo por preço commodo: na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

As modernissimas lãazinhas de uma só cor, a imitação de gorgurão, vende o Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor francez as mais modernas lãazinhas de cordãozinho, as mais proprias e mais lindas que tem vindo, proprias para vestidos, soutambarques, capas, etc., dam-se amostras deixando penhor, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama e Silva.

Para quem gosta do bom e barato.

No estabelecimento de Gama & Silva, na rua da Imperatriz n. 60, loja denominada—PAVAO—tem uma grande porção de varias qualidades de fazendas, as quaes se vendem muito em conta para liquidar. A saber:

As lãazinhas do Pavão.

Vendem-se lãazinhas de quadrinhos transparentes, bôa fazenda, pelo preço de 290 rs. o covado, ditas largas muito finas a 400 rs., ditas estampadas, côr segura, padrões miudos e grandes a 320 rs. o covado, ditas transparentes com palminhas de seda a 400 rs., ditas escocezas a 560 rs., isto tudo para liquidar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Precalas a 600 e 560 rs.

Vendem-se as mais finas precalas, padrões miudinhos, gostos delicadissimos pelo barato preço de 600 e 560 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Meias precalas, ou precalas inglezas largas a 400.

Vendem-se meias precalas ou precalas inglezas, padrões miudinhos e fazenda fina e 400 rs. o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

O ganguelim do Pavão a 320 rs. o covado.

Vendem-se ganguelim côr de rosa para roupa de meninos, e vestidos pelo barato preço de 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Os grosdenaples do Pavão.

Vendem-se grosdenaples pretos, fazenda superior a 1$600 rs. o covado, ditos largos muito encorpados a 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000, ditos brancos, côr de rosa, azul e amarello a 2$000 rs o covado: na loja de Gama & Silva, denominada do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

As novas lãas garibaldinas a 500 rs., na loja do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas garibaldinas, fazenda inteiramente nova no mercado, sendo todas com listras miudinhas, e transparentes, com lustro a imitação das sedinhas, tendo varias cores, sendo azul, cor de lirio, carmezim, cinzenta e cor de havana, etc.; isto a 500 rs. o covado para vender depressa: na loja do Pavão, rua do Imperador n. 60, de Gama & Silva.

Os mais modernos vestidos á Maria Pia, na loja do Pavão, a 16$

Vendem-se finissimos vestidos á Maria Pia com os corpinhos differentes, tendo todos os preparos e com o competente cinto: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Novidade do Pavão.

Chegaram os mais lindos vestidos á Maria Pia com as barras bordadas, tendo de differentes cores, e vende-se pelo baratissimo preço de 12$ cada côrte por estarmos proximo da festa; isto na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz numero 60.

Camisinhas a 1$000.

Vendem-se camisinhas com manguitos, sendo muito bem enfeitadas, proprias para senhoras e meninas, pelo barato preço de dez tostões cada uma: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos para meninas.

Vendem-se os mais modernos vestidinhos para meninas, sendo muito bem enfeitados á Maria Pia, tendo de differentes tamanhos, pelo barato preço de 8$ cada um: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita barata.

Vende-se um grande sortimento de roupa feita para homens, sendo calças de brim branco e de cor, ditas de casemira preta e de cores, ditas de meia casemira, paletots saccos e sobrecasacos de casemira e panno preto fino, colletes de todas as qualidades: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple de cor a 1$600 o covado.

Vende-se grosdenaple de cor azul, branco e preto, pelo barato preço de 1$600 o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno de linho a 700 rs. o covado.

Vende-se o verdadeiro panno de linho proprio para lenções, toalhas e ceroulas, pelo barato preço de 700 rs. a vara: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Remanso do Pavão.

Vende-se para acabar, uma porção de retalhos de lãa e cassas de todas as qualidades, e por preço muito em conta; quem tem [illegible] é que póde aproveitar: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

O VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7.

O gallo vigilante tendo sido agraciado pelo pomposo Baliza, na sua ordem do dia, e pela Branca Aguia, apezar de que, para estes o Gallo com seus agudos esporões nunca os offenderá, antes os agraciará na mesma conformidade, para que o Baliza, possa marchar em frente, é a Branca Aguia possa levantar seu vôo, levando no bico as palhinhas á seu ninho; e o Gallo ficará em seu espaçoso campo dando de novo o seu canto annunciando a seus bons freguezes e ao respeitavel publico

O grande sortimento de objectos de muito gosto que acaba de receber.

Ricas caixinhas com musica ricamente enfeitadas para costura, proprio para um delicado mimo.
Riquissimos cofresinhos com cadeados de metal para guardar joias.
Ricas caixas com estejo, contendo todos os pertences para homem.
Riquissimas voltas fingindo perola.
Ditas com lacinho de fita.
Ditas de lindas côres e preta, de todas as grossuras.
Lindos adereços com pedrinhos fingindo brilhantes.
Ricas fivellas para cinto, de todas as qualidades e bom gosto.
Ricos cintos do ultimo gosto de Paris.
Grande sortimento de lindos enfeites para cabeça, sendo do ultimo gosto e de todos os preços.
Flôres muito finas para noivas.
Luvas enfeitadas e meias de sêda para noivas.
Chapéosinhos, sapatinhos e meias de sêda para baptisado.
Riquissimas fitas de todas as qualidades para laço, cintos e cinteiros.
Camisinhas e gollinhas para senhora.
Riquissimos jarros e figuras para ornamento de sala.
Grande sortimento de gravatinhas tanto para senhora como para homem.
Luvas de pelica branca e de côres.
Cascarrilhas de bonitas côres.
Trancinhas, galão e maravilhas para enfeites.
Transelins de cabellos e de retroz para relogios.
Papel amisade e de outras qualidades.
Bolsas para viagem.
Entremeios e babadinhos de lindos padrões.
Lencinhos de linho bordados.
Meias para homem, senhoras, meninos e meninas.
Fitas de veludo lisas e com matame de todas as larguras.
Thesouras e canivetes de todas as qualidades.
Grande sortimento de sabonetes.
Lindos vasos com banha para offerecimentos.
Caixinhas com seis frasquinhos.
Essencias de todas as qualidades.
Agua verdadeira Florida.
Agua da Colonia, em garrafas grandes, e em frascos quadrados e garrafinhas.
Pomada fina de todas as qualidades.
Superior banha em frascos e copos de todos os tamanhos.
Sabão inglez em páos grandes e pequenos.
Escovas de cabo de madreperola, marfim e de osso, para dentes.
Pentes para desembaraçar, com friso de metal e sem elle.
Ditos de tartaruga e de muitas outras qualidades.
Pentes de tartaruga para senhora
Ligas de sêda e de algodão, assim como muitos outros objectos de gosto que seria impossivel menciar, que a vista fará fé, só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3$ e 5$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Canetas.

Riquissimas canetas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptizarem; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avuls asa 400 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquosissim enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com boneca para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$200 e 2$, assim como [illegible] só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindas copos em vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados auctores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 3$ e a 4$, assim como outros objectos que não e possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

O dono dos já muito acreditados armazens de molhados denominados Aurora Brilhante, acaba de receber de sua propria encommenda, muitos generos delicados proprios da presente estação, e tendo grande sortimento comprado aqui, afiança que todos os seus generos são de 1.ª qualidade.

A seguinte tabella servirá a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem venderá mais barato, e melhores generos do que a Aurora Brilhante, já pelo grande sortimento que tem, já mesmo por seu dono se achar incommodado em sua saude e ter de vender um de seus armazens agora, e o outro na proxima primavera, por isso deve-se aproveitar uma quadra destas para se comprar barato.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para fregideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 880 rs.
Ditas de massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Chocolate superior muito novo, a libra a 1$200.
Macarrão talharim e aletria amarella, a libra a 480 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacca a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 sebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza caixa com 2 duzias a 8$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 réis.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja a 1$200.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, 1$000.
Ditos de 1 garrafa de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$000.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho moscatel de setuba, a garrafa a 1$600.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$000 a caixa.
Ditas com dito lagrimas do douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisco superior, a 14$000.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$000.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$000, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marca, (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500 e a garrafa a 580 a 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotolo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000 e a garrafa a 480 e 520 rs.

Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.

A canada a 3$500 e a garrafa a 480 rs.

Gomma.

Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.

Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.

Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.

Chá temos nestes generos o melhor possivel, hysson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hysson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.

Excellente chá medicinal, a libra a 320 rs.

Espermacete.

O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.

Caixas de 16 e 8 libra de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.

Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.

Alpista e painço.

Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.

Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.

Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra 200 rs.

Azeitonas.

Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.

Manteiga flor, a libra a 1$000.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita menos superior a 640 rs.
Dita franceza nova, a libra a 720 rs.
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 660 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.

Queijos novos vindos neste vapor a 3$200 e 3$500.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000

Papel.

Papel almaço pautado, a resma a 4$800
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500
Dito de embrulho bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.

Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$.

Temperos.

Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.

Massos com 6 velas, de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.

Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.

Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.

Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.

Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$600, e os boiões a 240 rs., cada um, e as latas a 160 rs.

Charutos finos.

Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes a estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

A 4$ O CORTE.

Pechincha sem igual.

Lindos cortes para vestido de percales de côres claras e escuras com grande variedade de padrões pelo baratissimo preço de 4$ o corte: na loja das columnas á rua [illegible] n. 12, de Antonio Correia de Vasconcellos.

— Vende-se uma carroça de cavallo [illegible] uso, com seus pertences: [illegible] numero 72.

— Vende-se um boi [illegible] para agua, e outra para cavallo [illegible] pertence: na rua dos Prazeres n. 7.

POTASSA

[illegible] na rua da Cruz n. 12, [illegible] de Antonio de Almeida [illegible].

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza

da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza

da safra nova a 600 rs. a libra, e em barril a 560 rs.

Amendoas

confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas

em francos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito proprios para mimos.

Cartões

com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas

com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates

de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes

dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos

chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos

chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo

londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marca a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas

as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos

em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim

o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola

especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson

o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas

para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC

o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS

lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL

almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica

de excellente qualidade a 2$200 a resma.

PAPEL

azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias

passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo

o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

Vinagre

PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebôllas

as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço

o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

GEBOLAS

muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO

muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO

muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas

para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho

Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa

e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto

generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas

com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza

a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes

as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas

dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS

Charutos Thomé Pinto, Reis e outros em meias caixinhas a 1$600.

Arroz

do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ

de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5[illegible] e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões

com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA

verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM

em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA

de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS

os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES

finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada

dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto

o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ

Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS

de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS

de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas

em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas

em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra.

Chocolate

portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda

chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba

a 600 e 1$ a caixa.

GOMMA MUITO NOVA

em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS

em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS

chegados neste ultimo vapor a 2$[illegible] na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FRUCTAS

MAÇÃS, PERAS E UVAS

chegadas neste ultimo vapor, vende-se na rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma restitue a côr primitiva ao cabello. [illegible]

[illegible] Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. [illegible].

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz superior [illegible] 120 a pipa: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche [illegible]

ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em [illegible]: na rua do Apollo n. 3.

Superior cal de Lisboa.

Vende-se superior cal de Lisboa a mais [illegible]: Trapiche n. 2, Imperador n. 28, [illegible] algodão.

ESPLENDIDO ARMAZEM DE MOLHADOS

ALIANÇA

DE

Silva & Souza

57 RUA DO IMPERADOR 57

Grandes reformas de preços

5 a 10 por cento menos do preço que se vende em outra qualquer parte.

Generos especialmente escolhidos por um dos socios que na Europa se acha para esse fim.

É grande a vantagem para todas as pessoas que comprarem neste estabelecimento.

Os propietarios garantem todos os generos sabidos de seu já muito acreditado armazem.

AO PUBLICO.

Não nos servimos de exordios como constantemente estamos vendo em annuncios deste genero, pois são palavrinhas de que sempre nos abstivemos, e de que tambem estamos certos nenhuma attenção já merecem do publico. O nosso fim, pois, é simplesmente fazer ver que o verdadeiro e principal interesse de todos está na tabella dos preços que passamos a mencionar, e para a qual pedimos toda a attenção.

Vinho verde.

Chegou o muito desejado vinho do Cartaxo vende-se unicamente neste armazem a 600 rs. a garrafa e 30,000 rs, a ancora com 70 garrafas.

Amendoas confeitadas de diversas côres a 640 rs. a libra.
Idem de casca mole a 400 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 ½ libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs. a libra, e de 2,500 a 2,800 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs. a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades em latas de 6 e de 3 libras, a 3,000 e 1,500 rs. a lata e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 600 rs. a libra e em barril a 580 rs.
Batatas a 2,000 rs. a caixa.
Champagne das melhores marcas a 20,000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem preto homeopatico a 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam regalia, trovadores, guanabaras, delicias e suspiros a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem francezas surtidas ou de uma só qualidade cada frasco a 500 rs.
Cognac francez e inglez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 900 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4,800 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 300 rs. a libra, e 7,500 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba superior em latas a 2,000 rs.
Ervilhas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Favas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs.
Frutas idem em calda, pera, pecego, alperse, rainha Clandia e ginja a 900 rs. a lata.
Graixa nova a 100 rs. a lata e 1,100 rs. a duzia.
Gomma muito alva e nova a 160 rs. a libra.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos a 5,800 rs. e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de tres canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem [illegible] em garrafas brancas bordadas [illegible] de vidro qualidade superior a [illegible] a canada.
Idem [illegible] verdadeira a 1,000 rs. o frasco, e [illegible] frasqueira de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida suissa a [illegible] rs. a garrafa.
Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 a 900 rs. a garrafa:
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 1,000 rs. a libra, é desnecessario mais elogios neste genero, que só se póde verificar com a vista.
Idem franceza a 640 rs. a libra, e em barril se fará abatimento.
Marmelada do primeiro fabricante de Lisboa a 700 rs. a libra, ha latas de 1, 1 1/2 e 2 libras.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem branca a 320 a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade a 800 rs. a libra.
Passas novas de camada a 640 rs. a libra e 6,500 rs. a caixa.
Idem para sopa estrellinha, pevide e rodinha etc. a 3,500 rs. a caixa, e a 560 rs. a libra.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades: savel, corvina, goras cavallinhas, e pescada a 1,000 a lata.
Palitos para dentes lichados a 140 rs. o maço de 20 rs. e macinhos.
Idem do gáz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo 120 rs. a libra e 3,000 a arroba.
Queijos flamengos, do ultimo vapor, a 2,500 rs.
Idem londrino muito fresco a 800 rs. a libra.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sevadinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 320 rs. libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1,000 rs.
Ibem de escovas para lavar casa a 360 rs cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs a libra.
Idem de carnauba refinada e de composição a 440 rs. a libra, e de 15,000 a 11,000 rs. a arroba.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira especialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem de Lisboa branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 rs. a canada.
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvasia Genuino, Particular a 900 e 1,200 rs. a garrafa, e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux das acreditadas marcas St. Julien, St. Esteph, chateau la Rose, chatau Margoux e outros a 6,500 rs. a caixa e 560 rs. a garrafa.

LOS AMIGOS DO LUNCH

CERVEJA EM BARRIL

a [illegible] rs. o copo

Queijo de Minas chegado no vapor

Idem prato muito fresco

Idem [illegible] superior

Idem [illegible] superior.

57 Rua do Imperador 57

ARMAZEM ALIANÇA.

O BRADO MERCANTIL

Armazem de molhados

81—RUA DO IMPERADOR—81

Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio.

Francisco José Leite, tem a satisfação de avisar aos seus freguezes e ao respeitavel publico que estando restabelecido de seus incommodos de saude, acha-se novamente com um bello e bem sortido armazem de seccos e molhados primorosamente escolhidos como sempre caprichou ter das melhores qualidades, e francamente affiança ás pessoas que se dignarem comprar em seu estabelecimento que alli de preferencia a outra qualquer parte serão mais bem servidos, em qualidade e preços, como em pesos e medidas, no que sempre o annunciante foi escrupuloso, em summa, não illude a pessoa alguma.

Aos Srs. de engenho e lavradores que o queiram honrar como seu comitente lhes assegura que o producto de seu laborioso trabalho será e mais bem reputado no mercado desta praça, para o que se julga convenientemente habilitado pela longa pratica commercial que tem exercido, sendo seus portadores despachados com presteza depois de ter fielmente cumprido suas ordens.

Fornecerá generos aos Srs. agricultores e negociantes que lhe mereçam confiança, fazendo um abate vantajoso aos que pagarem a vista suas mercadorias, e encarrega-se da venda de qualquer genero do paiz mediante uma modica commissão, entregando de promplo seu producto, e sendo este applicado a compra de generos em seu armazem, prescindirá da commissão.

Dos seus antigos e benignos freguezes espera o annunciante sua valiosa protecção, frequentando como outr'ora sua casa, e pelo reconhecimento que lhes tributa offerece expontaneamente seus serviços.

Julga desnecessario publicar a tabella dos preços de seus generos : são seus recursos garantia sufficiente de poder acompanhar os menores preços de identicos e mesmo de mais apparatosos estabelecimentos, tendo somente em vista o augmento de suas vendas diarias.

Prevenção necessaria

Tendo sido e proprietario estabelecido muitos annos com o mesmo ramo de negocio na mesma rua, julga prudente advertir que só affirma e se responsabilisa pelo que tem declarado no que disser respeito ao armazem

O BRADO MERCANTIL

81-RUA DO IMPERADOR-81

Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio.

NOVOS VESTIDOS DE PHANTASIA

Chegaram os modernos vestidos de dentelle de seda com barra, inteiramente novos em gosto e qualidade : á loja das columnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C., successores de José Moreira Lopes.

Fazendas de bom gosto

Para vestidos de senhora

Superiores cortes de seda de cor, de moriante, de gorgurão e de setim imperial.
Ditos de blond, e de cambria branca bordados.
Ditos de lãa com barra e grande variedade em cores e padrões.
Ditos de organdys com barra
Lindas sedas de quadros escosseza e miudas.
Superiores lãas lisas com grande variedade de cores.
Ditas com salpicos, com flores e de quadros.
Lindas pampolinas de quadros e de flores, fazenda inteiramente nova.
Superiores cassas de cores, e lindas cambraias organdys.
Grande variedade de chita de cores, de percalia e outras muitas fazendas de gosto.

Para hombros de senhora

Lindas capas e bournoux de casemira de cor.
Ditas de lãa e de seda.
Grande variedade de sout'embarques de seda de 18$ a 40$.
Manteletes de seda.
Superiores basquinas.
Superiores chales de seda, de merinó estampados finos, de cachimira com listras de seda e de filó preto.
Camizinhas modernas, zuavos brancos e de cores, colletes de cambraia, lindas golinhas com punhos e outros muitos artigos.

Para cabeça de senhora e menino

Superiores chapéos e chapellinas de palha de Italia enfeitados para senhora.
Ditos de feltro enfeitados para senhora.
Ditos de palha enfeitados para menino.
Grande sortimento de enfeites modernos de retroz, de froco, de cabello e de flores, para senhora.
Na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Vinho de Porto e da Madeira

Custodio José Alves Guimarães tendo recebido de consignação os verdadeiros vinhos da Madeira e do Porto em caixas de uma e de duas duzias, convida aos amantes deste velho xarope muito agradavel e peitoral, que quizerem apreciar o que é bom, se dirigirem a rua do Crespo n. 7, pois seus preços serão razoaveis.

Libras esterlinas

Vende-se quem as quizer comprar no armazem n. 33, da rua da Praia, se dirá quem as vende.

— Vende-se no segundo andar do sobrado da rua do Trapiche junto a casa do Blandin (entrada pela rua dos Tanoeiros) os seguintes objectos, ainda em muito bom uso : sendo uma mobilia de amarello, uma cama franceza e um lavatorio do mesmo pão, uma mesinha de jacarandá para jogo : as pessoas que pretenderem, podem procurar ver a toda hora do dia.

PARTE DE ENGENHO.

Vende-se uma parte do engenho Itanhenga sito na freguezia de Pão d'Alho : quem pretender compra-la dirija-se a esta typographia que se dirá com quem deve fallar.

GRANDE FEIRA
DE
FAZENDAS BARATAS.

Chapéos de palha enfeitados para senhoras e meninas de 6$ a 10$.
Bonitos vestidos de lãa com barra a Maria Pia a 18$.
Cortes de ditos dita estampados finos a 6$800.
Capas de grosdenaple preto bem enfeitados a 25$ e 28$.
Soutembarques e capas brancas bordadas a 10$.
Organdys mimo do céo de lindos padrões a 1$.
Grande e variado sortimento de chitas largas de 300 a 500 rs.
Bramante de linho de espantosa largura a 2$500 rs.
Admiravel sortimento de gravatas de seda a 320, 400 e 480 rs.
Na rua do Crespo n. 1 junto ao arco de Santo Antonio.

Loja do barateiro!

A AGUIA BRANCA

rua do Queimado n. 8

Grande sortimento de objectos de gosto.

A Aguia Branca antes mesmo de ser condecorada com o pomposo titulo de domestica, conferido pelo gabinete do intrepido e agil Balisa, mandou ver o grande sortimento de objectos de gosto que agora acaba de receber e expô-lo a apreciação de sua boa freguezia no numero da qual contempla o infante, e por que para estes ella já mais abrirá ebvio para os beliscar, deseja que tambem se livrem dos agudos exporões do vigilante gallo.

— Eis o que ha de bom :
Finas capellas brancas para noivas.
Meias brancas de seda para ditas.
Bonitas ligas de seda para ditas.
Ligas.
Ditas ditas para manguitos.
Luvas de pellica enfeitadas para ditas.
Ditas de seda brancas bordadas para noivas.
Gravatas brancas bordadas para ditas.
Rosas e ramos de flores finas para noivas e convidadas.
Fitas brancas e de cores, lisas e lavradas, o que se póde encontrar de melhor.
Bonitos port bouquets.
Leques de sandalo e madreperola.
Cascarrilhas e maravilhas brancas e de cores para enfeites de vestidos.
Lindos adereços de perolas falsas.
Outros de bonitas e agradaveis cores.
Outros de mosaico.
Pulceiras, brincos e rosetas de dito.
Outras de aljofares brancos e de cores.
Outras de cornalina, e chapa de christal.
Voltas de aljofares brancos e de cores, finos e grossos.
Fivelas grandes de tartaruga e douradas.
Outras pequenas de aço, douradas e com pedras.
Bonitas e encorpadas fitas para estas.
Cintos largos de diversas qualidades.

Talheres para crianças.

Acham-se de novo a venda na loja da Aguia Branca : rua do Queimado n. 8.

Navalhas finas.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 acaba de receber essas estimadas navalhas finas de aço refinado, dos acreditados e bem conhecidos fabricantes J. Rogers & C. : cujos nomes bastam para justificar a bondade dellas.
Tambem recebeu afiadores e massa.

Enfeites bonitos para bailes, casamentos e passeios.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 está completamente provida de bonitos enfeites de flores, e outras differentes qualidades, e todos de gostes modernos conforme verá o pretendente que comparecer munido de dinheiro. Tem tambem bonitos de marroquim para bailes.

Anvelopes mui grandes para officios.

Acham-se a venda na rua do Queimado n. 8, loja da Aguia Branca, e bem assim outros pequenos.

Miudezas de primeira qualidade.

Como é geralmente sabido a Aguia Branca presume ter sempre o bom para bem servir a sua boa freguezia, e por isso mandou vir e acaba de receber um variado sortimento de miudeza de primeira qualidade e difficeis de se encontrar em outra qualquer parte, constando elle de caixinhas de excellentes linhas de novellos grandes e pequenos.
Caixinhas de linhas para cronchet e ponto de meia.
Carteiras com superiores agulhas.
Caixinhas com ditas e que cada papel é sortido.
Fita fina e elastica para abanhados de vestidos.
Dita de puro linho e de differentes larguras até para coz.
Mui bom cordão francez em peças grandes para vestidos.
Trancinhas de algodão de differentes e bonitos mordes para enfeites.
Botões finos de osso e madreperolas.
Outros de velludo e seda para vestidos.
Colchetes francezes de boa qualidade em caixinhas redondas.
Carteiras ou estojos com agulhas e cabo para cronchet.
Didaes de marfim e madreperola.
Agulheiros de dito.
Canetas de madreperola.
Escovas de dita e marfim para unhas e dentes.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindres para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

— Machinas de vapor e para descaroçar algodão.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido, coado e de cobre.
Rodas d'agua, dentadas, e de carroça com mangas e eixos de patente.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

— J. Keller & C. vendem superior vinho tinto de Bordeaux, tanto em quartola como em caixas de duzia de garrafas.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia está continuando a vender muito barato, pois é seu genio dar a fazenda por todo preço a vista dos cobres.
Cartas de alfinetes francezes da melhor qualidade a 80 rs.
Grosas de pennas de aço inglezas da melhor qualidade a 640 rs.
Caixas de colchetes francezes de superiores qualidades a 40 rs.
Grosas de botões de madreperola muito finos a 500 e 640 réis.
Carreteis com 4 a 5 oitavas de retroz preto fino a 640 rs.
Resmas de papel de peso liso muito superior a 3$000.
Gravatas da liga e de outras muitas qualidades a 500 rs.
Canivetes para penna com 3 folhas fazenda boa a 800 rs.
Duzia de botões branco para casaveques de senhora a 100 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 9 varas garantidas a 320 rs.
O Expositor Portuguez para os meninos a prender a ler a 800 rs.
Os segredos da natureza para os meninos a prender a ler a 1$000.
Cartilhas da doutrina christãa, finas e superiores a 320 rs.
Pentes finos de marfim a 1$000, 1$200 e 1$500.
Pares de luvas de seda para homens e senhoras a 500 rs.
Gollinhas para senhora o melhor que ha a 320 e 500 rs.
Francos com superiores banhas a 240, 320, 500 e 1$000.
Livros que serve para assentar roupa, pelo diminuto preço de 160 rs.
Capachos redondos muito finos a 500 rs.
Cordão branco para espartilhos muito superior, a vara a 20 rs.
Carritéis com 150 jardas de linha branca a 60 réis.
Cartões com 200 jardas de linha branca garantidos a 60 rs.
Grosas de pennas de aço superiores a 500 rs.
Varas de franja branca e de cores larga para toalhas a 160 rs.
Pares de botões de punho, oh que pechincha a 120 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Grosas de botões de louça prateados muito fino a 160 rs.
Tesouras para costura superior qualidade a 500 réis.
Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.
Caixas com superiores phosphoros de segurança a 160 rs.
Caixas com 100 envelopes o melhor que ha a 640 réis.
Caixas com 20 quadernos de papel amizade, muito fino a 600 rs.
Quadernos de papel pequeno muito fino a 20 rs.

Para a festa.

Queijos frescos a 3$, passas novas em quartos a 2$, e a libra a 400 rs., figos a 160, marmelada a 500 rs. a libra, azeitonas a 1$800 a ancoreta, a garrafa a 320, manteiga ingleza flor a 900 e 800 rs., dita franceza a 640, chá miudinho a 2$600 e 3$, café 1ª sorte a 280 a libra, e 8$400 a arroba, de 2ª sorte a 240 a libra e 7$300 a arroba, arroz a 100 rs. a libra e 3$ a arroba, toucinho alto a 280 a libra, stearinas a 620, palitos para dentes a 160 o masso, do gaz a 200 rs., chouriças a 640 rs. a libra, gomma a 120, sabão massa a 200 rs., sal em potes de vidro a 440, concervas a 400 rs., latas com bolachinha a 1$400, aletria e talharim a 400 rs. a libra, cerveja branca e preta a 560, vinho fino do Porto engarrafado a 1$120 o 800 rs., branco para missa a 500 rs., tinto de Lisboa a 360 a garrafa e 2$600 a canada, da Figueira a 440 e 3$200, azeite doce a 600 rs. a garrafa, de carrapato a 260, vinagre a 200 rs., gaz a 480 : no armazem da Estrella, largo do Paraizo n. 14.

ENFEITES A MARIA PIA.

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu novos gostos de enfeites a Maria Pia, com plumas de froco no frente, obra muito delicada, assim como tambem tem de muitas mais qualidades, riquissimos sintos de fita larga de chamalote com fivelas, tambem largas esmaltadas de pedras, riquissimas fitas largas de chamalote lavradas, proprias para fazer sintos de pontas cahidas ; finalmente tem grande sortimento de miudezas finas, que só a vista faz fé : na loja da Aurora, rua larga do Rosario n. 38.

14—Rua Direita—14

Unico deposito do rapé imperial do fabricante Isaac Esnaty ; affiança a sua boa qualidade e ser superior ao rapé de Lisboa e ao rapé aréa preta, a prova faz fé : vende-se a retalho a 1$ a libra, e em porção de 10 libras para mais a 800 rs. ; tambem abre credito aos compradores em conta corrente.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho,

Rua do Queimado n. 19,

Vende-se o seguinte :

Attenção !!

Ricas lãazinhas, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade, pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.
Ditas miudinhas carmezins, proprias para vestidos de meninas e camisinhas a 640 o covado.
Cortes de lãa com 15 covados, pelo barato preço de 6$.
Cobertas de chita da India a 2$500 e 3$.
Lençóes de panno de linho a 2$ e 2$500.
Peças de cambraia de ferro com 8 1/2 varas a 3$200.
Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.
Ricos cortes de lãa com barra á Maria Pia a 18$.
Peças de platilhas de algodão com 10 varas, proprias para saia a 4$.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 rs. a vara.
Esteira da India, propria para forro de sala de 4, 5, e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outa qualquer parte.
Neste estabelecimento tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas, e por medida.

— Vende-se um lustre com oito lanternas, de muito bom gosto, a preço commodo : a ver na rua Velha n. 15, e tratar na rua do Atalho no oitão da caixa d'agua, quarta casa.

Folha de Flandres.

Vende-se na fabrica da travessa do Carioca n. 2, cáes do Ramos, superior folha de Flandres : a ver e tratar na mesma fabrica.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Está Fugido.

Continúa a estar fugido o mulato acaboclado de nome Marcelino do abaixo assignado. Este mulato é de altura regular, bastanto reforçado do corpo, tem mãos e pés grandes, cabello corrido, cara redonda, nariz chato, barba pouca, tem todos os dentes, e quando falla mais apressado gagueja, está fugido ha quarenta dias : recommenda-se aos Srs. capitães de campo o quiram pegar e levar á rua de Imperador n. 55, que serão recompensados. — *Antonio Luiz dos Santos.*

— Hoje 9 de dezembro de 1864 fugio de casa de seu senhor o escravo Herculano, pardo escuro, com 35 annos, alto, cabellos carapinhós, olhos e orelhas pequenas, tem apenas bigode e pêra, perna e andar de quebra mangue tendo o pé esquerdo torto e sahido para fóra como pata de seri e por isso pucha alguma cousa pela perna quando anda, levou vestido calça branca remendada e camisa branca, levando na cabeça chapéo de palha, conduzio igualmente toda roupa que possue, suppõe-se andar aqui mesmo pela cidade : quem o pegar leve-o a rua Direita n. 54, que será generosamente recompensado.

— Fugio da casa do major Antonio da Silva Gusmão o seu escravo pardo de nome Luiz, conhecido por Luiz Monteiro, idade 24 annos, pouco mais ou menos, bastante alto, secco, bem parecido, pernas compridas, cor clara, cabellos cachiados, caboclo, e o principal signal é ter em cima de cada mão uma estrella azul e tres pintas tambem azues, formando um triangulo em cada lado do rosto, é official de pedreiro, pintor e catador : portanto roga-se ás autoridades policiaes, assim como aos senhores de engenho e proprietarios aonde elle for trabalhar, intitulando-se forro, tanto nesta provincia como fóra della, que o faça prender e remetter ao sobredito senhor, que pagará todas as despezas, assim como a quem o conduzir dará uma boa gratificação.

ATTENÇÃO

Acha-se fugido desde o dia 7 de fevereiro do corrente anno, o escravo de nome Faustino, de idade de 40 annos, pouco mais ou menos, cor fula, altura regular, grosso do corpo, bem espadaudo, barbado e já com alguns cabellos brancos na barba, braços e pernas grossas e bastante cabelludas, tem as pernas arqueadas, porém não muito, bastante cabello nos peitos, e costuma quando quer fallar mais apressado como que gaguejar, porém muito pouco que mal se percebe ; costuma andar em sambas, e as vezes embriaga-se por gostar de bebidas espirituosas ; suppõe-se que elle seguio para o centro, talvez em busca dos sertões : portanto roga-se ás autoridades policiaes que o façam apprehender e conduzi-lo á casa de seu senhor major Antonio da Silva Gusmão, na rua Imperial em Pernambuco, que satisfará toda e qualquer despeza que por ventura façam, e aos capitães de campo offerece uma boa gratificação.

LISTA GERAL. 119ª

DOS PREMIOS DA ULTIMA PARTE DA 3ª. E 1ª. DA 4ª. LOTERIA, CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 74, A BENEFICIO DO THEATRO DE SANTA ISABEL, EXTRAHIDA A 10 DE DEZEMBRO DE 1864.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
8	10$	146	10$	332	10$	499	10$	678	10$	840	10$	1002	10$	1163	40$	1326	10$	1481	10$	1621	10$	1802	10$	1999	10$	2174	10$	2326	10$	2462	10$	2645	20$	2782	10$	2954	10$	3120	10$
9	—	48	—	34	—	500	—	80	—	43	—	7	—	68	10$	29	—	86	—	23	—	5	—	2008	—	76	—	29	—	70	—	52	40$	83	—	57	—	24	—
11	—	49	—	42	—	13	—	83	—	44	—	9	—	73	—	31	—	90	—	27	—	11	—	10	—	77	—	30	—	78	—	54	10$	88	—	58	20$	35	—
14	—	50	—	48	—	16	—	86	—	46	—	16	100$	74	—	37	—	94	—	36	—	16	—	20	—	78	—	31	—	81	—	58	—	89	—	60	10$	42	—
15	—	51	—	54	—	20	—	87	—	48	—	17	10$	83	—	39	—	96	—	38	—	18	—	21	3:000$	80	20$	37	—	82	—	60	20$	90	—	62	—	43	—
17	—	59	—	56	—	29	—	91	—	52	—	18	—	87	—	44	—	97	—	46	—	23	—	23	10$	81	10$	42	—	86	—	62	100$	2807	—	67	—	49	—
21	—	64	—	58	20$	33	—	92	—	55	—	19	—	89	40$	49	—	1504	—	47	—	25	—	24	—	[illegible]	—	45	—	91	—	64	10$	10	—	70	—	50	—
22	—	70	—	61	10$	35	—	94	—	60	—	26	—	96	10$	51	—	4	—	54	—	26	—	31	—	[illegible]	—	49	—	2507	—	65	—	18	—	71	—	56	—
23	—	76	—	64	—	36	—	95	—	61	—	35	—	99	—	53	—	9	—	57	—	28	—	36	—	[illegible]	—	53	—	8	—	68	—	19	—	73	20$	59	—
25	—	78	—	67	—	41	—	97	—	66	—	37	—	1204	—	59	—	12	—	58	—	30	—	46	—	2203	100$	60	—	9	—	72	—	20	—	76	10$	62	—
26	—	80	—	68	—	48	—	700	—	69	—	44	—	5	—	60	—	13	—	62	—	34	—	49	—	4	10$	62	—	16	—	74	—	21	—	84	—	66	—
27	—	84	—	69	20$	49	—	2	—	70	—	46	—	12	—	61	—	15	—	64	20$	35	—	54	—	5	—	63	—	20	—	79	—	22	—	86	—	71	—
33	—	86	—	72	10$	53	—	3	—	72	—	47	—	13	—	[illegible]	—	18	—	66	10$	38	—	56	—	6	—	65	—	23	20$	80	—	23	20$	87	—	72	—
40	—	89	—	73	—	54	—	9	—	74	—	48	—	15	—	63	—	20	20$	67	20$	54	—	57	—	7	—	68	—	24	10$	82	—	24	10$	91	—	73	—
47	—	97	—	78	—	57	—	10	—	80	—	51	—	17	—	71	—	23	10$	71	10$	60	—	59	—	12	—	71	—	27	—	87	—	26	—	94	—	76	—
50	—	99	—	89	—	59	—	13	—	86	—	52	—	21	—	73	—	26	—	78	—	61	—	63	—	16	—	72	—	31	—	90	—	31	—	99	—	77	—
59	—	206	—	96	—	60	—	15	—	90	—	56	—	24	20$	74	—	29	—	88	—	71	—	65	—	20	—	76	—	35	—	96	—	32	—	3001	—	80	—
60	—	7	—	97	—	65	—	18	—	92	20$	60	—	28	10$	77	—	31	—	95	—	76	—	67	—	24	—	77	—	36	—	2702	—	33	—	5	—	83	—
63	—	8	40$	98	—	68	—	22	—	94	10$	64	—	34	—	79	—	36	—	1702	—	78	—	71	—	25	—	78	—	38	—	7	—	34	—	8	—	87	—
66	—	14	10$	401	—	71	—	24	—	900	—	65	—	35	—	81	—	37	—	5	—	82	—	73	20$	29	—	80	—	41	—	11	—	35	—	9	—	95	—
67	800$	22	—	2	—	72	20$	27	—	4	—	68	—	39	—	83	—	45	—	6	—	83	20$	85	10$	32	—	83	40$	44	—	12	—	44	40$	16	—	3205	—
69	10$	23	—	9	—	81	10$	31	—	7	—	75	—	44	—	85	40$	46	—	7	—	88	10$	86	—	35	—	85	10$	50	—	15	—	45	10$	17	—	8	—
70	—	24	—	14	—	85	10:000$	32	—	8	—	76	—	45	—	87	10$	49	—	10	—	89	—	91	—	37	—	88	—	52	—	20	20$	48	—	18	—	9	—
76	—	28	—	16	—	89	10$	37	—	12	—	77	—	47	—	[illegible]	—	53	—	12	—	1902	—	97	—	39	—	91	—	60	—	21	10$	53	—	21	—	15	—
79	—	29	—	17	20$	92	—	39	—	13	—	79	—	50	—	93	—	56	20$	13	—	10	—	2103	—	46	20$	93	—	61	—	22	—	58	—	25	—	20	—
85	—	33	—	20	10$	93	—	47	—	14	—	80	100$	53	—	94	—	64	10$	16	—	15	—	5	—	47	10$	94	—	62	—	25	—	68	—	33	—	32	—
87	—	43	—	21	—	606	—	49	—	18	—	82	10$	61	—	1401	—	[illegible]	—	17	—	25	—	7	—	50	—	96	—	65	—	29	—	71	100$	37	—	34	—
102	—	49	—	26	—	10	—	53	—	20	—	85	—	62	—	2	—	73	—	18	—	28	20$	10	—	52	—	97	—	67	—	31	—	74	10$	53	—	41	400$
3	—	55	—	35	—	11	—	55	20$	22	—	88	—	[illegible]	—	6	—	74	—	19	—	29	10$	13	—	62	—	98	—	70	—	33	—	78	—	58	—	46	10$
4	—	62	—	37	—	15	—	57	10$	25	—	94	—	[illegible]	—	12	—	75	—	29	—	32	—	14	—	65	—	2400	—	75	—	39	—	82	—	60	—	50	—
9	—	63	—	40	—	17	—	65	—	28	—	96	—	66	—	14	—	[illegible]	40$	35	—	34	—	16	—	66	—	1	—	79	100$	44	—	92	—	63	—	54	—
11	—	66	—	41	—	20	—	66	—	29	—	98	—	68	—	16	—	80	10$	38	—	44	—	17	—	85	—	6	—	95	10$	45	—	95	—	65	—	55	—
13	—	69	—	42	—	28	—	67	—	34	—	99	—	69	40$	[illegible]	—	82	—	43	—	45	—	20	—	86	—	11	—	98	—	47	—	2906	—	72	—	58	—
15	—	71	—	54	—	33	—	81	—	45	—	1102	—	71	10$	26	—	83	—	46	—	50	—	25	—	97	—	15	—	2600	—	50	—	7	—	81	—	59	—
16	—	74	—	60	—	36	—	86	—	52	—	3	—	84	—	31	—	84	—	47	—	51	—	29	20$	99	—	24	—	1	—	51	—	17	—	82	—	60	—
17	—	79	—	65	—	48	—	93	20$	59	—	6	—	[illegible]	—	32	—	86	—	49	40$	63	—	33	10$	2301	—	28	—	4	—	53	—	18	20$	83	—	64	—
20	—	87	—	67	—	49	—	98	10$	60	—	20	—	[illegible]	—	33	—	88	—	50	10$	[illegible]	—	37	—	2	—	29	—	5	—	57	20$	21	10$	87	—	65	—
22	—	93	—	70	—	53	—	800	—	62	—	22	—	[illegible]	—	37	—	89	20$	51	100$	[illegible]	—	39	—	3	—	30	—	6	—	58	10$	[illegible]	—	93	—	67	—
23	—	95	—	79	—	54	—	4	—	64	—	25	—	[illegible]	—	44	—	90	10$	54	10$	70	40$	47	—	[illegible]	—	40	—	7	—	60	—	[illegible]	—	95	—	68	—
28	—	96	—	80	—	57	—	8	—	65	—	29	—	1301	—	48	—	95	—	55	—	71	10$	50	—	[illegible]	—	42	—	12	—	61	—	[illegible]	—	99	—	71	—
32	—	302	—	82	—	59	—	10	—	66	—	33	—	3	—	51	40$	96	—	62	—	72	—	54	—	[illegible]	—	43	—	15	—	62	—	[illegible]	—	3100	—	73	—
35	—	12	—	83	—	60	—	13	40$	72	—	34	—	4	—	53	10$	99	—	66	—	78	—	58	—	[illegible]	—	44	—	17	—	64	—	[illegible]	—	3	—	77	—
36	—	17	—	88	—	64	—	21	10$	73	20$	40	—	7	—	62	—	1600	—	79	—	81	—	64	—	13	—	52	—	25	20$	66	—	[illegible]	—	7	—	80	—
37	—	23	—	90	—	71	—	26	—	76	10$	47	—	13	—	65	—	2	—	81	—	84	—	[illegible]	—	14	—	56	—	28	10$	67	—	43	20$	12	—	93	—
38	—	26	—	94	40$	72	—	27	20$	81	—	51	20$	14	—	68	—	7	—	87	—	91	—	[illegible]	—	17	—	57	—	34	—	72	—	46	10$	14	—	96	—
40	—	27	—	95	10$	75	—	36	10$	85	—	52	10$	16	—	70	—	8	—	89	—	94	—	71	—	18	—	60	—	42	—	80	—	50	—	17	—	98	—
43	—	29	—	97	—	76	—	37	—	98	—	53	—	22	—	74	—	16	40$	90	—	97	—	73	—	19	—	64	—	43	—	84	—	53	—	18	—	3300	—
45	—	31	—	98	20$	77	—	39	—	1000	—	54	—	23	—	78	—	17	10$																				

[illegible] Pinto das Neves.

Pern.—Typ. de Manoel Figueiroa de Faria & Filho—1864.

LITTERATURA.

Discurso pronunciado pelo bacharel João José do Monte Junior, orador eleito por seus collegas para representa-los no dia da collação de gráu.

Meus collegas.—Quão brilhante não seria a nossa festa de hoje, quão cheia de sublime sentimento a nossa separação, se a sympathia não substituisse ao merito; se a generosidade d'este lugar a justiça, se a outrem, que os ha tanto entre nós verdadeiramente dignos de vossa escolha, delegasseis a honrosa missão de contar a nossa historia, traçar o quadro de nosso futuro, e fazer as nossas despedidas ?!..

Eis que sôa a hora do vosso desengano.

Esquecestes-vos do que valho, e do que mereço para só vos lembrardes de ser generosos para comigo: e pois tardio será o vosso arrependimento.

Vós, senhores doutores, que viestes de galardoar os nossos esforços, e vós outros, senhores, que vindes assistir a distribuição do premio, que conquistamos com penosas vigilias e lucubrações, desculpae a generosidade de meus collegas, e sêde benevolos para com o humilde orador.

Por que me não é dada a sublimidade das idéas, a fecundez da imaginação, e um estylo elevado para attingir a tudo o que é grande, sublime e maravilhoso; para me exprimir em phrases, que traduzam o sentimento do coração arrebatado, extasiado, transportado fóra de si, á vista do objecto, em que faz consistir a sua gloria, seu prazer, sua esperança ? Por que me não é dado exprimir o pensar do caminheiro que, por cinco annos trilhando terra safara, ás veis ferido pelas urzes da serra, vê afim o marco milliario que assignala o lugar onde deve por algum tempo repousar de tão longas fadigas ?!

Oh ! quão difficil não é a expressão dos intimos sentimentos d'alma !.. Melhor do que ninguem vós o comprehendeis, meus collegas. Eis-nos, porém, chegados ao termo de nossa vida academica; e n'este momento em que nossos corações se acham sob a triplice influencia da gloria, do prazer e da esperança, um raio de luz me guie na difficultosa tarefa, que me incumbistes.

Como o selvagem, que habita em terra bruta e cheia de espinhos, podendo cultiva-la e ter toda a especie de grãos e fructos, e uma agradavel variedade de flores, tal seriamos, se, desconhecendo a nobreza de nossa origem e de nosso destino, deixassemos de cultivar o nosso espirito, tão fertil, e tão capaz de producções immortaes. Como o cégo, que julga ter idéa clara e distincta do sol, dizendo ser uma cousa que aquece, tal seriamos nós com relação ás sublimes verdades, que o estudo nos tem fornecido.

Conhecendo sempre das causas por seus effeitos, o exercicio do pensamento nos seria vedado se perdurasse por nós ignorado o principal de nossa essencia.

Levantando-nos porém do abatimento de nossa condição primaria para lutarmos, os brilhantes raios da sciencia nos foram pouco a pouco dissipando os tenebrosos vapores da ignorancia.

Com o soccorro das humanidades, sem as quaes todos thesouros scientificos nos seriam fechados, ficamos de posse da chave, sem a qual permaneceriamos pobres no meio das immensas riquezas da intelligencia, e ignorantes no meio de todas as sciencias.

Demos depois um grande passo, quando transpuzemos o limiar da porta, que nos deu entrada ao conhecimento do nosso ser, das condições com que o recebemos, dos nossos deveres e obrigações, do ponto para onde tendemos, e de qual é o nosso fim; quando vimos em nós desenvolvida essa faculdade, que faz brilhar os traços mais luminosos de nossa semelhança com Deus; quando pudemos tirar as consequencias das premissas, servir-nos de uma verdade para chegar a outra; sim pudemos dizer com S. Thomaz: a luz da razão e a imagem da verdade increada reflectida em nossa alma.

No meio do enthusiasmo da gloria, e das emoções do prazer, n'esse dia germinava já em nós a esperança do dia de hoje; e enlevados por ella, e cheios de vida e animação, galgamos os degráos do templo da sciencia do direito.

Este templo sumptuoso e magnifico, para cuja construcção têem concorrido os grandes homens de todas as nações e de todos os seculos; este templo, em que trabalharam os maiores engenhos; este templo que será o estigma da maldição para quem ousar pollui-lo, nós o visitamos.

Depois de por cinco annos nos vermes offuscados por suas riquezas, e deslumbrados pelos matis harmonico de suas variadas côres, ainda hoje não podemos mais do que admirar a profusão de seus ornatos, e o brilho de suas bellezas. Com tudo, meus collegas, é isto já uma grande gloria, e tão elevada, que nos merece um premio tão honroso.

Não nos fascine, porém, a gloria, nem nos allucine o prazer, por que já mais se nos deve extinguir o desejo e a esperança de comprehendêrmos o fundamento d'este templo, que se podem traduzir n'estes termos: sciencia do fim do homem e dos meios de attingi-lo.

E pois, meus collegas, que já mais se nos obliterem os nomes dos Grotires, Domats, Tothiers, e de tantos outros que hao concorrido para a construcção da sciencia juridica. Familiarisar-nos com elles é o melhor meio de comprehende-los, e por ventura de imita-los.

O Brasil olha cada geração academica, que surge, como um novo sustentaculo do throno e da liberdade, correspondamos pois a expectativa de nossa chara patria; façamos n'isso consistir nossa gloria, nosso prazer e nossa esperança.

II

Meus collegas.—N'este dia solemne em que attingimos á summidade de nossas aspirações academicas, em que presurosos vimos receber o honroso gráu de bacharel em direito, objecto de nossos anhelos, neste dia em que transpomos os umbraes da porta, que nos dá entrada a uma vida inteiramente diversa, na qual nascem novas aspirações e ambições; hoje que em nossos corações fervem os sentimentos mais puros e mais honestos; que os nossos espiritos abraçam as idéas mais generosas e mais magnanimas; associemos aos nossos espiritos, e aos nossos corações, esta idéa, este sentimento: toda a nossa ambição na vida, que hoje encetamos deve consistir em tornarmo-nos dignos do posto, a que aspirarmos.

D'entre os diversos e honrosos cargos a que o nosso titulo nos habilita, não encontraremos um se quer, para cujo bom desempenho não precisemos ainda de mais habilitações. E qual de nós deixará de esforçar-se, quanto em si couber, para não enchergar em si o paralello medonho, que a nossa consciencia nos representa entre a ignorancia e a perversidade; por exemplo, entre um juiz inepto, e um juiz corrompido ?! Oh quanto isso é digno de toda nossa attenção ! — O juiz corrompido tem ante os olhos a regra do dever, e o espectro da sua injustiça; o juiz inepto não conhece o bem, nem o mal, que pratica. O primeiro pecca de caso pensado, e por isso é mais imperdoavel; o segundo porém pecca sem remorsos, e por isso é mais incorrigivel. E como o crime não perde sua natureza, seja qual for a sua origem, ambos são egualmente criminosos para com aquelles que condemnam. Por se ser ferido por um furioso ou por um cégo, a dor da ferida não deixa de ser a mesma; e assim para os prejudicados importa pouco que o tenham sido por um juiz que os enganou ou por um que se enganou.

Nós, meus collegas, somos uma geração nova que talvez tenha de influir nos destinos de nosso paiz: qualquer pois que seja a carreira que houvermos de trilhar, seja sempre nosso fanal o bem da patria.

Collocados na cadeira do magistrado, na banca do advogado, na tribuna da representação nacional occupando os cargos de diplomatas, de administradores, ou outros a que nos dá accesso o honroso grão de bacharel em direito; e o que é mais que tudo, incumbindo-nos da nobre e espinhosa missão do escriptor publico; empenhemos todos os esforços, para que os bons e os justos não temam mais o ridiculo, que se lança sobre a virtude, e que é o escolho de tantas almas fracas.

Não menos nobre e sublime do que a missão do sacerdote da religião, é a do sacerdote da civilisação. Ambas tem em vista a humanidade e a eternidade. Se o primeiro com a cruz em uma das mãos, e o Evangelho na outra, ensina ao povo a doutrina do Crucificado; o segundo bebendo nessa mesma fonte do bem e do bello, as sublimes inspirações do genio e da virtude, estabelece a norma dos direitos e deveres. Se o primeiro com os dogmas da religião, com a abnegação do amor proprio, com o exemplo faz bons catholicos; o segundo com as sublimes lições do Evangelho, e sua sãa philosophia, faz bons cidadãos. Se o primeiro apontando para a cruz diz: ali está a gloria de Deus, e a salvação das almas; o segundo designando-a egualmente mostra-nos nella a gloria da religião e o engrandecimento da patria. O direito, a civilisação e o Evangelho não são cousas antinomicas, porque o direito do Evangelho é o lábaro civilisador das nações.

Breve prestaremos o juramento de ser fieis á Deus e a patria no desempenho de nossa tão honrosa, quão difficilima missão. Cada um de nós comprehende as obrigações que vae contrahir; cada um já tem consultado as proprias forças, e vem receber o mandato; cada um sofrego deseja attingir ao marco, que assignalará a data de sua habilitação para melhores serviços prestar a Deus e a patria. Mas, como publico tem de ser o nosso juramento, bom será que os illustrissimos senhores doutores, e os conspicuos cidadãos que vieram assistir a nossa festa, conheçam o nosso exame de consciencia, e fiquem sabendo a senda que temos firme proposito de trilhar, com o favor de Deus, nos differentes cargos, que por ventura possamos occupar.

Meus senhores. Como juizes nosso pharol será a lei, nosso fim a justiça. Punindo o crime, onde quer que esteja jámais consentiremos que se abrigue sob as insignas da autoridade publica. Consideremos um dos nossos principaes deveres, o tornarmos-nos dignos de ser imitados por nossos concidadãos. E a Providencia permettirá que nossas virtudes, dando um testemunho da sabedoria do governo, que nos nomear, façam que nos louvemos mutuamente.

Como advogados seremos o protector dos desgraçados, o zelador dos bens, da vida, e honra de nossos concidadãos.

Seguindo o preceito de Quintiliano erigiremos em nosso gabinete uma especie de tribunal onde pesaremos e examinaremos sem prevenção as razões das partes e decidiremos como juizes. Por nossa probidade e bôa fé nos pleitos, esperamos conservar e manifestar a nobreza do advogado. Nossa vóz só se fará ouvir em prol da justiça, e da verdade.

O crime qual quer que seja o aparato de que se revista não terá direito algum para nós. Nossas palavras serão o escudo dos perseguidos injustamente em seus direitos; um asylo para a virtude; um porto aberto a todos, menos aos piratas.

Como legisladores estudaremos cuidadosamente as necessidades do paiz: procuraremos corresponder a confiança que em nós depositar nossos compatriotas, fazendo-nos os guardas de nossas instituições, e promotores da felicidade publica. Nas conferencias parlamentares profligaremos o egoismo das facções para curar da causa da patria; seremos o—*vir bonus dicendi peritus*—porque a eloquencia, o mais bello dom que a natureza deu ao homem, torna-se um presente bem funesto, quando empregada em combater a verdade, e acoroçoar os vicios, quer dos individuos, quer dos partidos.

Como diplomatas mirando-nos nas glorias que se lêem em cada uma das dobras do pavilhão brasileiro, jámais consentiremos em que a adulação, o aviltamento, a humilhação e o servilismo saibam fallar a lingua vernacula; nem que o nosso glorioso pendão seja arrastado pelas ruas do estrangeiro.

Como administradores seremos os medicos do paiz, ou da provincia que fôr confiada a nossa vigilancia, accessiveis e affaveis não conservaremos de nossa posição, senão o previlegio de podermos ser importunados a qualquer hora. Encarregados de applicar as leis aos factos, a justiça e a moralidade serão a norma de nossas acções.

Collocados nestas alturas, recebendo as homenagens das pessoas mais qualificadas; e pesando com Massillon, que aquelles que merecem nossas homenagens, não são indignos de nossa imitação, faremos consistir um dos nossos principaes deveres em dar bons exemplos.

Como escriptores seremos os sacerdotes da propaganda da liberdade e da religião; a imprensa será para nós uma segunda mãe, para com a qual empregaremos todos os desvellos de filhos carinhosos; por cuja honra e dignidade sacrificaremos todas as affeições, todos os interesses; por cuja liberdade bem entendida empregaremos todos os esforços. Liberdade bem entendida, sim, senhores; porque quando a filha do genio de Guthemberg foi habitar os lupanares e alcouces; quando a imprensa não passar de um prostibulo; quando a sumptuosa praça, em que pugnaram os Bossuets e Fenelons, os Venturas e Dupanlanps, se transformar em covil de ladrões, onde se vão expôr os despojos do homem de bem, e o que elle tem de mais caro, sua honra, sua reputação, nós nos devemos considerar orphãos.

A imprensa deve ser a expressão da verdade, a irradiação da intelligencia racional; deve ser pois proba e honesta, sensata e virtuosa; sim ser livre, mas regrada, para senão converter em instrumento de maledicencia, intriga, mentira e ruina social.

A imprensa póde ser um espelho onde se reflectam todos os vicios, mas nunca deve ser viciosa; a imprensa póde referir as immoralidades, mas para as profligar; póde reproduzir a impiedade, mas não deve apregôa-la; em summa deve ser um conductor de luz, de moralidade e religião.

Será esta, senhores, nossa regra como escriptores: procurar esclarecer o Brasil, moralisa-lo e torna-lo eminentemente catholico. Finalmente para apresentar-vos a synthese de nosso exame de consciencia, dir-vos-hei o que seremos como cidadãos: viveremos livres e virtuosos, isto é, submettidos as leis divinas e humanas, que nenhum de nós ousará desprezar, para supportar o jugo das paixões.

Meus collegas, o estado em que infelizmente se acha a nossa sociedade se peranta outras pessoas pronunciasse as palavras que acabaes de ouvir, talvez um riso de mofa e de ironia as acolhesse. Isso que não ignoraes é um signal das difficuldades com que havemos de lutar dos dissabores porque temos de passar. Triste é por certo a actualidade, mas que importa ? lutemos contra ella e que o dia de hoje seja para nós, o que foi para os Israelitas o da passagem do mar vermelho, quero dizer, um obstaculo vencido para continuarmos nossa peregrinação para a terra do promissão, que é o Brasil illustrado, livre e religioso.

Se nessa peregrinação porém toda a sociedade erguer-se em peso para nos esmagar, sejamos contentes, porque ainda assim seremos felizes conservando a nossa liberdade e nossa religião; porque ainda assim serão contentes nossos paes, esses virtuosos cidadãos, que nos derão o ser e muitas vezes entretiveram nossa infancia com o respeito devido ás leis; ainda assim serão contentes nossas mães, esses anjos em cujo regaço bebemos as ternas instrucções da religião do Crucificado.

Confio em Deus, meus collegas, seja qual fôr o lugar onde ó destino me colloque, ouvirei sempre com o maior prazer a tuba da fama publicar vossos nomes no rol dos bons cidadãos; e poderei dizer com orgulho: estes foram meus condiscipulos.

Terminemos aqui, meus collegas, demo-nos o abraço da despedida, o abraço de bons amigos, que o seremos sempre; e não retardemos por mais tempo a soffrequidão desses corações virtuosos e dedicados, que com os braços abertos nos esperam em nossos lares.

Senhores doutores, representaes um papel bem importante em nossa festa; ficae certos de que conservaremos sempre a lembrança das lições, que nos destes.

Recife, 26 de novembro de 1864.

João José do Monte Junior.

UM POUCO DE TUDO.

Extrahimos o seguinte sob o titulo de

NOVO ARCHIMEDES.

Um bacharel acabado de formar na Universidade de Coimbra veiu para a capital, para aqui se estabelecer pela advogacia. As letras d'elle não eram, segundo parece, das mais magras, os procuradores conheceram-n'o á legua, e a freguezia, era nenhuma. Vingava-se, pois, em passear de dia, e em ir a noute a S. Carlos, em quanto lhe duraram os *cumquibus* que tinha trazido da terra.

N'uma das suas excursões matutinas deu comsigo na praça da Figueira, viu um alguidar de grillos, e perguntou a mulher do lugar para que serviam os bichinhos.

— Isto cantam, que é um gosto, principalmente de noute lhe respondeu ella:

O homem reflectiu e tornou a interroga-a— Então quanto custa cada um d'estes musicos !

— Uma bagatelle, dez réis, com um vintem de gaiola, faz trinta réis.

— E que comem ?

— Qualquer folhinha de alface.

— Não são os cantores de S. Carlos que gramam dous contos por mez, disse elle comsigo; pois muito bem, accrescentou, levantando a voz como quem acabava de fazer um grande achado, aqui tem vocemecê um patace e metta-me dous grillos n'uma gaiola.

— Concluiu o contrato, metteu a gaiola na algibeira, e por cima d'ella o lenço de assuar para maior segurança. Pelo caminho ia-se applaudindo interiormente do bello acerto que tivera, por que dous vintens ia ter musica todas as noutes, e escusava de ir dispender moedas com o theatro.

Chegado ao seu quarto saca o lenço, pucha pela gaiola.. vasia completamente vasia ! Corre com a mao a toda a pressa a algibeira, corre todas as outras algibeiras em procura dos fugitivos... Encostou-se triste a scismar sobre tão extraordinario acontecimento, pois era para ... que por umas gradesinhas tão miudas não se podia elle ter safado; parafusou tornou a parafusar, até que emfim deu um murro em cima da mesa com a alegria de um homem que fez uma grande descoberta.

— Está visto, esclamou, brigaram e comeram-se um ao outro.

•••

O TASSO NO JUIZO DO SEU CREADO.

Scismava e parafusava o criado do autor da *Jerusalém*, sem poder advinhar o que era que o ama fazia fechado no quarto horas esquecidas.

Seria moeda falsa ?

Seriam planos de alguma conspiração ?

Seriam nigromancias ?

Como esclarecer-se ?

Em quanto o patrão trabalhava lá dentro a porta não se abria, e quando saia a passeio levava comsigo infallivelmente a chave.

Outros moços de servir com quem frequentes vezes discutia este assumpto curioso, e talvez muito grave, chegaram a aconselhar-lhe que tomasse com cêra o molde da fechadura, e mandasse fazer uma chave falsa, com o que depressa satisfaria a sua curiosidade e a de todos elles.

Era um domestico fiel, resistiu á sugestão.

Um dia, porém, saiu Tasso para um negocio de pressa e esqueceu-se de fechar a porta.

O servo, que havia muitos annos não esperava por outra cousa, aproveita a abertura, entra, revolve toda a immensa papelada que pejava a mesa, e sae todo satisfeito a declarar aos seus amigos o que havia descoberto.

— Não é bruxo, nem conspirador, nem moedeiro falso, lhe disse ás gargalhadas; é maluco: tem lá um horror de cadernos escriptos de sua letra, e não ha em todos elles uma só linha que esteja completa.

Eram versos, e versos da *Jerusalém*, os que no tribunal deste areopago grangeavam ao seu autor os creditos de maluco.

•••

DESCANÇADO SE FAZ FORTUNA.

Um pobre pretendente, que havia mais de um anno se cançava a solicitar um emprego, que se lhe havia promettido, mas sempre debalde, conseguiu certo dia que o alto personagem de que dependia a realisação dos seus desejos lhe escutasse a leitura de uma memoria.

— Quem fez a memoria ? pergunta-lhe o ministro, porque não desgostou do seu arrasoado.

— Eu, respondeu-lhe o pretendente, e tambem a puz em verso para vo-la apresentar, no caso que preferisseis a poesia á prosa.

— Em verso ? Excellente. Vejamos os versos.

— São magnificos. Diz-lhe depois de os haver lido.

— Senhor, eu puz ainda a minha memoria em musica.

— Oh ! isto é divertido, vamos a ella.

— Ei-la; mas se tiverdes a bondade de me mandar buscar uma rebeca eu a tocarei igualmente.

— Optimo, optimo, tenho feito idéa, cantaes como um rouxinol, e tocaes como um professor.

— Senhor, diz o pretendente, restituindo a rebeca ao ministro, eu sei que V. Exc. é um musico habilissimo; se quizer ter a condescendencia de tocar a minha memoria, eu a dançarei tambem.

— Tambem dançada ? Vejamos.

E o Mecenas sobraçando a rebeca teve a satisfação de ver o supplicante dançar a sua memoria com desembaraço de mestre.

— Oh ! sois o unico, meu caro, sois o homem de que eu preciso; faço-vos meu secretario.

O livro de que extrahimos esta anedocta accrescenta que o homem que sabia rimar, cantar, tocar rebeca e dançar, posto não dispuzesse de egual habilidade para o cargo que lhe foi commettido, subira a grandes alturas, e fizera uma grande fortuna.

Não duvidámos.

Lê-se na *Estrella do Norte* o seguinte:

ESCOLHA DE ESTADO.

A escolha de estado é de summa importancia.

Diziam nossos paes, que para a fazer acertada era mister invocar a inspiração de Deus.

Não sei se se deva dizer de outra sorte, hoje mesmo.

Reflecte com religiosa seriedade no presupposto futuro entre os homens, e ora.

Sentindo no coração a voz divina, que te dirá, não um só dia, mas em todas as semanas, todos os mezes e sempre com maior força de persuasão— Eis o estado que deves escolher,—obedece-lhe com animosa e firme vontade.

Entra naquella carreira, e eleva-te; mas conservando as virtudes que imploras.

Mediante taes virtudes, todo o estado é excellente, segundo a inclinação.

O sacerdocio, que amedronta a quem o tenha abraçado por leviandade, e com o coração ávido de divertimentos, é aprazivel e conveniente para o homem pio e solitario; a mesma vida monastica, que tantos no mundo consideram, uma como intoleravel, e outros até como ignobil é aprazivel e conveniente para o religioso philosopho que não se crê inutil á sociedade, exercendo a sua caridade a prol d'uns poucos de ... e de alguns pobres agricultores.

A toga, que muitos trazem como enorme peso, pelos constantes cuidados que exige, é grata ao homem predominado do zelo de defender com prudencia os direitos do seu semelhante.

A nobre carreira das armas tem infinitos attractivos para os que respiram coragem, e sentem que não ha acçao mais gloriosa do que expor os dias da vida pela patria.

Só porque poucos nutrem estas virtudes, se ouvem tantos amaldiçoarem a condição que tem abraçado.

Quando tú prudentemente houveres escolhido uma carreira, nao limites os eternos lamentadores.

Não te deixes levar de vão arrependimento, de velleidades de mudança.

Todos os caminhos da vida tem seus espinhos

Logo que pozeste o pé em um, prosegue, retroceder é fraqueza; persistir é sempre bom, excepto na culpa; e só aquelle que sabe persistir na sua empreza póde aspirar a vir a ser distincto algum dia.

—

Do *Commercio do Porto* transcrevemos o seguinte:

O grão duque Nicoláu, filho mais velho do imperador da Russia e seu herdeiro, vae casar com a princeza Maria de Dagmar, segunda filha do rei Christiano da Dinamarca, estando já annunciado officialmente este casamento.

Trata-se agora de preparar a educação religiosa da princeza, que deve abraçar a religião catholica grega, preliminar indispensavel a que teem de submetter-se as princezas estrangeiras que entram na familia imperial da Russia, e, sobretudo, as que teem de sentar-se no throno daquelle vasto imperio.

O sobre-nome de Dagmar é de origem dinamarqueza. Significa «Virgem do dia.»

Os dinamarquezes deram este nome, no começo do seculo XIII, a uma das suas rainhas, Margarida de Bohemia, que esposou o rei Waldemar, o Victorioso.

A rainha Dagmar occupa grande lugar nas antigas tradições do norte, sendo de uma belleza notavel e célebre pela sua piedade, pela sua bondade e inexgotavel beneficencia.

Os povos do norte estão convencidos que o sobre-nome de Dagmar dá felicidade a quem o recebe ao nascer.

A princeza Mariá de Dagmar, que faz 17 annos a 26 do corrente, é muito formosa e diz-se que tem muito espirito.

O grão-duque Nicoláu tem 21 annos e todos dizem muito bem delle, louvando a sua intelligencia, a sua instrucção e a maturação precoce da sua razão.

Este casamento não foi determinado por considerações politicas.

O joven principe escolheu elle mesmo para sua esposa a princeza Maria Dagmar da Dinamarca, porque foi a que mais lhe agradou de todas as princezas em que se lhe tinha fallado.

Desde a primeira entrevista, o principe e a princeza sentiram um pelo outro reciproca sympathia, que augmentou á medida que mais se conheceram.

Isto é conforme aos usos da Russia e ás suas tradições.

O imperador Alexandre II, quando, ha 23 annos, casou com a princeza Maria de Hesse-Darmstadt, é porque esta princeza, tão distincta pelos encantos da sua pessoa como pelas graças do seu espirito, lhe agradou entre todas as outras.

O casamento do fallecido imperador Nicoláu com a princeza Luiza Carlota da Prussia foi o mesmo.

Ainda jovens, amavam-se e prometteram ser esposos um do outro, mesmo antes que aquelles de quem dependiam soubessem da sua mutua affeição.

Os imperadores russos teem por costume deixar os principes e princezas da sua familia casar á sua vontade. Consideram o casamento não como negocio de interesse publico, mas como cousa de familia, com que a diplomacia nada tem.

Em geral, á côrte de S. Petersburgo não procura allianças de familia com as grandes potencias da Europa.

O casamento do imperador Nicoláu com uma princeza da Prussia foi considerado ao tempo como alteração do costume, que é fundado na vontade de que a côrte de S. Petersburgo tem tido sempre de manter a unidade da fé orthodoxa na familia imperial e conservar á Russia a sua inteira independencia politica.

•••

Uma carta de Francfort dá sobre a recente excursão do czar a Homburgo, noticia de uma curiosa particularidade.

Alexandre II quiz visitar o casino de Homburgo, e, entrando na sala da roleta, teve a idéa de tentar fortuna, e ordenou ao seu ajudante de campo que parasse na «vermelha» uma nota de cem rublos; porém, apenas a nota foi posta sobre a mesa, o olheiro arredou-a com o seu ancinho, dizendo em alta voz e de um modo que podia ser mais polido:

— Não se receba aqui esta moeda.

O ajudante de campo pegou na nota e o czar sahiu do estabelecimento.

E' evidente que o olheiro não tinha reconhecido o czar, cujo incognito só por muito poucas pessoas foi descoberto.

FOLHETIM

VINTE HORAS DE LITEIRA

ROMANCE ORIGINAL.

POR

CAMILLO CASTELLO BRANCO.

(*Continuação do n. 282.*)

XX

— E' chegada a occasião de te eu contar uma historia, se bem que sinceramente me doe o privar-me, entretanto, de ouvir-te—disse eu, no tom cortesão de qualquer dos estafadores da «côrte na aldeia» de Rodrigues Lobo—A historia dos brilhantes de tua prima suggere-me uma recordação de certo acontecimento que me faz rir muito, e que eu de certo nao sei reproduzir com graça. O caso passou-se em Lisboa, ha quinze annos.

Um meu amigo, chamado José Cabral, rapaz mui galanteador e galanteado, rendia os seus affectos a uma secular recolhida n'um convento dos mais elegantes de Lisboa. Era um senhora de meia edade, ou da edade média como José Cabral estudiadamente emendava, quando, com a zombaria, cuidava rebater as facecias de quem o carpisse nos seus amores aos quarenta annos de D Paula Manoel Chichorro. Esta dama tinha sangue nobilissimo nas veias, e um patrimonio regular; mas de cabeça era desconcertada algum tanto, por amor da mania, vinte e cinco annos inveterada, de fazer-se eterna nos versos de um poeta, como a Marilia de Gonzaga, e a Elvira do poeta das «Meditações.»

Neste proposito, deixou-se cortejar de varios poetas, dos alguns quaes, desde 1834 até 1844, lhe consagraram e publicaram versos que deviam dar-lhe a eternidade á illustre dama, se fossem lidos. Aquelles annos correram tumultuosos de commoções politicas. Qualquer florinha de poesia era desarraigada pelas borrascas da proza dos ..., e atirada aos quatro ventos, que sacodem as ventarolas da humanidade. Assim se explica, sem desdouro dos cobardes cantores de D. Paula Chichorro, o passar-se-lhe a década mais florida de graças, sem que o mundo soubesse quem lhe preludiava a eternidade em redondilha maior.

Inclinada já aos quarenta annos, a reclusa, apezar de desmerecida e avelhada, insistia em querer perpetuar-se mediante o honesto expediente das musas.

José Cabral, apparentado com uma freira do convento de D. Paula, era um poeta enviado pelo destino, á ultima hora, onde um coração ancioso o chamava. Algumas damas galhofeiras avisaram o sujeito da mania da fidalga, e elle tomou á sua conta construir-lhe um nicho no templo da memoria. Dedicou-lhe as primeiras trovas, menos más de fórma e conceito. As mesmas trovas tinha consagrado elle a outras muitas senhoras, que judiciosamente desistiram de serem eternisadas por José Cabral. O poeta que principiára brincando, e por comprazer com as divertidas senhoras do convento, achou-se illaqueado nas tramas de um amor grave e reflexivo. D. Paula tinha uns dezoito contos e nascimento illustre, e graça não despeciendas. Lembrou-se o menestrel de fazer-se marido della, mas a nobre senhora não queria marido, queria um cantor, um immortalisador, um incenso que vaporasse pela eternidade dentro em honra della.

Escreveu José Cabral uma ode ao natalicio de Paula. A dama brindou-o neste dia com um annel de ouro, em que scintillava engastado um bello brilhante; e, ao mesmo tempo, respondeu em prosa-poetica a esta poesia-prosaica de uma estrophe da dita ode:

....

O' Paula ! amor infindo, amor que prende
Minha alma a ti e ao céu,
Aspiremos o aroma que recende
Das aras de Hymeneu.

....

A prosa da dama foi assim:

— Diz um autor esclarecido que o casamento é a sepultura do amor. Não baixemos do ideal, que é a vida. Amem-se as nossas almas com o amor sublime que resiste ao fastio e ao tempo. Sejam as nossas nupcias como o enlace de duas brisas, e como o fulgor de duas estrellas que se encontram no azul do firmamento.

Desde este dia, José Cabral, sem desistir das nupcias aerias com a espiritual senhora, reatou o fio quebrado de outros amores honestos com uma Dona Esther Barjona, Judia, filha de um Salomão, e representante de muitos Judeus ricos da rua dos Algibebes.

Esther, no intervalo da quebra do galanteio, afeiçoara-se a um sargento-aspirante, alumno da polytechnica, filho de um official general; não obstante, a requesta de José Cabral, seu primeiro affecto, não foi mal recebida. O que ella fez foi entreter-se com os dous galans, por não ter confiança em nenhum. O poeta de Paula gostava de apparentar fausto, e os seus haveres eram menos de medianos. Não lhe faltavam espiritos generosos; mas a desfortuna enfreava-o, e retinha-o, quando elle se queria ostentar dadivoso e liberal. Esther fez annos, e José Cabral queria brinda-la com uma digna prenda: deu-lhe o annel do brilhante, que recebera de Paula.

Dias depois, o sargento-aspirante encontrou a bella israelita em casa de uma familia da relação de ambos: viu-lhe o annel suspeitou da procedencia d'elle, amuou-se, e sacudiu as melenas com vertiginoso impeto. A judia, para o convencer da innocente possessão do annel, tirou-o do dedo, e disse-lhe:

— Ahi tens: estou justificada.

O academico dignou-se acceitar a justificação e o annel, que ficou sendo o penhor symbolico da nova alliança.

Perguntou Paula ao poeta:

— Que é do annel que te dei ?

— Raras vezes o trago, disse o poeta, porque ando a tomar banhos na barcaça, e já me escorregou do dedo. Desde que isto me aconteceu, nunca o levo ao banho.

Perguntou José Cabral a Esther Barjona porque não trazia o annel ?

— E' porque preciso dizer a minha mãe d'onde me veio este precioso objeto.

D'ahi a tempos, Esther encontrou o sargento-aspirante, olhou-lhe para as mãos e disse:

— Que fizeste ao annel ? !

— Mandei fazer um semelhante para te dar a ti, e gravar as nossas iniciaes no reverso do aro.

D. Paula via uma vez no dedo de uma senhora um annel de ouro, primorosamente feito de tres roscas, representando uma cobra.

Os olhos da serpente eram dous rubis, e as escamas brilhavam em pequenos diamantes. Gostou muito da cobra, como symbolo da amisade, e escreveu ao ourives Nascimento, pedindo-lhe a remessa dos anneis modernos. O ourives remetteu anneis de differentes feitios e pedras. Paula deu um ai, e perdeu a côr quando os examinava. Reconhecêra o annel que dera ao poeta.

Conteve-se, como senhora e fidalga que era. Comprou o annel, que fôra seu, e despediu o ourives. Depois escreveu assim ao bardo:

« As mulheres, quando um projecto as preoccupa, não podem dilata-lo para o dia seguinte. Desejo ardentemente possuir um annel egual ao que te dei, porque tenho um brilhante do mesmo quilate. Manda-m'o pela portadora, se aqui não podes hoje vir, meu amado poeta.

«*Paula*,»

Resposta:

« — Ahi vou ámanhã, meu amor celeste: não confio o annel de ninguem: seria profanação o tacto de mãos estranhas. Hoje não vou, porque estou em uso de digitális por causa das palpitações do coração. Este amor ha-de matar-me !.. »

D. Paula Manoel Chichorro riu-se, e murmurou com o mais fino dos sorrisos:

— Os poetas !..

Carta de José Cabral a D. Esther Barjona:

« Minha estrella ! Nunca observaste que faltam as nossas iniciaes no annel, que te dei ? ! Eu quizera que tu m'ás requisitasses, bem travadas, bem enlaçadas bem intimas umas n'outras como emblemas de nossas almas !.. O teu amor não tem estas espiritaes bagatellas que são o testemunho das paixões grandiosas... Manda-me o annel, para t'o devolver com este sacramento da nossa eterna união. »

Resposta:

« A mana esta no meu quarto: não posso ir onde tenho a tua querida prenda. Amanhãa t'a envio, com a saudade mais calorosa da tua Esther.»

Carta de Esther ao sargento-aspirante:

« Meu Raul. Minha mãe pergunta-me pelo annel, que te dei, e que ella me dera. Manda-m'o para lh'o mostrar, e depois t'o entregarei segunda-feira em casa das Mouzinhos. Tua cega adoradora—E.»

Resposta:

« Vou busca-lo a casa do ourives, e lá t'o mando pelo aguadeiro. Adeus, minha luz, meu talisman ! »

Eis aqui tres pessoas realmente afflictas !

José Cabral espera; Esther espera; Raul não espera ninguem. Lembra-se ir resgatar o annel, que vendeu ao Nascimento por cento e cincoenta mil réis. Reune os seus capitaes e prefaz a quantia de tres pintos e dous vintens. Sossobra-o a vergonha, por que a sua familia vae a todas as casas do conhecimento de Esther. Recorre ao pae, conta-lhe o caso, mal diz os amigos que o levaram a uma casa de jogo, onde perdeu a honra e o annel. O general é um velho austero. Condemnou o filho a expiar a villania com o opprobrio de não poder remedia-la. Obriga-o a ir para Extremoz ligar-se ao regimento, e vae elle ao ourives para resgatar o annel. O ourives sollicita de D. Paula o obsequio de ceder o brilhante. A senhora cuida que salva assim a dignidade de poeta, que ella presume ter sido o vendedor, e entrega o annel. O general visita a familia da judia; e, com subtil disfarce, á occultas da mãe, deixa cahir o annel no regaço da menina.

Esther remetteu-o sem detença a José Cabral, que vae de corrida ao convento.

Dizem-lhe que D. Paula está n'uma grade com visitas. E' o ourives, que foi agradecer á senhora a cedencia do annel, e lhe está referindo a pratica que tivera com o general Sarmento, que fôra restitui-lo nobremente á namorada do filho, a qual o tirára a sua mãe para lh'o presentear. D. Paula nao entende esta embrulhada. As regiões onde pairava o seu espirito, eram puras de semelhantes falcatruas. Crê que o ourives está inventando uma historia sem pés nem cabeça. Insta pelos promenores do conto, e comprehende tudo. Então é avisada de que o poéta espera as suas ordens no pateo do mosteiro. O ourives despede-se, e José Cabral é recebido na grade.

D. Paula reconhece o seu annel, e pergunta-lhe com um sorriso affectuoso:

— Será necessario manda-lo purificar e lustrar com agua benta ?

— Por que ? !...inquire o poeta.

— Por ter andado no dédo de uma judia ! Não acha, meu mimoso poéta ?

José Cabral impallidece, leva a mão ao lado esquerdo, e diz:

— Céus ! que aleivosia !...

D. Paula pergunta-lhe se vem munido de digitalis.

O infeliz vê-se ridiculo, e exclama:

— A senhora zomba das minhas palpitações ?

Então, a mulher de fidalgos espiritos immortalisa-se em minha opinião, dando um engenhoso piparote no annel, que atravessou espaço intermedio ás grades, e veio rolar aos pés do seu vate amarello.

E disse com adoravel bombridade:

— As castellãs dos bellos tempos da cavallaria costumavam pagar com sorrisos ... as trovas dos provençaes, que as cantavam. Eu que pertenço ao passado pelo espirito, pago-lhe esse objecto valioso as suas endeixas, meu inspirado menestrel; e, se tambem quer o sorriso das castellãs menos esquivas, em vez do sorriso, deu-lhe uma gargalhada.

Casquinou o mais acerbo e affrontoso frouxo de riso, e sahiu da grade; porém, ao fechar sobre si a porta, sentiu que o annel lhe batia no cachaço. Quando voltou o rosto abraseado contra o poéta ainda o viu a disparar-lhe, como azagaia hervada, esta injuria:

— V. Exc. é uma velha ridicula ! Hei de empala-la nas minhas trovas, e manda-la de presente ás gargalhadas da posteridade !

—

Quando voltei, dez annos depois, a Lisboa, José Cabral era chefe de uma repartição, e tinha carta de conselho. Fallei-lhe no annel de D. Paula. Referiu-me elle que a illustre senhora, depois da grosseria com que fôra castigada, cahira em si, e renunciára á immortalidade dos versos, fazendo-se amar por um conego que em poesia só tinha lido as poesias eroticas de Manoel Maria Barbosa du Bocage.

D. Esther Barjona estava casada com um primo, rabino da sinagoga de Amsterdão. E elle narrador tinha casado com a sisuda filha de um bacalhoeiro, por cuja influencia era chefe de repartição, e esperava ser ministro.

Observa tu agora—concluí eu—que este annel de D. Paula foi a causa irrisoria de quatro pessoas entrarem n'um caminho de vida séria. O poéta viu-se ridiculo, e aproou o espirito ao porto remançoso de um casamento reparador.

Esther casou com o judeu que seus paes lhe destinavam, e deu ao mundo mais uma duzia de judeusinhos.

Raul está hoje major de cavallaria, e nunca mais jogou desde que vendeu o annel para pagar as dividas.

D. Paula Chichorro rompeu os gosmentos requebros do conego, especie de entulho, que ella atravessou á porta do templo da memoria, para nunca sentir a tentação de lá entrar.

E, se não fosse o annel ? Calcula tu as complicadas tolices, e perfidias, e desordens que podiam ter-se encapellado sobre estas quatro existencias, desviadas do seu prospero destino !

(*Continuar-se-ha.*)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO